ANNO LIV NUMERO 81

SEGUNDA FEIRA 8 DE ABRIL DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

Publicados na Bahia

CONSTANTINOPLA, 25 de março. —Diz-se nos circulos politicos que no caso de haver uma guerra européa, a Turquia guardará completa neutralidade. Desmentem-se os boatos d'uma alliança offensiva e defensiva com a Russia.

BELGRADO, 26. — Surgem de dia em dia grandes difficuldades para a reunião do congresso. Consta que o congresso, no caso de reunir-se, será presidido pelo principe de Bismark e terá lugar em Berlim.

LONDRES, 26. — Grande agitação reina nesta cidade. Os jornaes consideram com grande anciedade a phase actual da questão do Oriente. Falla-se no bloqueio dos Dardanellos e na occupação do Egypto pelas forças inglezas. A situação é terrivel: não se sabe ainda o que se fará para defender os interesses inglezes.

LISBOA, 26.—Acaba de chegar a Gôa a corveta de guerra brasileira *Bahiana*.

ROMA, 26.—Cairoli, actual presidente do conselho de ministros e ministro do commercio e agricultura, acaba de fazer ao parlamento a exposição do programma politico do actual ministerio, o qual consiste principalmente em defender a todo transe os interesses italianos e equilibrar as finanças do paiz.

BUCHAREST, 26.—A situação é gravissima. —As relações diplomaticas entre a Russia e Inglaterra acham-se muito estremecidas. A Europa está armada até os dentes, e a menor faúlha póde ateiar o incendio.

PORTO, 26.—Acha-se lançada sobre o rio Lima a ponte de ferro. E' solidamente construida.

VIENNA, 26. — A italia tenciona guardar neutralidade e não se envolver nos negocios do Oriente, no caso de uma nova guerra, segundo declarou ao parlamento romano o presidente do conselho de ministros.

PARIS, 26.—A situação conserva-se no mesmo estado critico. Não peiorou nem tão pouco apresenta melhoras sensiveis. Continuam os temores.

CONSTANTINOPLA, 26. — Acha-se nesta cidade, acompanhado d'um numeroso estado-maior, o grão-duque Constantino Nicoláo, general em chefe do exercito russo em operações no Oriente. O grão-duque visitou S. M. o sultão.

PESTH, 27.—Consta nos circulos politicos que S. M. o imperador da Russia deseja entrar n'um accordo com a Austria-Hungria, a pedido de S. M. o imperador Guilherme da Allemanha.

ATHENAS, 27.—O grão-duque Nicoláo, irmão de S. M. o imperador da Russia e general em chefe do exercito russo, actualmente na Turquia, visitou S. M. o sultão Abdul-Hamid, em Constantinopla, a convite de Saveft-Pachá. O estado-maior do grão-duque Nicoláo compõe-se de cerca de 180 officiaes de diversas patentes.

S. PETERSBURGO, 27.—Continuam os preparativos de guerra. A Russia acha-se formidavelmente armada. As tropas russas continuarão a occupar a cidade de S. Stefano, ás portas de Constantinopla, emquanto estacionar no mar de Marmara a esquadra ingleza.

LONDRES, 27.—A reunião do congresso torna-se de dia em dia mais improvavel. A situação actual continúa bastante critica, e conserva um caracter incerto.

ROMA, 27. — O governo italiano oppõe-se formalmente á cessão de qualquer territorio sobre o mar Adriatico ao Montenegro, considerando que essa cessão seria de natureza a crear novas difficuldades internacionaes.

VIENNA, 27.—Aqui acaba de chegar o general russo Ignatieff, em missão especial de S. M. o imperador Alexandre. O general Ignatieff procura conciliar os interesses austro-hungaros.

BERLIM, 27 de março. S. M. o sultão da Turquia vai exigir do governo inglez a retirada da esquadra ingleza do mar de Marmara e das immediações de Constantinopla, segundo noticias aqui chegadas.

CETTIGNE, 27 de março. Continúa a insurreição na Thessalia, ao norte da Grecia. Uma grande parte das tropas russas vai ser concentrada na cidade de Kieff, ao sul da Russia. A Italia oppõe-se a que o Montenegro venha a ter porto de mar no Adriatico.

LONDRES, 28. O conde de Derby, ministro dos negocios estrangeiros, acaba de pronunciar no parlamento um grande discurso e arrematou-o dizendo que dava a sua demissão, visto não poder mais continuar a fazer parte do actual ministerio.

PARIS, 28. A situação aggrava-se consideravelmente. Reina grande agitação em Londres.

BERLIM, 28. O governo portuguez vai effectuar a compra de armamentos á grande fabrica Krupp.

LISBOA, 29. O ministro da guerra apresentou ás côrtes varios projectos de lei creando escolas de cavallaria e deposito, assim como elevando os soldos de alferes, tenentes e capitães.

LISBOA, 29. O governo vai comprar 48 canhões Krupp, para armar 8 baterias — 15 peças de 19 centimetros e 10,000 espingardas de infantaria — systema Martini Peabody, que o governo turco tinha encommendado.

PARIS, 29. Em vista da attitude do governo inglez, collige-se que a Inglaterra não passará sem declarar guerra á Russia. A situação é gravissima.

MOSCOW, 29. Continua grande animação nesta cidade. A declaração de guerra á Russia pela Inglaterra é imminente.

LONDRES, 29. O lord conde de Beaconsfield, presidente do conselho de ministros, pronunciou um discurso no parlamento, no qual disse que era de grande necessidade que a Inglaterra puzesse em pé de guerra todo o seu exercito, em vista da gravidade da situação actual, afim de lutar victoriosamente pela defeza dos interesses inglezes; que uma modificação ministerial vai ser feita no fim de assegurar a homogeneidade do gabinete. Concluindo, disse que na segunda-feira proxima apresentaria ao parlamento uma mensagem na qual fará conhecer a conducta do governo.

ROMA, 30. Consta nos circulos politicos que a Austria continúa nos seus desejos de defender os interesses austro-hungaros.

RIO DE JANEIRO, 31. O conselho de Estado, reunido em sessão plena, mostrou-se favoravel á emissão de papel moeda que tenciona fazer o governo. Ignora-se ainda a quanto montará a dita emissão.

VIENNA, 31. O conde Andrassy de Csik-Szent, ministro dos negocios estrangeiros, continúa a conferenciar com o general russo Ignatieff. O conde Andrassy tem resistido tenazmente ás proposições da Russia.

PARIS, 1 de abril. Tendo sido aceita a demissão do conde de Derby, ministro dos negocios estrangeiros do gabinete de S. James, acha-se occupando aquelle lugar interinamente o marquez de Salisbury, actual ministro da pasta das Indias.

LONDRES, 2 de abril. O presidente do conselho de ministros, conde de Beaconsfield, apresentou hontem á noite á camara dos communs a mensagem annunciada, a qual diz mais ou menos que: « Apezar da neutralidade imparcial observada até aqui pela Inglaterra, estão surgindo circumstancias que a forçam adoptar uma attitude energica para a protecção de seus interesses, e que, por conseguinte, é preciso que o exercito e a marinha ingleza estejam promptos a sustentar essa attitude. A Inglaterra nunca sahirá da neutralidade, senão para defender seus interesses directamente ameaçados. O tratado de paz directo entre a Russia e a Turquia sem intervenção das grandes potencias é prejudicial aos interesses inglezes. O governo tem procurado entrar n'um accordo com S. M. o czar da Russia, mas tem encontrado difficuldades. S. M. o czar não tem querido acceder aos pedidos da Inglaterra. A Inglaterra podendo, por conseguinte, ser arrastada, apezar de sua prudencia e contra sua vontade a proteger seus interesses, custe o que custar, pela força das armas, torna-se necessario mobilisar desde já suas reservas, pondo-as em pé de guerra para que possam proteger os interesses inglezes contra toda e qualquer eventualidade. »

VIENNA, 1. O general russo Ignatieff nada póde conseguir do governo austriaco.

BERLIM, 1. A Austria considera que o tratado de paz celebrado directamente entre a Russia e a Turquia põe em perigo seus interesses.

RIO DE JANEIRO, 2. O *Diario Official* de hoje declara que nada ha ainda de positivo sobre a emissão de papel moeda, e diz que o governo ainda vai deliberar a respeito.

LONDRES, 2. A discussão da mensagem apresentada á camara dos communs pelo presidente do conselho, conde de Beaconsfield, começará na segunda-feira proxima. Continúa a reinar grande agitação nesta cidade.

VIENNA, 2. O governo inglez acaba de dirigir ás potencias uma circular na qual faz ver que em vista da exigencia da Russia, que quer limitar o programma do congresso, a Inglaterra acha-se impossibilitada de tomar parte no dito congresso. Diz mais que o tratado directo de paz entre a Russia e a Turquia não só é prejudicial aos interesses inglezes, como tambem ella o considera como um ataque aos interesses europeus.

LONDRES, 4. O parlamento acaba de entrar em férias e sua abertura terá de novo lugar a 29 do corrente mez.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Ao conselheiro de estado Visconde do Bom Retiro remetteu-se em 26 do corrente a collecção das leis da provincia do Pará, promulgadas no anno de 1877, afim de que a secção dos negocios do imperio, servindo S. Exc. de relator, consulte com seu parecer sobre a constitucionalidade das mesmas leis na parte em que possam entender com os serviços a cargo deste ministerio.

— Ao conselheiro de estado José Pedro Dias de Carvalho, idem, na mesma data, para igual fim, servindo S. Exc. de relator, a collecção das leis da provincia das Alagoas, promulgadas no anno de 1877.

Ministerio dos estrangeiros

— Por decreto de 23 de março determinou-se que Julio Henrique de Mello e Alvim, que se acha em disponibilidade activa, passasse a exercer o seu emprego de encarregado de negocios na republica do Perú.

Ministerio da fazenda

— Por decreto de 23 de março foi aposentado o conferente da alfandega do Rio Grande, José Leonardo Germano, e por decreto de igual data foi nomeado conferente o 1º escripturario da mesma alfandega, Joaquim Gomes da Costa e Silva.

— Por decretos de igual data foram nomeados para essa alfandega:

1º escripturario, o 2º dito João Paulo de Freitas.

2ºs escripturarios, os 3ºs Archanjo Leão Abrantes e João Damasceno Vieira Fernandes.

Foi nomeado pagador da pagadoria do Rio Grande do Sul, o tenente honorario do exercito Adelpho Palmeiro da Fontoura.

Foi demittido o guarda-mór da alfandega do Rio Grande, Americo Fernandes da Cunha.

Foram nomeados para a thesouraria de fazenda de S. Pedro do Rio Grande do Sul:

1ºs escripturarios, os 2ºs da mesma thesouraria, Francisco de Paula Barreto Leite e Raphael Tiburcio de Azevedo.

2ºs escripturarios, os 3ºs Roberto Lourenço da Silva, Elias José Pedrosa e Henrique Maia Castilho.

— Por decreto de 30 foi nomeado corretor da Caixa de Amortisação o ajudante Custodio da Rocha Leão.

— Por titulos de 28 foram nomeados:

O praticante da thesouraria de Pernambuco, Ezequiel Archanjo Galvão, para o lugar de 3º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro, e para aquelle lugar o praticante da recebedoria da mesma provincia, Miguel Fernandes de Barros.

— A' thesouraria da Parahyba se communicou, em 13 do corrente, que foi approvado o seu acto, suspendendo por cinco dias o inspector da alfandega, bacharel Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, pelos motivos expostos na portaria que lhe expedira em 13 de fevereiro do anno passado; visto estar esse acto de accordo com as disposições citadas na referida portaria e com a ordem do thesouro de 16 de junho de 1857, que se remette por copia, a qual será transmittida ao inspector da alfandega, a quem fará constar a presente decisão, para seu conhecimento e devidos effeitos.

Ministerio da agricultura

— Por portaria de 27 de março foi concedida a exoneração que pedio o engenheiro Augusto de Andrade Souza, do cargo de ajudante de 1ª classe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

— Ao presidente do Amazonas, em 13 do corrente, o ministerio da agricultura expedio aviso, approvando a medida de estabelecer os retirantes do Ceará em terras para esse fim medidas e demarcadas, e que, carecendo este ministerio de competencia para a concessão gratuita, em tempo opportuno a solicitará do poder legislativo, quer em beneficio desses colonos, quer de outros que ahi se forem estabelecer.

— Communicou-se ao ministerio da fazenda haverem sido exonerados, em varias datas, os seguintes empregados que se achavam ao serviço de medições de terras e colonisação:

Dr. Antonio de Azevedo Monteiro, do lugar de medico da colonia de Cananéa, provincia de S. Paulo.

Agrimensores Christiano Boaventura da Cunha Pinto e Gustavo Krebin, da commissão em que se achavam na colonia da Leopoldina, provincia do Espirito Santo.

Agrimensor Jorge Maria de Oliveira Guimarães, da commissão em que se achava na colonia D. Isabel, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Bacharel Olympio Adolpho de Souza Pitanga, do lugar de inspector especial de terras e colonisação, na provincia do Espirito Santo, dando-se por extincto este cargo.

Ministerio da justiça

— Por decreto n. 6,866 de 23 de março, ficou extincto o lugar de 5º juiz substituto da comarca do Recife, na provincia de Pernambuco, passando as respectivas funcções ao substituto immediato, emquanto se não proceder á designação de que trata o artigo 4º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871.

— Foram commutadas em 5 mezes de suspensão as penas de perda de emprego e multa correspondente a 6 mezes, que por crime de prevaricação, foram impostas a Floriano Rodriguesde Araujo por accordão da relação de S. Luiz.

Foi declarado que o juiz municipal e de orphãos nomeado por decreto de 16 de março para o termo de Silveiras, em S. Paulo, é o bacharel Alexandre Ribeiro da Silva e não Alexandre Rabello da Silva, como foi escripto no mesmo decreto.

— Por decretos de 23 foram dispensados do cargo de chefe de policia das provincias:

Do Maranhão, o juiz de direito, José Mariano da Costa; da Parahyba, o juiz de direito Manoel Antunes Pimentel; do Rio Grande do Norte, o juiz de direito, Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves.

Foram nomeados chefes de policia das provincias:

Do Maranhão, o juiz de direito, Jesuino de Souza Martins; da Parahyba, o juiz de direito, Manoel Martins Torres; do Rio Grande do Norte, o juiz de direito, Joaquim Tavares da Costa Miranda.

— Foi removido em 23 o juiz de direito Joaquim Guedes Correia Gondim, da comarca de Canguaretama, na provincia do Rio Grande do Norte, para a de Breves, na do Pará.

— Por decreto de 23 foi nomeado juiz de direito da comarca de Canguaretama, na provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro.

— Por decreto de 23 foram nomeados juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Augusto José Peixoto, do termo de Capim Grosso, na provincia da Bahia, o bacharel Ignacio Antonio Fernandes, do de Minas Novas na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Manoel de Arruda Camara, do de Ipojuca, na provincia de Pernambuco, o bacharel Antonio Pereira da Silva Barros, do de Taubaté, na provincia de S. Paulo. Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Barra de S. João, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Candido Xavier Rabello.

— Não foram agraciados os réos:

Telesphoro Francisco Gomes, condemnado, em 16 de junho de 1869, a galés perpetuas, pelo jury de Muaná, no Pará, por crime de homicidio, commettido em fevereiro de 1865.

Manoel Martins de Araujo, condemnado, em 13 de novembro de 1868, a galés perpetuas, pelo jury de Mamanguape, na Parahyba, por crime de homicidio, perpetrado a 2 de maio de mesmo anno.

— Declarou-se ao chefe de policia da côrte que ficam supprimidas as gratificações que percebem Thomaz Barreto Lins de Barros, como collaborador da respectiva secretaria, e Manoel José Marques Sobrinho, como inspector dos vehiculos da praça; sendo a daquelle de 166$666 mensaes, e a deste de 60$, por não estarem contempladas na lei no orçamento.

— Foram marcadas as ajudas de custo: de 900$000 ao chefe de de policia do Espirito Santo, bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho; e de 100$000 ao juiz municipal de Mossoró, no Rio Grande do Norte, bacharel Jemo Thomaz Armando.

— Em 19 de março expedio-se á presidencia de Pernambuco o seguinte aviso:

« Declaro a V. Exc., afim de fazel-o constar ao inspector da thesouraria de fazenda dessa provincia, em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que bem resolveu a junta daquella repartição decidindo que os desembargadores e juizes de direito, que vão servir os lugares de presidentes de provincia, percebem o ordenado simples até a vespera do dia em que entram no exercicio deste cargo, e nada vencem no seu regresso, desde que deixam a administração, senão do dia em que assumem o exercicio do proprio emprego. Tal é a doutrina consagrada nos avisos deste ministerio de 4 de maio de 1868 e 17 de junho de 1874, expedidos em virtude da imperial resolução sobre o parecer da secção de justiça do conselho de estado de 4 de dezembro de 1867. »

Ministerio da marinha

— Por decreto de 23 de março foi transferido da 2ª para a 1ª classe do corpo da armada o 1º tenente Alfredo Augusto de Lima Barros.

— Por titulo de 27 foi nomeado para exercer interinamente o emprego de director geral da repartição dos pharóes o capitão tenente Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, na mesma data exonerado do lugar de ajudante da directoria de artilharia do arsenal de marinha da côrte.

— Em 28 expedio-se ao contador de marinha o seguinte aviso:

« Marcando o orçamento em vigor, de conformidade com a tabella C de 29 de fevereiro de 1868, a gratificação annual de 1:800$000, para o encarregado do deposito do trem naval dos navios desarmados, mande V. S. suspender qualquer outra gratificação que pelo exercicio do referido emprego esteja percebendo o official de fazenda de 1ª classe José Joaquim da Rocha. »

— Foi approvada a reducção proposta pelo commandante da flotilha, do Alto Uruguay nas gratificações até agora abonadas aos tres praticos que servem naquella flotilha, cada um dos quaes passará a perceber 115$000 mensalmente, em lugar de 230$ que recebiam.

— Mandou-se suspender, por não estar consignado na lei do orçamento, o abono da gratificação diaria de 6$000 que é paga ao mestre da officina de construcção naval José da Silva Marques, além dos jornaes na importancia de 9$250 diarios que lhe competem, de conformidade com a tabella de 4 de dezembro de 1872 e art. 159 do regulamento de 2 de março de 1874.

— Foi demittido do serviço da armada, a seu pedido e á vista da informação prestada pela intendencia, o machinista de 3ª classe extranumerario José Thomaz da Silva.

— Foram expedidos os avisos seguintes, em 26 de março:

Ao ministerio da fazenda. — Em aviso de 28 de fevereiro ultimo trata V. Exc. da conveniencia de firmar-se uma regra uniforme relativamente ao procedimento que se deve ter nos casos de pagamento de ajudas de custo, estabelecendo-se principios que regulem essa e outras materias administrativas. No mesmo aviso propõe V. Exc. que nos processos de exercicios findos se adopte a pratica seguida pelo ministerio da guerra, onde se dispensam o aviso mandando processar as dividas e as cópias, tanto desse aviso, como das informações prestadas, ficando assim o processo mais summario e todo original. Em resposta, tenho a honra de communicar a V. Exc. que a primeira parte do seu aviso supramencionado está comprehendida no que dispõe o de 7 de fevereiro de 1868, expedido ao conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, então ministro da fazenda; o que V. Exc. verá da cópia que passo ás suas mãos. Mas na presente data e directamente chamo a attenção da contadoria da marinha para o aviso em questão, afim de que sempre lhe sirva de norma quando se tratar de pagamentos de ajudas de custo. Quanto ás providencias que simplifiquem e regularisem os processos de exercicios findos, concordo em que se adopte a pratica seguida pelo ministerio da guerra, e nesse sentido tambem expeço ordens. »

A' contadoria de marinha.—Em aviso de 28 de fevereiro ultimo, sobre o qual informou essa contadoria em officio de 18 do corrente, trata o ministerio da fazenda da conveniencia de seguir-se neste ministerio a pratica adoptada pelo da guerra, nos processos de exercicios findos; conformando-me com o alvitre proposto, declaro a V. S., para os devidos effeitos, que será adoptada d'ora em diante pelo ministerio a meu cargo e para o serviço de que se trata, o seguinte processo: dispensados o aviso que se costuma expedir, mandando processar as dividas e bem assim as cópias tanto desse mesmo aviso como das informações dadas, no requerimento do credor este ministerio lançará o despacho, ordenando a liquidação do que fôr devido. As informações e liquidação serão feitas em seguida e em original e remettidas para o thesouro com o aviso solicitando ao ministerio da fazenda o pagamento, que se realisará tambem em virtude de despacho. As vantagens deste processo, segundo declara o Sr. ministro da fazenda, consistem em ser mais summario e ficar todo o original, dispensando as cópias que gastam papel e o tempo dos empregados, o qual póde ser applicado a outro serviço.

Ministerio da guerra

— Por decretos de 23 de março:

Foi confirmado no posto de 2.º tenente da arma de artilharia o alferes-alumno do exercito, Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira, com antiguidade de 19 de janeiro ultimo.

Foram transferidos de uns para outros corpos da arma de infantaria os seguintes officiaes:

Para o 5.º batalhão.—O capitão do 18.º, Theodoro Marques Ramos, para a 7.ª companhia.

Para o 11.º dito.—O capitão da 5.ª, Carlos Manoel Ferreira de Araujo, para a 7.ª companhia.

Para o 2.º dito.—O coronel commandante do 21.º, João Gervasio de Souzá Perné.

Para o 21.º dito. — O tenente-coronel commandante do 20.º, José Thomaz Gonçalves.

Foi nomeado capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito, o padre Simão Moreira da Rocha.

Concedeu-se ao capitão do corpo de estado-maior de 1.ª classe, Bibiano Sergio de Macedo da Fontoura Costallat, a medalha de merito militar, creada pelo decreto n. 4,131 de 28 de março de 1868, visto ter-se verificado que tomou elle parte em diversos combates na campanha do Paraguay, pelos quaes foi elogiado.

Foram mandados recolher aos corpos a que pertencem os seguintes officiaes:

1.º regimento de artilharia a cavallo. — 2.º tenente quartel-mestre, Bello Augusto Brandão.

2.º regimento de cavallaria.—Tenente Candido José de Medeiros.

3.º dito. — Tenente David Antonio de Oliveira.

5.º dito. — Capitão Benjamin Pereira Monteiro.

14.º batalhão de infantaria. — Alferes José Moreira de Queiroz.

— Por portaria de 29 concedeu-se a Antonio Francisco de Castro Leal Junior a exoneração que pedio do lugar de amanuense da 3.ª secção do almoxarifado da intendencia da guerra.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 8 de março, ao intendente da guerra, declarando, para seu conhecimento e execução, que o pessoal effectivo de serventes dessa intendencia, que actualmente consta de 96 individuos, fica reduzido a 70, do que resultará a economia de 12:168$ annuaes, podendo, quando houver necessidade, utilisar-se dos que se acham empregados no arsenal de guerra da côrte, de accordo com o respectivo chefe, visto funccionarem as duas repartições no mesmo edificio, e cumprindo que, só em caso de urgencia, sejam chamados serventes extraordinarios que serão dispensados logo que não forem mais precisos.

Em 8, á repartição fiscal annexa á secretaria da guerra, declarando que é nesta data nomeada uma commissão composta do brigadeiro quartel-mestre general, como presidente, coronel commandante do 1.º regimento de cavallaria ligeira, tenentes-coroneis commandantes do 2.º regimento de artilharia a cavallo e 1.º batalhão de infantaria, e do chefe de secção da mesma repartição, coronel honorario Francisco Augusto de Lima e Silva, afim de examinar a tabella marcada por lei para o rancho das praças, e propôr as alterações que a mesma tabella deva soffrer para a boa alimentação das ditas praças e regularidade de semelhante ramo de serviço, de modo a estabelecer duas refeições diarias, almoço e jantar.

Em 12, ao ministerio da justiça. — Com o aviso de 31 de dezembro ultimo, servio-se o antecessor de V. Exc. remetter a este ministerio o officio, que ora devolvo, e em que a presidencia da provincia das Alagôas consulta se o juiz municipal formado, substituto legal do juiz de direito, assumindo a vara respectiva nos impedimentos deste, por molestia ou outro qualquer motivo, o substitue tambem na auditoria de guerra, independentemente de nomeação da presidencia. Em resposta, communico a V. Exc. que semelhante consulta está resolvida pela doutrina do aviso do ministerio a cargo de V. Exc., de 8 de julho de 1834, que determina que ao juiz municipal que assumir o exercicio do cargo de juiz de direito auditor de guerra, ficam inherentes as funcções da auditoria. E como o aviso de 24 de dezembro de 1874 dispõe que no caso de impedimento do juiz de direito, que exerce a auditoria, deve haver nomeação interina, parece-me que esta nomeação só tem de verificar-se no caso de impedimento, que occorra accidentalmente, e pelo qual seja vedado ao juiz auditor funccionar em um processo dado, e não na hypothese de deixar, por qualquer motivo, a vara de direito, porque então substitue-o em plena jurisdicção o juiz municipal, e no exercicio daquella vara compete lhe igualmente a auditoria.

Em 12, á presidencia das Alagôas, declarando, em resposta ao officio n. 10, de 7 de fevereiro ultimo, que não póde ser satisfeito o pedido de fardamento de recrutas, apresentado pelo encarregado dos depositos de artigos bellicos alli existentes, visto que taes requisições devem partir dos commandantes dos corpos ou companhias que disso prestam contas; cabendo unicamente aos referidos encarregados, pelo respectivo regulamento, arrecadar e conservar o fardamento que lhes fôr remettido para o indicado fim, emquanto não fôr entregue aos mencionados commandantes.

— Foram mandados reduzir: o pessoal dos escaleres das fortalezas de Santa Cruz e S. João, e do asylo de invalidos da patria, com a economia annual de 17:845$; o pessoal effectivo dos serventes do arsenal de guerra da côrte, e da marinhagem dos escaleres, com a economia annual de 22:731$; e o pessoal do laboratorio pyrotechnico de Porto-Alegre, ficando elle reduzido a uma officina pyrotechnica, annexa ao arsenal de guerra daquella cidade, sendo dispensados o actual director e o pessoal que exceder do estrictamente necessario para a conservação do estabelecimento, machinas e mais apparelhos, e para a confecção, em limitada escala, da munição que fôr precisa para o serviço da força em guarnição nessa provincia, e que deverá ser fabricada para proporcionalmente substituir a fornecida pelos depositos, visto acharem-se estes repletos e não comportarem mais provimento; sendo de toda a conveniencia que as munições nos paióes do mencionado laboratorio se reduzam ao sufficiente para o serviço que se fôr executando, afim de evitar qualquer sinistro.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE ABRIL DE 1878

Tenente Antonio Arco-verde de Albuquerque Cavalcante. — Na portaria, que o supplicante deverá solicitar, se fará a conveniente declaração.

Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.—Indeferido, á vista da informação.

Professora Leofema de Barros Cavalcante Lins. — Conceda-se a prorogação requerida, com ordenado.

Leopoldina Romana Mendes Gonçalves.—Deferido, por officio dirigido hoje ao Sr. inspector geral da instrucção publica.

Martiniano de Souza Landim. - Não havendo o recorrente provado ter rendimento legal, denego provimento ao presente recurso.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de abril de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 542.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de abril de 1878.— Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Elias Coêlho da Silva, vindo do termo de Tacaratú, como sentenciado.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisco Alves de Lima, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alexandre Carlos, Benedicta de tal e Maria Francisca Gomes da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Boa-Vista, Francisco José de Lima, por disturbios.

A' ordem do dos Afogados, Paulo José dos Santos, como criminoso de morte.

A' ordem do de Tabatinga, Antonio José Rodrigues de Souza, por crime de ferimentos graves.

No termo de Nazareth foi recolhido á respectiva cadeia o sentenciado Severino José de Santa Anna.

No dia 1.º do corrente, no engenho Linda Flor, do 3.º districto de Goyanna, Luiz Carreiro assassinou a Manoel Antonio, logrando evadir-se.

Contra o delinquente procede se nos termos da lei.

No dia 2, no districto de Tabatinga, de S. Lourenço da Matta, Antonio José Rodrigues de Souza, de quem acima trato, ferio gravemente com duas facadas a Hermenegildo de Souza Brasil. O delinquente foi preso em flagrante e contra elle se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Pelo delegado do termo de Iguarassú foi remettido ao juiz competente o inquerito policial, a que procedeu contra Manoel Francisco Bezerra, autor do ferimento grave praticado na pessoa de Herculano José Vieira.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE ABRIL DE 1878

Noticias da Europa

Pelos vapores inglez *Warrior* e francez *Hoogly* recebemos cartas e jornaes de Lisboa, com datas até 23 de março. Eis o que delles colhemos.

ORIENTE

Tem corrido os mais contradictorios boatos relativos á escolha do presidente do futuro congresso; acredita-se, porém, que o principe de Bismark consente em assumir a presidencia do congresso, e exercer as suas funcções durante as deliberações delle.

A Inglaterra insiste, segundo se affirma, para que a Russia submetta ao congresso todos os pontos do tratado de San-Stefano, declarando que no caso contrario não tomaria parte nessa reunião.

O principe de Galles apenas chegou a Londres, recebeu um grande numero de officiaes. Disse-lhes que considerava a situação como muito grave, e como devendo tornar-se ainda mais grave pelo facto da conferencia.

A França, apezar da attitude reservada que parecia querer guardar, sempre se fará representar no congresso. Diz-se que será escolhido para esse fim o Sr. Wadington, ministro dos negocios estrangeiros.

A Russia mantem-se no proposito firme de não submetter ao congresso senão a parte do tratado que pode affectar os interesses europeus.

— Pelos cuidados do antigo embaixador da França em Vienna d'Austria o Sr. de Banneville, havia-se conseguido entabolar um accordo condicional entre a Austria e a Inglaterra para a regularisação da questão do Oriente, accordo que se tornaria definitivo, logo que a França adherisse definitivamente a elle. Retirado á vida privada o Sr. de Banneville pelas mudanças governativas em França de 13 de dezembro, procurou o principe de Bismark destruir a obra do diplomata francez, ganhando a todo o preço a neutralidade do novo governo francez.

O chanceller allemão, em todas as suas conversações com os agentes diplomaticos da França, deixou entrever sempre a possibilidade da retrocessão de uma parte da Lorena, e mesmo a annexação de uma parte da Belgica, reservando-se a Allemanha, a maior parte deste florescente paiz.

Estes offerecimentos seductores não foram tomados a serio, mas produziram um certo abalo e uma certa hesitação no procedimento da França.

A este respeito dizia ha pouco o conde de Andrassy ao embaixador da Inglaterra em Vienna: « Queixai-vos das nossas hesitações! Detem-nos o mysterio da attitude da França. Não podemos contar com ella e receiamos tel-a contra nós.

Com a neutralidade da França e talvez que com o seu auxilio poderia a Allemanha, se a Austria e a Inglaterra adoptassem uma politica energica, enviar uma parte do seu exercito para os Balkans em auxilio da Russia: e vencida a Austria, e confinada a Inglaterra nas suas ilhas, procederia a Allemanha á partilha do leão apoderando-se da Hollanda, da maior parte da Belgica, de uma parte da Suissa e da Dinamarca; e deixando á França um pequeno engrandecimento territorial. A Allemanha adquiriria os 50 milhões de habitantes com que sonha o principe de Bismark.

Parece porem que da parte do principe de Bismark o jogo é duplo, e talvez multiplo: n'uma conversa do chanceller com o Sr. Odo Rupell, embaixador inglez, conta-se que lhe demonstrara que a Inglaterra não tinha interesses alguns nem na Roumania, nem na Bessarabia, nem na Bulgaria; que a Inglaterra que se preoccupa unicamente com o caminho das Indias, nada tinha que ver com o que passava naquelles territorios danubianos; que o caminho das Indias era pelo canal de Suez e não pelo valle do Euphrates, e que a Inglaterra devia, para o segurar, tomar o Egypto; que a Italia tomaria Tunis, e que todos ficariam contentes menos a França, mas que nem a Inglaterra, nem a Allemanha, tinham obrigação alguma de promover a felicidade da França.

Estas informações vem-nos de pessoas fidedignas e altamente influentes, e por mais de um canal, o que parece dar-lhes um caracter de autoridade, que torna evidente a politica enredadora e machiavelica da Allemanha.

— Considera-se o dia 31 de março como a data official para a abertura do congresso em Berlim.

— Annunciam de Constantinopla a existencia de um tratado secreto entre a Russia e a Turquia e muito ruinoso para esta; no caso em que a Turquia faltasse a alguma das condições do tratado, a Russia ameaça com a remoção da guerra, apoderar-se de Constantinopla e dos estreitos e expulsar o sultão para a Asia.

— Uma correspondencia publicada por um dos mais autorisados jornaes de Vienna diz que se a Russia insiste em se recusar a submetter o tratado de paz no seu completo ao congresso, a guerra é imminente.

O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Vienna, dizendo que a Russia vai enviar ás potencias uma communicação reconhecendo o direito que individualmente tem cada potencia para pedir a discussão de qualquer clausula do tratado, mas reservando-se a Russia o direito de recusar submetter á sancção essa clausula, ainda mesmo que assim o exija a maioria do congresso.

— Affiança-se que o congresso será precedido de uma conferencia dos ministros das potencias, a que assistirá o principe de Gortschakoff, para preparar o programma do congresso.

— O *Pall Mall Gazette* publica, em despacho de Berlim, a designação dos delegados ao congresso, nomeados pelas principaes potencias:

Allemanha: Principe de Bismarck ou na sua ausencia o Sr. de Bulow, e o Sr. Busch, conselheiro de legação.

Austria: Conde de Andrassy, e pelo barão

H. de Calice, chefe de secção no ministerio dos negocios estrangeiros.

Inglaterra: Lord Lyons, e lord OddoRussell.

Russia: Principe de Gortschakoff, ou na sua ausencia o general Ignatieff, e principe Lobanoff —Rostworfsky, antigo ministro da Russia em Constantinopla.

Turquia: Safvet-Pachá, e Saadoullah-Pachá.

França: Sr. Waddington, ministro dos estrangeiros, e conde de Saint-Vallier, embaixador em Berlim.

Italia: Antes da crise estavam indicados o Sr. Depretis e conde de Launay.

Um telegramma de S. Petersburgo de 21 diz que foi publicado o texto official do tratado de paz conforme com os ultimos extractos publicados. Os estreitos permanecerão abertos em tempo de guerra para os navios mercantes dos paizes neutraes. A indemnisação de guerra é de 1,140 milhões de rublos, que serão pagos 1,100 em territorio e 40 em metal.

Dizem de Washington a 20 que a Russia faz secretamente grandes compras de material de guerra nos Estados-Unidos.

RUSSIA

O imperador Alexandre concedeu um *sabre de honra* a seu filho mais velho o gran-duque-herdeiro, que durante a ultima campanha commandou o exercito de Roustchouk.

A carta autographa votando-lhe esta distincção, é concebida nos seguintes termos:

« Como recompensa da bravura distincta de que destes provas, e das excellentes medidas que tomastes, em quanto estivestes á frente do exercito de Roustchouk, desde 25 de junho de 1877, até o 1º de fevereiro de 1878, e principalmente emquanto repellieis as frequentes tentativas do inimigo para romper a linha de defeza, cuja guarda vos havia sido confiada, conferimo-vos com toda a satisfação um sabre de ouro, ornado de diamantes, com a inscripção: « *Pelo excellente commando do exercito de Roustchouk*, e Nós vol-o enviamos com a presente, e somos vosso muito affeiçoado. —*Alexandre*. »

As tropas russas concentram-se á roda de Gallipoli.

Acha-se em Constantinopla, o vapor de guerra russo *Livadia*, ás ordens do gran-duque Nicoláo.

O sultão ainda não recebeu a visita amigavel do gran-duque, e parece que estes testemunhos publicos de mutuo affecto ficaram adiados.

Dizem de Constantinopla que o sultão se acha *indisposto*, e como as ligeiras indisposições dos imperadores do Oriente, tomam em poucos dias *caracter grave*, não se pode ainda prever se a indisposição não tenderá a tomar tão grave e suspeito aspecto.

Noticia o *Daily Telegraph* que os russos tem tomado secretamente as precauções necessarias para defenderem e sustentarem todas as suas posições estrategicas.

Ha grande agitação em Constantinopla, com a approximação das tropas russas. Tem apparecido pasquins sediciosos. Diz-se que a Russia exige de novo a entrega da esquadra ottomana. Espera-se que os russos occuparão Constantinopla.

O gran-duque Nicoláo renunciou a embarcar em Buyukdere em consequencia de ter lord Layard declarado que nesse caso a esquadra ingleza entraria no Bosphoro.

— O *Jornal de S. Petersburgo* fallando do pretendido tratado secreto entre a Russia e a Turquia, exprime-se nos seguintes termos:

« Desde que a imprensa estrangeira julgou conhecer o tratado de paz de 19 de fevereiro (3 de março) e não encontrou materia para recriminações contra a rapacidade da Russia; alguns dos nossos collegas imaginaram fazer correr a noticia de um tratado secreto, ou de uma clausula secreta accrescentada ao tratado de paz, e que constituiria uma alliança offensiva e defensiva entre a Russia e a Turquia.

« Discute-se isto muito a sério!

« Com um fraco raciocinio se veria que é uma asserção absurda. A' força de prestar á diplomacia russa vistas astuciosas, e processos machiavelicos acabaram por lhe imputarem sinceridades, cuja honra ella deve declinar. Não devia ignorar, a diplomacia russa, que se procurasse tratar alguma clausula secreta com o seu adversario de vespera, esse *segredo* teria antes de 24 horas chegado ao conhecimento do Sr. Layard, o qual não teria esquecido de informar, a seu modo (por exemplo, por meio de um despacho transmittido por Bombaim) o seu governo, e de lançar o alarma no seu paiz.

« Ha portanto neste procedimento da imprensa, não dizemos *turcophila* da Inglaterra, porque não é esse alli o pensamento dominante, mas sim *russophobio*, alguma cousa que chama a attenção.

« De certo que, esforçando-se por apresentarem a diplomacia russa, ora como ameaçando os interesses britannicos, ora como ameaçando os interesses geraes europêos, a imprensa chegou ao ponto de acreditar nas suas proprias exagerações, e em pensar seriamente que a Russia não tem podido contentar-se com uma paz tão moderada, que deixa ainda de pé o imperio ottomano, e que devia por isso haver facto occulto! Repugna-lhe acreditar que a Russia não fosse até o fim, e que tenha de moto proprio detido a *ambição desenfreada* que os seus adversarios lhe prestam. Tal moderação corresponde muito pouco ao *credo* que tal imprensa espalhou a respeito da politica russa.

« Seria pueril, comtudo, ver muito unicamente a razão porque a imprensa ingleza accusa a Turquia de se tornar vassalla da Russia, e prega a destruição do imperio ottomano, antes que deixal-o subsistir tal qual o vai fazer a paz de 3 de março.

« Quanto mais se consolida em Inglaterra a certeza de que os resultados adquiridos pela ultima guerra não poderão ser annullados, quanto mais se desenvolve esta apreciação egoista, mas não desprovida de logica, que o interesse da Grã-Bretanha reclama uma solução mais radical, de natureza a substituir no Oriente, á sombra de um imperio ottomano, escapando á influencia britannica, organisações novas, ao abrigo das quaes, esta influencia se possa installar de novo, sem fallar nas acquisições directas que possam resultar do desmembramento. »

INGLATERRA

O Sr. Gladstone dirigio uma carta ao Sr. Jolly, presidente da commissão liberal de Greenwick, declarando que não tornará a apresentar a sua candidatura ao parlamento, quando se realisarem as novas eleições.

Esta decisão do Sr. Gladstone de se retirar á vida privada, foi tomada por elle em consequencia das manifestações hostis contra a sua attitude ante-nacional durante o conflicto russo-turco. No dia 10 o Sr. Gladstone reconhecido pela populaça teve de fugir precipitadamente um *cab* escoltado por policiaes a cavallo para acalmar a populaça que se mostrava irritada contra elle.

— A camara dos communs rejeitou por 263 votos contra 64 o projecto de lei abolindo a pena de morte. O governo havia-se pronunciado contra o bill.

— O Sr. Stafford Northcote declarou na camara que o tratado de paz deve ser submettido artigo por artigo ás deliberações do congresso, pois é o unico meio de conhecer com exactidão quaes são os pontos do tratado que exigem, antes de receber execução, a approvação das potencias.

O chanceller do echiquer recusa-se a dar explicações sobre se a Russia recusou ou não admittir a Grecia ao congresso.

Na sessão de 19 Northcote respondendo a uma interpellação na camara dos communs, disse que o governo estava plenamente justificado de conservar a esquadra nas aguas de Constantinopla; e disse que a Russia se não oppozera a admissão da Grecia no congresso das potencias: mas que somente levantara a questão do titulo pelo qual a Grecia poderá tomar parte no referido congresso.

Campbell annunciou uma interpellação ao governo acerca das medidas que tenciona tomar, afim de prevenir os massacres nas provincias hellenicas, em quanto o congresso não decide a sua futura situação.

— O governo inglez obteve autorisação de fazer desembarcar tropas na ilha de Tenedos.

Foram transferidos os depositos e armazens que os inglezes tinham no Mediterraneo para a estação dos Dardanellos.

Foram enviados para o mar de Marmara mais quatro couraçados inglezes. A Russia protestou perante o governo turco.

Annuncia o *Standard* que o almirantado deu ordem para que todos os navios de guerra que deviam sahir de Inglaterra demorassem a sua partida para irem mais tarde reforçar a esquadra do Mediterraneo.

NORUEGA

O storlings norueguez adoptou por 28 votos contra 22 uma modificação á constituição que estabelece uma completa liberdade religiosa para os funccionarios publicos, á excepção dos ministros e dos juizes.

GRECIA

Escrevem de Athenas que a insurreição do Epiro e da Thessalia não deporá as armas, e que nada ha que possa fazer entrar estas provincias na obediencia do sultão.

Além disso os turcos tem sido derrotados em todos os recontros, e tem-se visto obrigados a abandonar a maior parte das posições estrategicas.

As populações musulmanas, numericamente inferiores nestas provincias, affastam-se e concentram-se sobre as praças fortes, e sobre as cidades maritimas, onde esperam encontrar protecção.

Tem sido os Tchorkesses ou os Circassianos que foram os autores dos massacres na Thessalia, mas são perseguidos pelos insurgentes.

O governo turco tinha enviado estes Tcherkesses ás provincias gregas, apezar dos protestos da Grecia, para reforçar as populações musulmanas raras e muito divididas nesse immenso territorio; commetteram porém alli toda a casta de excessos.

Na Grecia o procedimento do governo não é approvado pela nação e é accusado de ter compromettido os verdadeiros interesses do paiz pelos seus excessos de prudencia e de obediencia ás vontades da Inglaterra.

— A falta de estipulações por parte da Russia a favor da Grecia é interpretada de diversas maneiras: Uns consideram-a como um puro abandono, puro e simples; outros vêem nesta falta um proposito firme de não serem executadas as condições do tratado de paz.

Se o congresso se realisar, espera-se que delle sahirá o engrandecimento da Grecia; ha, porém, graves difficuldades para essa realisação da parte de Creta que quer fazer parte do reino Hellenico, e não aceitaria a sua autonomia, quaesquer que fossem as condições, se tivesse de ficar separada da Grecia.

— Lord Derby notificou officialmente ao gabinete de Athenas, que o governo inglez aceitava a representação da Grecia no congresso.

A Russia parece aceitar a participação da Grecia no congresso, mas com um certo numero de restricções, principalmente para que tal precedente não seja aproveitado pela Servia, Roumania e outros povos igualmente interessados nas partilhas do territorio musulmano.

A Russia declarou que, em resposta ao pedido da Inglaterra, que não era necessaria a representação da Grecia no congresso, mas que podia a elle ser admittida com voto consultivo.

Esta resposta equivalente a uma recusa, produzio impressão penosa em Athenas, e a imprensa considera rotos todos os laços entre a Grecia e a Russia, e dizem que o interesse da Grecia é na alliança com as potencias occidentaes.

Os insurgentes da Macedonia tomaram Rapson e Plataniona, e decretaram a annexação da Macedonia á Grecia.

Os insurgentes do Epiro pedem soccorros

A insurreição desta provincia e a da Thessalia augmenta. Os turcos enviam tropas por mar para a reprimirem.

ROUMANIA

Na Roumania é cada vez mais a irritação contra a Russia. A retrocessão da Bessarabia é vista com desprazer por todos os chefes da população.

As queixas dos roumaicos acham éco em Londres. O governo inglez que favorece as pretenções gregas, anima ao mesmo tempo as resistencias dos roumaicos. E' uma bôa politica; e que em parte contrabalança a politica allemã.

O governo russo pedio ao governo roumaico que pozesse o seu exercito em pé de paz antes da abertura do congresso.

A Roumania apezar disso tem continuado a realisar novas compras de armas e munições. Affirma-se que a Russia mantem intimas relações com os principados e suppõe-se que existem novos artigos de alliança com elles, e especialmente com a Servia.

EGYPTO

Tanto o jornal francez o *Temps* como o *Times* dizem que a Inglaterra adheria sem reserva á proposta da França relativa a um inquerito sobre os negocios financeiros do Egypto, e sobre a necessidade de se operarem reformas na administração deste paiz e accrescentam que todas as potencias estão de accordo em considerar as questões relativas ao Egypto, á Syria e aos lugares santos, como podendo ser levantados no congresso, mas unicamente com o consentimento da França e nos limites prescriptos por esta potencia.

Estas declarações a que se dá um caracter semi-official tem dado lugar a muitos commentarios; perguntando-se se o accordo anglo-francez terá caracter politico, e por assim dizer territorial; se consagrará a proposta que se diz ter sido feita pelo principe de Bismark á Inglaterra de se apoderar do Egypto.

A occupação do Egypto pela Inglaterra torna esta potencia, a primeira do Mediterraneo, com a posse de Gibraltar, Malta e do Egypto; e além disso a occupação do Egypto colloca nas mãos da Grã-Bretanha o caminho das Indias em parte prejudicado com a abertura dos Dardanellos.

— Outros querem vêr nesse accordo da França com a Inglaterra unicamente a regularisação das questões financeiras levantadas pela attitude do khediva para com os seus credores.

Entretanto convém notar que a nota do *Times* se não pode referir a este ponto unicamente, pois tal questão não é para ser levada ao congresso, nem á ella se pódem referir as allusões á Syria e aos Lugares Santos. Por outro lado vê-se que a questão financeira póde servir de pretexto á questão politica, e o gabinete inglez póde querer tomar garantias e penhor ao pagamento da divida, occupando o Egypto.

A *Republique Française*, jornal dirigido pelo Sr. Gambetta, e actualmente orgão semi-official do governo francez, sustenta que as questões do khediva com os seus credores são indignas de ser levadas ao congresso; que os credores não merecem interesse, pois contrataram usurariamente, a juros elevadissimos, sabendo por conseguinte os riscos que corriam, e que por consequencia o governo lhes não deve senão a protecção ordinaria concedida sempre aos nacionaes que contratam com o estrangeiro.

SYRIA

Noticias da Syria affirmam que o legendario Abd-el-Kader se poz á frente de uma revolta da Syria contra o sultão.

AUSTRO-HUNGRIA

As declarações do conde de Andrassy nas camaras hungaras foram favoravelmente acolhidas; julga-se poder deduzir dellas que não ha um accordo completo entre a Russia e a Austria.

De Pesth desmente-se o boato de ter ido uma deputação de musulmanos bosniacos á Vienna para pedirem a annexação da Bosnia á Austria.

— A *Gazeta de Francfort*, de 15 de março, publica um telegramma de Vienna, dizendo que na sessão da commissão do orçamento o conde de Andrassy declarou que não podia conservar a sua pasta se lhe recusassem o credito pedido. A adopção do projecto pela commissão ainda não estava seguro, apezar do governo contar na delegação com 40 votos a favor, contra 20.

O governo austriaco oppõe-se a um emprestimo commum, e pede uma repartição aliquota, porque o credito da Austria é melhor que o da Hungria.

Assegura-se que o governo austro-hungaro é abertamente hostil á candidatura do principe de Battenberg ao throno da Bulgaria.

ALLEMANHA

Escrevem de Berlim, que se acredita alli muito pouco na efficacia do congresso, se este chegar a reunir-se.

Sobre a questão do tratado de paz, duvida-se da sua execução; e quanto á suppressão da Turquia Européa, é considerada como uma verdadeira necessidade, podendo a sua manutenção causar maiores perigos que a sua suppressão.

A Allemanha parece estar nestas disposições favoraveis á Grecia, ainda que o granchanceller não deixe antever ainda os seus designios secretos.

Ha comtudo signaes destas disposições que não são completamente modernos.

O elemento hellenico é necessario no Oriente para contrabalançar o elemento slavo; mas este elemento deve ser sufficientemente poderoso para desempenhar tal funcção. A sua affinidade com os roumaicos tornaria este contrapeso bastante serio, mas é preciso que do seu lado possa apresentar uma força analoga.

Sem esta condição o Oriente com a prepotencia do elemento slavo ficaria definitivamente pertencente á Russia. E' impossivel que a Allemanha possa vêr com indifferença, e querer tal preponderancia.

Resulta de tudo isto, que a paz definitiva será laboriosa, que se não póde esperar tão cedo.

— As grandes manobras militares a que deve assistir o imperador da Allemanha, devem realisar-se de 8 a 13 de setembro, perto de Wabern, no circulo Friozlar, parte do antigo eleitorado de Hesse.

Durante as manobras o imperador Guilherme residirá em Cassel e em Wilhemshohe, onde foi internado o imperador Napoleão III, prisioneiro depois da tomada de Sedan.

— O imperador sanccionou a lei recentemente votada pelo parlamento allemão relativa aos supplentes do chanceller do imperio.

— O principe de Bismark tem tido continuas entrevistas com o conde de Holberg, embaixador da Allemanha, em Vienna d'Austria, que actualmente se acha em Berlim.

ITALIA

O general Cialdini conserva-se em Roma, esperando a solução de crise; não se julga que o Sr. Cairoli consiga formar gabinete, e nesse caso seria o general Cialdini encarregado pelo rei Humberto dessa missão.

Um gabinete Cialdini seria na actualidade a victoria da politica de uma alliança franco italiana.

— Uma carta particular de Roma confirma esta previsão, dizendo que a tentativa de organisação de um ministerio da esquerda, sob a presidencia do Sr Cairoli, é uma simples experiencia reclamada pelos preceitos parlamentares, mas que nem o rei Humberto nem a maioria dos estadistas italianos acredita na possibilidade de se organisar um ministerio Cairoli que tenha elementos de vida, e que desta experiencia resultará a demonstração rigorosa da impossibilidade de se governar o paiz com o elemento radical e socialista.

O rei Humberto espera essa demonstração para voltar a um gabinete conservador presidido por Cialdini ou por Ricasoli, que representam o abandono da politica favoravel á Allemanha.

No dia 14 de março, anniversario natalicio do rei Humberto, passou este em Roma uma revista ás tropas da guarnição; e recebeu as felicitações do parlamento e de todo o corpo diplomatico. Muitas sociedades populares de Italia felicitaram o rei.

— O processo do Sr. Crispi instaurou-se com actividade. Deve ser julgado pelo tribunal criminal de Napoles ainda no mez de março.

VATICANO

Brevemente se realisará em Roma o consistorio de agradecimento. Espera-se com interesse a encyclica que o papa vai dirigir ao sacro collegio e a todos os representantes da Santa Sé.

— Terminou completamente o caso da revolta dos suissos do papa no vaticano. Eram tres os cabeças do motim que chegaram a fazer barricadas, e a querer matar o commandante.

O papa quiz ser informado de todos os pormenores da revolta, e em vista do inquerito despedio os revoltosos que não tenciona substituir, ficando unicamente com alguns guardas fieis que não chegam a 40.

O papa continúa a mostrar-se adversario resoluto de todas as manifestações politicas.

— O papa vai pelo conselho dos medicos transferir a sua residencia para castel Gondolpho donde já sahiram os monges que o habitavam, para serem restauradas as salas.

— O cardeal Franchi, secretario do estado do papa, mandou chamar o conego Anzino capellão do rei Humberto, e explicou-lhe que o papa não podia notificar officialmente em Roma a sua elevação ao pontificado, ser por esse procedimento contrario a dos ritos.

— O governo francez certificou ao nuncio de Sua Santidade em Paris que a demissão do Sr. Baude, embaixador francez junto ao vaticano, tinha motivos completamente estranhos ás relações entre a França e o vaticano, e que essas relações continuam a ser das mais cordiaes; e que o governo nomeará novo embaixador para Roma, consultando primeiro o vaticano, segundo as praxes.

O papa recebeu no dia 20 em audiencia solemne o embaixador de Hespanha que lhe apresentou as suas credenciaes.

FRANÇA

A camara dos deputados approvou as leis financeiras reduzindo as taxas postaes e telegraphicas; as cartas no interior pagarão 15 centimos; as cartas postaes dez centimos; e os telegrammas a cinco centimos por cada palavra com um minimo de 50 centimos de percepção.

E' um grande progresso; e apezar da diminuição das receitas, espera-se que dentro em breve a multiplicação das correspondencias compense essa diminuição. A reforma deve começar para os telegrammas desde o 1º de abril, e para as postas é preciso a approvação do senado, com a qual se póde contar.

— O *Jornal Official* publica a promulgação do tratado de retrocessão da ilha de S. Bartholomeu, uma das Antilhas, pela Suecia á França.

— A camara dos deputados votou a autorisação para um emprestimo de quinhentos milhões de francos em titulos de 3 por cento amortisaveis em 75 annos, destinado não só para se realisar a compra de linhas ferreas secundarias pelo estado, como para os grandes melhoramentos na viação ordinaria, mais de 4,000 kilometros de vias ferreas, e melhoramentos de portos, rios e canaes, segundo o gigantesco plano do Sr. de Freycient.

O senado discute a lei de amnistia; e a do estado de sitio; a approvação dellas não é duvidosa; a direita porém apresentou uma emenda á lei do estado de sitio que em parte vai alterar o systema de garantias que as esquerdas exigem, contra o arbitrario deixado ao poder executivo. Espera-se que na commissão a que foi enviada a emenda, o Sr. Dufaure consiga modifical-a de modo que se torne aceitavel pelas esquerdas. Os dous primeiros artigos já foram approvados graças ao apoio dado pelo grupo constitucional do senado.

Além do jornal a *Communa* que começou a apparecer este mez sob a direcção de Felix Pyat, espera-se em breve a publicação de outro jornal ultra radical *Les Droits de l'homme*.

A propaganda livre destes jornaes póde ter as mais fataes consequencias sobre os chefes operarios principalmente. O numero specimen da *Communa* foi supprimido pela autoridade, e pronunciado o seu gerente por crime de excitação ao odio dos cidadãos. Apezar do processo a *Communa* não deixará de continuar a apparecer, e á custa de algumas condemnações que custarão alguns milhares de francos, e alguns mezes de prisão aos seus testas de ferro, o jornal continuará a sua obra de demolição dos principios constitutivos das sociedades.

O *Reveil* que desappareceu para evitar o grande numero de multas a que estava sujeito foi substituido pela *Marseillese*, tambem redigido pelo Sr. de Rochefort.

— Terminada a grève de Montecem lu mines desenvolveu-se com grande furor em Decazeville, centro manufactureiro de grande importancia, e donde se fornecem quasi todos os caminhos de ferro da França, tanto do material fixo como circulante.

Os symptomas são graves, e além dos effeitos directos da sociedade de um grande numero de operarios, e da miseria que ataca um grande numero de familias, receiam-se ainda mais os effeitos da acção politica, socialista e radicalista que promovem esta successão de revoltas do operario contra o capital.

Nota-se em Paris a existencia de uma secção da internacional, em relação com a commissão estabelecida em Genebra. Differentes commissarios tem vindo de Genebra entender-se com os membros desta delegação para prepararem os actuaes acontecimentos.

Partiram para o Aveyron tropas tanto das praças mais proximas, como até mesmo de Limoges. Os operarios em grève já se elevam a mais de quatro mil.

Alguns agentes subalternos da autoridade, receiando que a miseria e a fome levassem os operarios sem trabalho a excessos e actos de violencia, tem-os soccorrido á custa dos cofres publicos, o que tem sido bastante extranhado e não merecerá de certo a approvação do governo.

— Em Berne [Suissa] a attitude dos internacionalistas é tal que o governo tomou providencias militares para impedir a celebração do anniversario de 18 de março.

— Em Paris a autoridade tomou todas as medidas para impedir a celebração do anniversario; o governo fez supprimir quasi todos os jornaes radicaes e socialistas taes como a *Communa*, a *Marselhaise* e outros; as tropas conservaram-se em quarteis, e a policia conservou-se vigilante. Os internacionalistas limitaram-se pois a uma procissão ao Pere Lachaise para deporem uma corôa de perpetuas sobre o tumulo de Raspail, mas encontraram-o bem guardado pela gendarmeria, e tiveram de retirar-se.

As manifestações do 18 de março foram pois limitadissimas, e acolhidas pela parte sensata da população com extrema frieza.

O governo allemão concedeu uma somma de 75 mil marcos para as despezas de participação dos artistas allemães na exposição universal de Paris.

Foi nomeada uma commissão de oito artistas, sob a presidencia de Sr. de Werner, director da Academia das Bellas Artes de Berlim para cuidar nos preparativos d'essa participação.

— O governo francez pedio á camara um credito de 2,300 mil francos para a reparação da grande sala da exposição na manufactura nacional des Gobelins; para arranjos e reparações de diversas salas no museu do Louvre, e para a conclusão dos trabalhos da Escola de Bellas Artes e installação de um museu de *gessos*.

BELGICA

As camaras belgas occupam-se da reforma eleitoral, augmentando-se o numero de deputados e de senadores; em seguida discutir-se-ha um projecto de lei reformando o codigo eleitoral, dando mais ampla latitude ao soffragio, mormente no que diz respeito a eleições municipaes e administrativas.

— Em vista das esperanças enganadoras de uma paz geral e duradoura parece que se abandonará o projecto de augmentar as fortificações de Antuerpia, e que se sobr'estará na reorganisação da guarda civica e das reservas até aqui julgadas necessarias.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« A discussão começada no congresso ácerca da construcção do hypodromo, provou, primeiro, que a construcção não custou só dous milhões, como disse um periodico do ministro, das obras publicas, porém mais de seis sem contar os creditos que ainda falta a pagar; segundo, que ao ministro da guerra e não ao das obras publicas pertence o melhoramento da raça cavallar; terceiro, que para a construcção do hypodromo não se lançou mão de uma grande quantia destinada no orçamento para portos e pharóes; quarto, que o ministro saltando por cima das leis, incorreu n'uma grave responsabilidade. Tudo isto foi eloquentemente demonstrado pelo deputado Arcos. As accusações ficaram todas de pé, porque o ministro na sua resposta limitou-se a defender o que o conde de Torena denominára a sua honra. A questão promette aggravar-se e os constitucionaes já pediram um inquerito parlamentar ácerca do famoso hypodromo, pelo qual um periodico inglez censura a Hespanha de gastar inutilmente alguns milhões, que podiam servir para pagar aos seus credores.

« Esta censura estava reservada para a restauração e para os partidos conservadores, e é continuação da que dirigio á municipalidade de Madrid um jornal francez, por despender em festas o que devia applicar ao pagamento das suas dividas.

« Na sessão do dia 8, leu o ministro do Ultramar no congresso, um telegramma, de Joló, no qual se annuncia que o sultão reconhece a soberania de Hespanha, e se confessa subdito de D. Affonso XII. A camara applaudio a noticia.

Em seguida pedio um deputado que fossem communicadas á camara as bases da paz concluida, e a relação dos chefes de guerrilhas que se submetteram.

« O ministro do Ultramar limitou-se a alludir aos telegrammas recebidos, dizendo que só pelo correio poderiam chegar as communicações officiaes do que occorreu.

« O ministro da governação apresentou no congresso, dous projectos, que a imprensa hespanhola diz offerecerem verdadeiro interesse publico pelo assumpto de que tratam. Um delles regula as reuniões publicas, e parece, que, pelas suas disposições, compete ao governo e ás autoridades o encargo da sua fiscalisação; o segundo projecto trata das incompatibilidades.

« Esperam-se importantes debates quando o congresso se occupar de ambos elles.

« O ministro da guerra apresentou no congresso o projecto de lei, chamando ás armas cem mil homens, como contingente para o anno de 1878.

« Além dos projectos contra incompatibilidades parlamentares, e sobre as reuniões publicas, apresentados pelo ministro da governação, apresentou o ministro da fazenda o orçamento. Fizeram nelle as receitas por 752 milhões de pesetas, e as despezas por 760 milhões.

« A renda futura dos bens do estado está calculada em 25 milhões. O petroleo e outros oleos mineraes pagarão direitos extraordinarios que irão diminuir os que sobrecarregam as mercadorias procedentes das nações favorecidas; as mercadorias procedentes das nações com que a Hespanha não tem tratados, manterão os antigos direitos.

« Desde o 1º de julho proximo será autorisada a exportação dos tabacos hespanhóes.

« Os portadores dos *bonds* amortisaveis em Londres receberão meio por cento.

« O orçamento comprehende quatro emissões a favor dos caminhos de ferro do norte e do oeste.

« No orçamento introduziram-se economias que se elevam a 12 milhões 700 mil pesetas com relação a todos os ministerios.

« Por meio de algumas reformas no rendimento dos tabacos, admittindo a exportação por uma tarifa especial, e com o estabelecimento da *Regie* nas provincias vascas, espera o ministro alcançar augmento da receita.

« Segundo o relatorio que precede aquelle documento official, confia o governo que alcançarão no futuro, com as reformas introduzidas, importantes resultados a favor do credito publico.

« A commissão parlamentar chamada de amortisaveis da divida publica em Hespanha, já assignou o projecto, o qual ia ser lido no congresso.

« O parecer estabelece a amortisação dos titulos amortisarios por meio de sorteio, realisando-se dous em cada anno. Estabelece igualmente os meios de continuar a desenvolver a amortisação da divida consolidada.

« No congresso foi apresentado pelo ministro da governação um projecto sobre revisões publicas.

« Fallam alguns jornaes da publicidade de discussões importantes no congresso, a proposito dos projectos apresentados pelo governo sobre incompatibilidades, sobre reuniões politicas e sobre a instrucção publica. Já se indicam mesmo os oradores que devem tomar parte no debate.

« Está annunciada naquella camara uma interpellação acerca do estado economico de Hespanha, e dos meios de melhorar a situação administrativa daquelle paiz.

« O autor da interpellação propõe-se tratar tambem pela mesma occasião da crise fabril e industrial, que se declarou nas cinco provincias catalãs.

« O banco de Hespanha recebeu da casa da moeda de Madrid 492,094 pesetas em ouro, cunhadas recentemente naquelle estabelecimento.

« Causou muita sensação um discurso proferido pelo Sr. Camacho no senado sobre a questão de fazenda. O orador tratou especialmente de se defender dos ataques que em differentes occasiões, se tem dirigido a alguns dos seus actos como ministro que era em 1874.

« A imprensa elogia em geral, a maneira porque o actual ministro da fazenda respondeu depois ao Sr. Camacho.

« O marquez de Orovio manifestou a esperança de que as questões de fazenda chegariam um dia a deixar de ser consideradas como assumpto politico e só vistas no interesse do paiz.

« A commissão encarregada de informar sobre a nova organisação do corpo diplomatico já tem concluidos os seus trabalhos.

« Alguns jornaes apontam como exemplo de tolerancia politica que começa a manifestar-se em Hespanha, a idéa em que estão todas as fracções de que se compõe o congresso, de proporem uma pensão annual para a viuva do eminente republicano D. Patricio de la Escossura.

« Affirma-se que o governo não só apoiara esta proposta, mas que a fará sua, suppondo-se portanto que seja approvada na unanimidade. A viuva de D. Patricio de la Escossura ficou exhausta de meios.

« A resolução que o congresso se propõe tomar, é considerada como um testemunho dos serviços que seu finado marido prestou ao paiz.

« A sociedade economica de Sevilha, resolveu apresentar uma proposta pedindo para se estudar a situação financeira da administração local, para assentar no meio de combater a crise porque está passando aquelle mercado.

« Em Valladolid rebentou uma bomba carregada de polvora e bala, que tinha sido posta sobre o contador do gaz á entrada do palacio do arcebispo; no Grão rebentou outra á porta de uma igreja! em Alicante rebentaram tres seguidamente, e em Valencia uma em uma das ruas principaes.

« Foi preso um malvado que estava collocando uma bomba de dynamite, a que alli chamam petardo, junto da porta da casa de habitação do capitão general de Madrid, o general Primo de Rivera. O agente de policia que prendeu o autor deste inqualificavel attentado, foi quem tirou a mecha incendiada que tinha o petardo. O criminoso, vendo-se descoberto, quiz refugiar-se no segundo andar de predio onde mora um dentista.

« Ao mesmo tempo que isto se passava na escada, o general Primo de Rivera jantava muito socegadadamente com sua familia, sem poder suppor o perigo a que acabava de escapar.

« Na casa do autor do attentado encontraram-se bastantes papeis e armas de fogo, que foram entregues ao juiz encarregado do processo que se está formando.

« Em Madrid e outras cidades de Hespanha os petardos estão na ordem do dia.

« O que rebentou, como noticiamos, junto da casa do conde de Sexto, chefe da casa civil de D. Affonso XII, por occasião das festas do casamento de sua magestade catholica com sua prima D. Mercêdes, fez quatro victimas, sendo duas mulheres e duas crianças. Depois deste, outros factos da mesma natureza se tem dado, com resultado menos funesto.

« E' para notar que os malvados dirigem sempre as suas tentativas contra pessoas de elevada posição social.

« Em Valencia as *grèves* dos trabalhadores dos campos continuam sem que as mais influencias tenham diminuido as suas ameaças contra os proprietarios ruraes. As autoridades tomam medidas convenientes para prenderem os influentes.

« Vão ser licenciados temporariamente mil homens do exercito, pertencentes á Castella Nova.

« Em Lugo descobriram os agentes da autoridade uma fabrica de moeda falsa. Foram presos dous dos que se dedicavam a esta criminosa industria.

« Annuncia-se a proxima publicação de um jornal, que advogue a politica radical, sendo redigido pelos Srs. Becerra e Beranger. Segundo uma carta já publicada, do proprio Sr. Becerra, o novo periodico, pertencerá pela sua attitude, á extrema esquerda do senado. Parece que já está autorisada esta publicação.

« Um telegramma de Valencia annuncia que grande incendio destrue completamente o antigo palacio de Mosenserel, onde se achava actualmente estabelecido o casino operario.

« O incendio rompeu ás quatro horas da madrugada. Os soccorros foram promptos, mas o fogo era tão intenso que não póde ser dominado.

« Este sinistro causou profundo desgosto, não só pelas bellezas artisticas que se perderam, como pela destruição das salas em que se celebraram as antigas côrtes. O edificio estava distincto e elegantemente decorado; tudo se perdeu.

« Diz-se que a *estudiantina* hespanhola tenciona publicar, quando regressar a Madrid, uma memoria sobre a sua excursão a Paris.

« Esta memoria será escripta em hespanhol e francez. Diz-se que uma casa editora de Barcelona, fez já propostas para esta publicação.

« Trata-se de organisar em Madrid, uma commissão de estudantes, para promover uma recepção, quando os seus companheiros que formam a *estudiantina* regressarem ao seu paiz. Este facto deve recordar a maneira porque elles souberam representar a classe, e a nação na sua recente digressão á capital da França.

« Esta commissão já pedio autorisação, não só ao governador da provincia, mas ao reitor da universidade para convocar a mocidade escolar a uma reunião, na qual se trate do fim que a commissão se propõe.

« Os alumnos da faculdade de medicina e pharmacia de Madrid, promoveram effectivamente uma reunião em que tomaram as seguintes resoluções:

« Transmittir um telegramma, em nome destas duas faculdades, aos estudantes francezes, com expressão dos seus sentimentos; saudar com uma serenata a embaixada franceza em Madrid, e ir em corporação, receber os seus collegas no dia da sua chegada, com o distinctivo das duas faculdades.

« A esta reunião assistiram uns 1,500 estudantes, e pronunciaram-se enthusiasticos discursos, reinando sempre a maior ordem. Quando terminou, deram-se repetidos vivas aos estudantes francezes, á fraternidade escolar e á liberdade do ensino.

« O telegramma foi recebido nestes termos: — Aos estudantes francezes — As faculdades de medicina e pharmacia de Madrid saudam-vos, e no enthusiastico acolhimento que tendes dado aos nossos collegas, vemos uma demonstração induvidosa de que a fraternidade escolar ha de um dia ser um facto.

« Os Pyrineus são pequena barreira para separar os nossos corações unidos por sentimentos uniformes. Aqui ficam os vossos irmãos.—Vivam os estudantes francezes!—Viva a fraternidade escolar!

« Uma commissão de estudantes de direito da universidade central dirigio á commissão dos estudantes de Paris o seguinte telegramma:

« Os estudantes hespanhóes, aos estudantes francezes; saúde.

« Vivamente sensibilisados pelo acolhimento enthusiastico que tendes feito aos nossos collegas, vos dirigimos as nossas saudações fraternaes, e vos enviamos o testemunho da nossa gratidão e da nossa sympathia.

« E' aqui que vos esperamos agora. Vinde, e então vos provaremos quanto os nossos corações partilham dos vossos nobre sentimentos, da constante e perfeita fraternidade.—Viva a França! — Viva a Hespanha!

« *A faculdade de direito de Madrid*. »

« A deputação provincial de Madrid, resolveu crear uma medalha especial para os filhos daquella capital que tomaram parte na guerra de Cuba.

« A municipalidade de Havana resolveu collocar na sala das suas sessões os retratos do general em chefe do exercito de operações, Martinez de Campos, e do general Jovellar, como demonstração do apreço em que tem a pacificação da ilha. »

PORTUGAL

Em 23 de março escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Celebrou-se no dia 14 a solemnidade constitucional do juramento de sua alteza real o principe herdeiro, na conformidade do art. 79 da carta. Foi um acto imponente. O povo abençoava os desvelos com que suas magestades teem cuidado da educação de seus filhos para as conquistas do progresso. Lisbôa inteira associou-se a esta solemnidade auspiciosa, e que veio consolidar as bem fundadas esperanças que o paiz ainda não deixou enfraquecer quanto á duração e inviolabilidade das suas instituições politicas.

« A' hora determinada sahindo do paço da Ajuda o cortejo precedido por um piquete de lanceiros de guarda avançada, quatro moços de estribeira, outra força de lanceiros, ambas commandadas por subalternos, tres soberbos *laudaus* de gala puxados a seis, em que iam:

« 1º coronel Folque e capitão tenente da armada Possolo, ao serviço de sua alteza o duque de Genova, e major de artilheria Gromicho Couceiro, preceptor do principe real.

2º damas: condessa de Souza Coutinho e D. Gabriela de Souza Coutinho.

« 3º suas altezas o duque de Genova e o infante D. Affonso e o primeiro ajudante de campo do principe italiano. O duque de Genova vestia a farda de official de marinha com a gran cruz de S. Mauricio, e o infante D. Affonso, a farda de primeiro sargento de artilheria.

« A carruagem rica da corôa, conduzindo suas magestades e sua alteza real o principe D. Carlos. El-rei o Sr. D. Luiz vestia de generalissimo com a gran cruz da Torre e Espada; a rainha a Sra. D. Maria Pia, vestia de setim cardinal, manto de velludo magenta, banda de Santa Isabel, diadema e adereço de brilhantes; o principe real vestia a farda de alferes de lanceiros com a banda das tres ordens.

« Fazia a escolta real a brigada de cavallaria composta de lanceiros 2 e cavallaria 4 e commandada por sua alteza o infante D. Augusto que seguia a estribeira da carruagem real.

« Para leste da igreja de Santos o Velho, onde chegava a extrema esquerda da divisão, formada em linha por ordem directa de brigadas, até no largo das côrtes onde estava formada a artilheria, o general visconde de Sagres, commandante da divisão, depois de ordenar as continencias do estylo, encorporou se ao cortejo, acompanhando a carruagem real a uma das estribeiras.

« O cortejo chegou ao palacio das Artes á uma hora e vinte minutos da tarde.

« No vestibulo do palacio das Artes suas magestades e altezas eram esperados pela deputação das duas casas do parlamento, pelo presidente do conselho e ministro da guerra Sr. Fontes, ministro da fazenda, Sr. A. de Serpa, da justiça, Sr. Barjona de Freitas, dos negocios estrangeiros, Sr. Andrade Corvo, da marinha, Sr. Thomaz Ribeiro, e pelo das obras publicas, Sr. Lourenço de Carvalho. O Sr. Sampaio ministro do reino, não póde comparecer, por incommodo de saúde.

« Tambem alli se viam os senhores: duque de Loulé, estribeiro-mór; marquez de Ficalho, mordomo-mór; conde de Mesquitella, capitão da guarda real; conde da Ribeira, porteiro-mór; conde Foz, alferes-mór; conde de Rio-Maior, mestre-sala; ajudante de campo d'el-rei coronel Cunha e official ás ordens Thomaz Rosa, moços fidalgos D. Francisco Zara da Camara, D. Pedro de Souza Holstein e o filho do Sr. Agostinho Ornellas, ajudantes de campo de sua alteza o infante D. Augusto, Alexandre Galveias e João de Mello, e major da brigada visconde de Pernes; condes de Alto e de Magalhães, visconde de S. Januario, barões da Regaleira e de Saavedra, etc.

« A deputação das duas camaras composta de doze pares do reino e de doze deputados, era acompanhada por dous porteiros da canna armados de suas maças de prata.

« Sua alteza o duque de Genova era esperado tambem por uma deputação composta de dous pares do reino e dous deputados, pelo ministro de Italia marquez Oldoini e seu secretario marquez de Balbi e por officiaes da marinha italiana, e dirigio-se immediatamente com o infante D. Affonso para a tribuna que lhe estava reservada.

« Na sala immediata ao vestibulo achavam-se as damas de honor de sua magestade a rainha, duquezas de Loulé e de Saldanha, marqueza de Monfalim, condessas das Alcaçovas, de Ficalho e de Linhares, viscondessa de Mossamedes e D. Carlota de Azevedo e Mello, vestidas á côrte; os reis d'armas com as suas cotas; os porteiros da canna com as maças de prata e a musica da casa real.

« Desde o vestibulo do palacio até a porta do salão da camara electiva estava postada em alas a guarda real dos archeiros e accumulava-se grande numero de homens e senhoras fazendo alas, pois mais de tres mil bilhetes de admissão foram distribuidos, não subindo nas galerias do salão nem a quinta parte deste numero de convidados.

« Logo que chegaram ao palacio os reaes personagens, a musica da casa real tocou o hymno de sua magestade el-rei o Sr. D. Luiz e poz-se em marcha o cortejo pela seguinte ordem:

« Os porteiros da canna, os reis d'armas, os passavantes, os arautos, os moços da real camara, os guarda-roupas e o porteiro da real camara; barões e viscondes, ministros de estado, honorarios, officiaes-móres da casa e ajudantes de campo d'el-rei e grandes do reino, os officiaes-móres iam á esquerda e os titulares á direita. Seguia-se o vedor, mestre-sala, porteiro-mórr, meirinho-mór, capitão da guarda real, estribeiro-mór e mordomo-mór.

« Após estes titulares, o conselho de estado, o ministerio e a deputação das duas camaras, e em seguida SS. MM. o principe real D. Carlos e S. A. o infante D. Augusto, acompanhados do gentil-homem e do ajudante de campo de S. M. el-rei, das damas e do gentil-homem de serviço a S. M. a rainha, do aio de S. A. R. e do camarista de serviço ao infante.

« O aspecto da sala era deslumbrante. Estavam presentes muitos pares do reino e muitos deputados. Nas galerias viam-se el-rei o Sr. D. Fernando, o corpo diplomatico, a princeza Ratazzi, a Sra. duqueza d'Avila e de Bolama, centenares de senhoras e grande numero de homens.

« O duque d'Avila e de Bolama, presidente da camara dos pares, abrio a sessão pouco antes de uma hora e nomeou as deputações que haviam de receber SS. MM. e S. A. o principe real e o duque de Genova.

« A' entrada da sala da sessão o camarista ao serviço de S. A. o infante condestavel do reino apresentou lhe o estoque real. Então o mordomo-mór, o alferes-mór e o meirinho-mór tomaram as suas insignias das mãos dos moços da real camara, que as haviam recebido dos reposteiros.

« Os porteiros da camara, reis d'armas, arautos e passavantes ficaram á entrada da sala. Os moços da real camara, guardas-roupas, titulares, officiaes-mores da casa e conselheiros de estado tomaram lugar dos dous lados do ultimo degráo do throno.

« S. A. o infante D. Augusto ficou de pé com o estoque real levantado á direita no estrado grande do throno; e á esquerda o alferes-mór com a bandeira desenrolada.

« No outro degráo o porteiro-mór á direita, e o mestre sala á esquerda.

« As damas tomaram a parede do lado direito do throno.

« Aos lados do ultimo degráo do throno tomaram lugar os grandes do reino, os titulares, os officiaes-maores e outras pessoas da côrte. Defronte do throno o conselho de ministros e o conselho d'estado.

« Antes de SS. MM. e S. A. o principe real subirem os degráos do throno, o reposteiro-mór descobrio a cadeira de S. M. el-rei, e dous officiaes-mores descobriram a cadeira de S. M. a rainha e de S. A. R.

« Logo que SS. MM. e S. A. o principe real se sentaram, tomaram assento nos respectivos lugares os pares do reino e deputados, o conselho de estado e o conselho de ministros.

« S. M. el-rei leu então o seguinte discurso:

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:—Nesta occasião solemne, que é de jubilo para mim, e para a rainha a minha augusta e muito amada esposa, venho trazer ao seio da representação nacional o principe real, herdeiro presumptivo da corôa, meu sobre todos muito amado e prezado filho, para que elle preste o juramento de fidelidade á constituição e ás leis, nos termos do que dispõe o art. 79 da carta constitucional da monarchia.

« Educado no exemplo de seus maiores, e nas lições da historia d'esta nação heroica e nobre, estou certo de que o principe real não só ha de guardar illeso o juramento que vai prestar, mas será sempre o defensor e mantenedor da religião, da liberdade e das gloriosas tradições da nossa patria. »

« Depois da leitura, o marquez mordomo-mór foi buscar ao throno o herdeiro da corôa e o conduzio á mesa da presidencia, onde S. A. ajoelhado, e com a mão direita sobre o evangelho, proferio o juramento em que se obriga a manter a religião catholica apostolica romana, a observar a constituição politica da nação portugueza e a ser obediente ao rei, segundo a formula prescripta na carta.

« O juramento foi proferido pelo principe em voz alta e firme. Depois deste acto foi reconduzido ao throno pelo marquez mordomo-mór, sendo tanto á ida como á volta acompanhado por tres meninos, filhos segundos de titulares, moços fidalgos, que tinham sido chamados, segundo a antiga pragmatica, para prestarem serviços, collocando a almofada sobre a qual S. A. ajoelhou ao prestar juramento. Trajavam calção e meia, casaca e bolsa na golla da casaca.

« O presidente da assembléa leu então a seguinte resposta ao discurso d'el-rei:

« Senhor:—As côrtes geraes ouviram com viva satisfação e o devido acatamento as nobres palavras que neste dia de tanto jubilo pa-

ra vossa magestade, para sua magestade a rainha e para a nação portugueza, vossa magestade pronunciou do alto do throno, e o juramento que sua alteza real o principe herdeiro acaba de proferir na conformidade do art. 79 da carta constitucional.

« O joven principe obriga-se a manter a religião catholica apostolica romana, a observar a constituição politica da nação portugueza, e a ser obediente ás leis e ao rei.

« A elevada intelligencia de que sua alteza real é dotado, e esmerada educação que tem recebido, graças aos desvelos de seus augustos progenitores, são garantia segura de que sua alteza cumprirá religiosamente este juramento. As côrtes geraes assim o esperam e confiam em que a Providencia Divina, que tem protegido sempre estes reinos, inspirará o herdeiro da corôa para que, imitando os exemplos de seus augustos maiores, se torne digno do amor desta nação, tão dedicada aos seus monarchas, e pelo fiel desempenho da alta missão que lhe é confiada, conquiste as bençãos da posteridade.

« Digne-se vossa magestade acolher com benevolencia as sinceras felicitações das côrtes geraes, e os votos que ellas formam pelo bem estar de vossa magestade, de sua magestade a rainha, de sua alteza o principe herdeiro e de toda a familia real. »

« Na occasião do juramento subio ao ar uma girandola, tocaram as bandas regimentaes e salvaram as fortalezas. O cortejo sahio da sala á uma hora e tres quartos, pela ordem indicada no programma.

« O cortejo seguio para a sé cathedral. Tomava parte n'elle, além dos personagens acima referidos, el-rei o Sr. D. Fernando acompanhado do seu camarista o marquez do Pombal em um *landau* de gala. S. M. vestia de marechal general com a banda das tres ordens.

« No *Te-Deum* que se celebrou na sé, a concurrencia era tambem enorme. Celebrou de pontifical sua eminencia o cardeal patriarcha. SS. MM. e AA. assistiram no solio que lhe estava destinado na capella-mór. No cruzeiro havia duas tribunas para o corpo diplomatico e para os membros das camaras legislativas.

« Terminou o acto religioso pelas 3 horas da tarde. Acabado elle, el-rei o Sr. D. Luiz dirigio-se ao conselheiro Joaquim Gonçalves Mamede, presidente da camara dos deputados, e apertando-lhe a mão disse-lhe que ia ser elevado ao pariato.

« A guarda das côrtes era feita por uma força de caçadores 5. Ao *Te-Deum*, na Sé, fez a guarda de honra o regimento de infantaria 7. A' noite illuminaram-se os edificios do estado. A's oito chegou a familia real ao theatro de S. Carlos, que illuminou exteriormente á luz electrica, produzindo magnifico effeito. Uma força de caçadores 2 fazia a guarda de honra. No theatro a familia real era esperada pelo ministerio e outros altos dignatarios, corpo diplomatico, côrte, casa militar e civil de SS. MM. e AA., e camara municipal.

« S. M. a rainha que vestia de setim branco com magnificos brilhantes, occupou o lugar de honra no camarote real, tendo ao seu lado direito el-rei o Sr. D. Luiz, o duque de Genova o infante D. Affonso, e ao seu lado esquerdo el-rei o Sr. D. Fernando, o principe real D. Carlos, o infante D. Augusto, altos dignatarios, ministerio, etc.

« A senhora condessa d'Edla que trajava de azul e branco, com preciosos brilhantes, assistio no espectaculo no seu camarote. No camarote particular de el-rei estavam as damas de honor de S. M. a rainha.

O corpo diplomatico estava no camarote dos ministros, á esquerda da tribuna real, e a camara municipal de Lisboa no camarote do costume, que é o correspondente á direita da tribuna.

« Os camarotes da 1ª e 2ª ordem e as frisas estavam occupadas por senhoras da nossa primeira sociedade em toilette de gala, e ostentando valiosissimas joias. Nas duas platéas viam-se tambem muitas senhoras. A princeza Ratazzi occupava uma cadeira da segunda fila. A illustre prima-dona Sass, que está de passagem em Lisboa, tambem tinha um lugar nas cadeiras.

« O theatro produzia maravilhoso effeito. Muita luz, esplendidas toilettes, fardas apparatosas e muitos brilhantes. Os homens que não estavam fardados, apresentaram-se, com rarissimas excepções, de casaca e gravata branca.

« No segundo acto da *Aida*, ao desfilarem as tropas, o proscenio illuminou á luz electrica, o que era de effeito surprendente. A' entrada da familia real na tribuna, a orchestra tocou o hymno real, que foi ouvido de pé por todos os espectadores.

« A *Aida* tem primorosa execução.

Eis a carta regia que eleva a duque o marquez d'Avila e Bolama, presidente da camara hereditaria:

« Querendo dar ao marquez d'Avila e de Bolama, do meu conselho de estado, presidente da camara dos dignos pares do reino, ministro e secretario de estado honorario, um novo e publico testemunho da minha consideração, e do alto apreço em que tenho o seu distincto merecimento e as elevadas qualidades de que tem dado constantes provas no desempenho dos mais eminentes cargos do estado, e de importantes commissões de interesse publico; e desejando ao mesmo tempo que essa demonstração commemore o acto, para mim do maior regosijo, do juramento do Principe Real, meu sobre todos muito amado e presado filho: hei por bem fazer-lhe mercê do titulo de duque d'Avila e de Bolama em sua vida. O ministro e secretario de estado dos negocios do reino assim o tenha entendido e faça executar. Paço da Ajuda, em 14 de março de 1878.—REI.—*Antonio Rodrigues Sampaio.*

« Diz-se que será elevado ao pariato o conselheiro José de Mello Gouveia, ministro de estado honorario. Citam-se tambem os nomes de outros conselheiros como indigitados para aquellas funcções.

« Continúa a affirmar-se que o duque d'Avila vai para Roma, e que o conde de Thomar é elevado a marquez.

« Na mesma sessão foi approvado na camara hereditaria, depois de brevissimas considerações o parecer sobre o projecto de lei [já votado na camara dos deputados], sobre o caminho de ferro da Beira Alta. Esta via ferrea partirá da Pampilhosa na linha do norte, seguindo por Santa Comba-Dão, ou suas proximidades e terminando na fronteira de Hespanha, ligando-se ao caminho de ferro de Salamanca.

Veremos agora se o governo com a nova lei é mais feliz do que já tem sido nos anteriores concursos para a adjudicação desta linha, em que, ou as propostas não eram aceitaveis, ou nenhuns concurrentes appareceram.

« Diz-se, porém, que o actual ministro das obras publicas, o Sr. Lourenço de Carvalho, distincto engenheiro e antigo director dos caminhos de ferro do Minho e Douro, não se preoccupa muito com a idéa de que não haverá propostas convenientes e que pelo contrario tem certo empenho, em que a construcção do caminho de ferro da Beira Alta, seja feita por conta do estado, sobretudo depois das semsaborias que houve, quando ministro o Sr. Barros e Cunha, a proposito do muito que se dispendeu nas linhas do Minho e Douro, de que resultou o Sr. Lourenço de Carvalho, que então dirigia superiormente áquellas construcções, se exonerar do seu cargo.

« De um modo ou do outro, o paiz será dotado de mais esse elemento de prosperidade publica, ficando muito diminuida a distancia kilometrica entre Lisboa e a Europa Central. Mas, corresponderá o rendimento da linha ao que se espera e aos sacrificios que o paiz vai fazer? Muitos duvidam e já mui claramente se tem dito nos jornaes e até demonstrado, o que é mais.

« Na camara dos pares ainda está em discussão o parecer sobre o projecto do conde de Casal Ribeiro, que tem por fim a reforma da mesma camara. Tem-se alli aventado a idéa de que aquella camara fosse formada por eleição entre as corporações, embora o poder moderador ficasse com o direito de escolher entre um certo numero de eleitos.

« Tem-se feito notar uma certa contradicção no actual governo, que estando no poder em 1872, apresentou um projecto de reforma da Carta acabando com o pariato hereditario, e agora se conforma com projecto em que fica subsistindo esse principio.

« Foi notavel o discurso do Sr. Fontes, na sessão do dia 20, em que mostrou que o projecto não offendia os preceitos constitucionaes da Carta, mas declarando que o projecto não constitue questão ministerial.

« Na camara electiva foi approvado depois de alguma discussão o projecto de lei que altera varias disposições da lei e regulamento do sello.

« Verificou-se na sessão de 16, da camara dos deputados, a interpellação annunciada pelo Sr. Jayme Muniz, que ha alguns annos foi ministro da marinha e ultramar, ao actual ministro daquella pasta [o Sr. Thomaz Ribeiro] ácerca da administração das provincias ultramarinas.

« O deputado interpellante faz parte da maioria da camara e declarou que a sua interpellação não podia deixar de ser toda benevolencia, e tinha unicamente por fim abrir campo para que o ministro da marinha, com o seu brilhante talento podesse elucidar a camara e o paiz, ácerca do modo como entende a administração das provincias ultramarinas. Formulou, depois de tão suave exordio, as seguintes perguntas ao ministro de que se trata:

« Quaes as bases, quaes os elementos que constituem a sua politica com relação ao ultramar: qual o methodo de administração colonial que tencionava seguir?

« Se tencionava modificar o decreto de 1 de dezembro de 1869, o que na opinião delle orador é uma necessidade?

« Qual é a sua opinião quanto á conveniencia de mandar missionarios para as nossas provincias d'além-mar e á organisação do exercito da India, mas de modo que o militarismo não resurja?

« Terminou fazendo votos pela prosperidade e engrandecimento das nossas colonias.

« O Sr. Jayme Muniz é um dos nossos oradores parlamentares de mais elevado talento. O seu discurso foi esplendido. O do Sr. Thomaz Ribeiro, que lhe não é inferior, e que rivalisa em dotes oratorios com o interpellante, foi muitissimo apreciado tambem.

« Quanto ás perguntas que lhe foram dirigidas, disse: quanto á primeira, que sem querer offender aquelles que pensam que se póde prescindir de parte das colonias, que no dia em que se apresentasse ao parlamento uma proposta para que se não mantivesse illeso este nosso patrimonio, e que essa proposta tivesse o apoio da camara, iria depositar nas mãos de sua magestade a pasta que lhe fôra confiada, declarando que não tinha mão que assignasse um contrato qualquer para a alienação de uma parte do nosso territorio.

« Quanto á pergunta sobre serem delegadas nos governadores geraes as faculdades pertencentes ao governo, respondeu que abdicar dessas faculdades era abdicar o governo dos seus direitos.

« Os governos são responsaveis perante os parlamentos pelos actos praticados pelas suas autoridades, assim como estas o são para com o governo pelos actos que praticarem. Mas se isso assim era, tambem entendia que se não podia cercear as attribuições dos governadores do Ultramar, porque, longe do poder central, precisam muitas vezes ter força e autoridade para prover em casos urgentes. Que o decreto de 1 de dezembro de 1869, carecia de modificação, e pela sua parte não tinha duvida em aconselhar uma reforma que désse aos interesses locaes melhor ordem e maior garantia de independencia.

« Tudo quanto tendesse a melhorar o nosso regimen colonial, estava prompto a adoptal-o. Não tinha receio algum do mal que podessem fazer os missionarios no Ultramar, antes suppunha que dalli podiam vir vantagens; e quanto ao militarismo na India, que não julgasse o deputado interpellante que elle fosse restabelecer aquelle terrivel phantasma que foi dissolvido, sendo ministro daquella repartição o Dr. Jayme Muniz. O que tencionava era dar de comer a muita gente que lá anda a morrer de fome desde esse tempo. Que era sua idéa crear alli um corpo que podesse destacar tropas para as necessidades da Africa oriental, para Timor e talvez para Macau.

« Esta discussão, em que tomaram parte diversos deputados, ainda proseguirá.

« No primeiro consistorio que se celebrar em Roma será acclamado cardeal o reverendo bispo do Porto, D. Americo Ferreira dos Santos Silva.

« Reunio-se hontem o conselho de estado para tratar do pariato que vai ser conferido ao Sr. Gonçalves Mamede, presidente da camara dos deputados, e da prorogação das côrtes por dez dias.

« Assegura-se que mais tarde serão nomeados mais alguns pares do reino.

« Por um despacho telegraphico de Roma do dia 18 consta que o ministro de Portugal junto ao governo italiano e o Sr. Depretis, presidente do conselho assignaram a convenção relativa á extradição de criminosos.

« Chegou a Lisboa ha poucos dias uma grande commissão de estudantes da universidade de Coimbra que veio solicitar d'el-rei amnistia para 11 estudantes que foram riscados por um anno dos cursos universitarios por sentença do respectivo conselho de decanos. Entre estes estudantes incluem-se cinco alumnos do quinto anno de direito. O delicto em que a sentença se fundamenta, foi o terem tratado com menos consideração, isto é, haverem feito grande troça ao *oppositor*, o Dr. Assis Teixeira que fôra reger no anno passado uma cadeira do curso, no impedimento dos respectivos lentes. Como é sabido, chama-se oppositor ao doutor que se habilita a ser provido em cadeira, mais que ainda não tem decreto de nomeação, e por um deploravel costume academico, são sempre os oppositores recebidos com desattenções pelos cursos. Ainda não ha muitos annos que um delles foi recebido com a ladainha acompanhada de um lado com fagote e respondida do outro com acompanhamento de cornetim.

« Os outros estudantes foram riscados por causa d'umas assuadas que fizeram o anno passado por occasião da procissão dos Passos, acto reprehensivel que foi presenciado com geral indignação, escandalisando muito o povo de Coimbra.

Mas o que é facto é que toda a imprensa advoga a causa dos estudantes, lembra o desgosto que a execução da sentença inflinge ás familias, attenúa os factos com a desculpa de serem rapazes e até na camara dos deputados se fallou no mesmo sentido. O presidente do conselho de ministros e os seus collegas todos receberam a deputação com muita benevolencia; o mesmo fará o soberano, e os taes estudantes *trocistas* provavelmente, depois de ouvido o conselho de Estado, serão indultados pelo poder moderador no uso da sua prerogativa que lhe confere o direito de perdoar.

« A *Associação Academica de Lisboa*, composta de estudantes das escolas secundarias e superiores nomeou uma commissão para ir cumprimentar a deputação universitaria.

« Numa correspondencia de Nova Göa [India portugueza] de 11 de fevereiro ultimo, publicada no *Jornal do Commercio* de hontem, lê-se: « Chegou no dia 8 do corrente e está fundeada proximo á praça de Agoada, a corveta de guerra brasileira *Bahiana*. Tem uma boa roda de officiaes que teem visitado todos os nossos estabelecimentos publicos. Parece que se demoram até depois do baile do dia 19, seguindo depois para Ceylão e Java. No domingo 10, jantou no palacio do governo o commandante com alguns officiaes.

« A estiagem continúa em Portugal. Tem ido o inverno quasi todo sem chuva. Em Lisboa nestes ultimos dias tem-se sentido alguma falta d'agua.

« São cada vez mais tristes as noticias agricolas da região extrema sul do reino e os effeitos da longa e teimosa estiagem que a está opprimindo.

« No Algarve augmenta a mendicidade e as subsistencias encarecem, incluindo o peixe de que se nota sensivel escassez. As rendas das casas estão elevadissimas. A vida é relativamente mais cara no Algarve do que em Lisboa.

« De todas as provincias se queixam dos prejuizos que resultam da falta de chuvas.

« Ha poucos dias el-rei recebeu a mesa da sociedade de geographia. O presidente Dr. Bocage communicou-lhe o pedido de que S. M. aceitasse o titulo de protector, ao que el-rei accedeu com palavras muito honrosas para a benemerita associação.

« Tem continuado a chegar á camara dos deputados representações dos povos do Alemtejo, pedindo a ligação do caminho de ferro de sueste com o de leste e norte em ramaes de Extremoz a Elvas e de Vendas Novas a Santarem e á Ponte de Sôr.

« O vapor *Douro*, da companhia de navegação *Thetis*, que se achava no porto de Antuerpia, teve um grande incendio, de que resultou a morte de um carpinteiro e ferimentos graves em varios marinheiros e operarios. São consideraveis as perdas em mercadorias. O vapor soffreu pouco relativamente.

« Falleceu o tenente-coronel reformado Joaquim Lopes de Macedo, um dos 7,500 bravos que desembarcaram nas praias do Mindello. Era pai do ex-governador da provincia de Cabo Verde, o coronel Quintino Lopes de Macedo. Ao seu funeral foi grande a concurrencia.

« Foi recebida pelo ministro das obras publicas a commissão nomeada no *meeting* de Braga para representar contra a concessão da linha do caminho de ferro de Chaves. O ministro declarou que não fazia concessão alguma sem mandar proceder a estudos.

« Affirmam varios periodicos que tem sido offerecido nos ultimos dias dinheiro ao governo por varios capitalistas; mas o thesouro não o tem aceitado por haver nos cofres sommas disponiveis para as despezas correntes.

« Falleceu o commendador Diogo Peregrino Duarte Pereira, chefe de serviço aposentado da alfandega de consumo. Tinha 80 annos. Caracter honestissimo e geralmente apreciado por suas qualidades, como funccionario do estado e exemplar chefe de familia, a sua morte foi muito sentida pelos seus antigos collegas e numerosas relações. O finado era sogro de meu irmão.

« O governo resolveu aceitar a proposta Smith para o cabo submarino para a America, tocando nos Açores.

« O barão Maynard, secretario da legação de França em Lisboa, encarregado interinamente dos negocios, offereceu um jantar a todos os artistas de pintura e esculptura que enviam productos á exposição de Paris. O festim correu animado e houve muitos brindes.

« Falleceu o conselheiro Antonio do Gambôa e Liz, par do reino. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

Um telegramma de Washington, de 20 de março, diz que Sherman declarou á commissão financeira do senado que a thesouraria poderá recomeçar os pagamentos em especie no mez de janeiro de 1879.

REPUBLICA DE S. DOMINGOS

New-York, 19 de março, á tarde.—Confirma-se o boato da insurreição em Porto-Principe (republica de S. Domingos), aonde tem havido alguns incendios.

As noticias d'alli dizem que, na ausencia do presidente, os revoltosos apoderaram-se de varios barcos de guerra, os quaes estão sendo bombardeados pelos navios que se conservaram fieis.

Baez, presidente da republica de S. Domingos, chegou a Porto Rico, fugitivo.

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Liguria* recebemos hontem jornaes e cartas com datas: do Pacifico 12, do Paraguay 9, do Rio da Prata 26, do Rio Grande do Sul 24, de Santa Catharina e Paraná 25, de Minas 29, de Matto Grosso 5, de S. Paulo 31 de março, do Rio de Janeiro 2 e da Bahia 5 do corrente.

Além do que damos sob a rubrica *Parte Official*, eis o que encontramos nos jornaes:

CHILE

O estado financeiro do Chile era objecto de preoccupação geral.

O ministro da fazenda, ponderando aos intendentes nas provincias, em uma circular que lhes dirigira a 19 de fevereiro, que o estado do erario exigia uma severa e stricta economia em todos os ramos do serviço publico, declarou que indubitavelmente algumas das economias seriam dolorosas, ou por affectarem a servidores da nação, ou por impedirem até certo ponto o progresso de instituições sympathicas a que todos os povos cultos dão a preferencia; mas que semelhantes considerações, embora poderosas, deviam propôr-se á indeclinavel necessidade de alliviar o orçamento de todos os encargos que por sua natureza não fossem absolutamente imprescindiveis, e exigio informações a respeito das reducções que poderiam ser feitas nas despezas, quer supprimindo-se empregos, quer dando-se diversa organisação ás repartições de fazenda existentes, e tambem a respeito das medidas que conviria adoptar para que o serviço de arrecadação das rendas se tornasse menos oneroso e mais expedito.

Poucos dias depois de publicada esta circular, dizia *El Estandarte Católico*:

« Assegura-nos pessoa respeitavel que o ministro da fazenda propoz ao governo economias no valor de dous milhões de pesos, e que os outros ministros não quizeram concordar com semelhantes medidas, apezar da opinião do presidente ser conforme á do ministro da fazenda.

« Por este motivo acredita-se que se dê crise no ministerio. »

El Mercurio, de Valparaizo, porém, contestou áquella folha, e a outros que se tinham pronunciado no mesmo sentido, nos termos seguintes:

« Estamos bem informados para poder affirmar que não tem fundamento algum o boato de que havia seria divergencia entre os membros do gabinete, tanto na questão de limites como na economica.

« Não ha nem houve discordancia, nem na questão argentina nem a respeito da reducção de despezas. Quanto a economias nas despezas publicas, estão os ministros de accordo, segundo as mais fidedignas informações que temos colhido. »

Dizia-se que até meiados de abril seria reunido extraordinariamente o congresso para rever o orçamento do corrente anno, no qual o ministro da fazenda pretendia fazer uma economia de dous milhões de pesos, e para tomar conhecimento da proposta da creação do imposto sobre a renda.

Tambem dava-se como cousa muito provavel que o presidente da republica, Annibal Pinto, faria proximamente uma viagem á Europa, por conselhos dos medicos.

Noticiando o facto que se déra na penitenciaria, de ferir um preso a dous guardas e a um outro preso, disse uma folha de Santiago:

« Por demais eloquentes e reveladores são os lamentaveis successos que de ha alguns dias a esta parte teem occorrido nas prisões e quarteis.

« Em pouco mais de uma semana temos tido o desgosto de relatar tres graves escandalos e faltas contra a disciplina militar e contra os regulamentos das prisões, occorridos nos quarteis do 4º de linha e de caçadores, e na cadeia, e agora novamente temos que dar conta de um duplo attentado contra os guardas da penitenciaria, o estabelecimento penal mais seguro e melhor organisado que possuimos. Não sabemos a que attribuir a frequente repetição de taes acontecimentos. »

A imprensa chilena respondia ao que dissera a argentina a respeito da questão de limites. Uma das principaes folhas exprime-se nestes termos:

« Tudo quanto se disse para pintar o estado de insensatez a que insensivelmente tem chegado a imprensa de Buenos-Ayres em tudo quanto respeita á questão de limites ainda é pouco.

« Leiam-se os editoriaes de *La Tribuna* e do *Nacional*, que passam alli pelos diarios mais serios e acreditados e ver-se-ha que quantas vezes tratam, ainda que incidentemente, de politica internacional, não deixam absurdo nem desproposito que não agglomerem para dar desabafo ao despeito que os devora, vendo-nos desafiar suas iras com a moderação de um povo que nada teme nem quer nada fóra do terreno da justiça. »

Tendo-se opposto os syndicos do Banco do Pobre á rehabilitação desse estabelecimento, requerera ao juizo do commercio uma commissão dos accionistas, mostrando que estes seriam muito prejudicados com a liquidação judicial. Desattendido este requerimento pelo juiz; appellára a commissão da sentença e promovera a reunião dos accionistas, os quaes deliberaram que se procedesse á liquidação do banco, mas por uma commissão liquidante, que nomeou, á qual déra todos os poderes necessarios. Os credores, em reunião presidida pelo juiz, concordaram com a deliberação dos accionistas; devendo, porém, fazer parte da commissão liquidante, na qualidade de syndicos, Domingos Matte & C.

Tanto em Santiago como em Valparaizo tinham-se celebrado solemnes exequias por Pio IX.

PERU'

No Perú a enchente de varios rios causára grandes inundações em diversas localidades. A estrada de ferro de Oroya soffrêra damnos consideraveis, tendo sido suspenso o trafego. A ponte de Tambo de Viso fôra levada pelas aguas, e a de Chosica ameaçava ruinas. Matucana ficára em deploravel estado. Em alguns povoados os habitantes tiveram de refugiar-se nas alturas, pois do contrario seriam victimas da inundação.

O encarregado de negocios da Bolivia no Perú communicou ao seu governo um facto escandaloso com o qual occupava-se a imprensa boliviana.

O Dr. Casimiro Corral, representado por Solar Reys, celebrára com a casa Meiggs, representada por Watson, um contrato em que obrigão-se:

Henrique Meiggs, a emprestar ao Dr. Casimiro Corral 100.000 soles (cerca de 200:000$000 em moeda brasileira) em dous titulos de 50,000 soles, pagaveis na mesma especie no fim de um anno; os quaes titulos servirão para o representante do Dr. Corral, Solar Reys, levantar um esprestimo.

O Dr. Casimiro Corral, uma vez nomeado presidente do Chile:

1º A annullar a resolução suprema do 1º de julho de 1877, em virtude da qual o governo de Doza declarou rescindido o contrato para construcção da estrada de ferro de Mejillones a Caracoles;

2º A devolver a Henrique Meiggs a construcção e uso da dita estrada de ferro, fazendo vigorar inteiramente os respectivos contratos;

3º A devolver a arrecadação dos direitos sobre os metaes de Caracoles;

4º A devolver igualmente 42,000 bolivianos, que os governos de Frias e Doza tomaram do fundo de direitos de metaes de Caracoles na época em que Henrique Meiggs tinha a seu cargo a arrecadação;

5º A resolver satisfactoriamente a reclamação que Petto e Betts teem pendente contra a Bolivia;

6º A garantir a Henrique Meiggs na posse e exercicio de todos esses direitos e interesse contra toda a tentativa de usurpação ou despojo.

O emprestimo devia servir para derribar o governo constituido da Bolivia e assumir o Dr. Corral a presidencia; não se realisára, porém, principalmente porque fallecêra Henrique Meiggs. Emretanto, segundo declarou o encarregado de negocios da Bolivia, Solar Reys procurava obter do testamenteiro Juan Revoredo o resgate dos titulos por bilhetes autorisados, ao quo oppunha-se o mesmo testamenteiro.

PARAGUAY

Em Assumpção tinha cahido, em consequencia de abundante e continuada chuva, grande numero de casas. O povo pedia que se fizessem preces e que sahisse em procissão a padroeira do Paraguay, afim de cessar a chuva.

No Rosario de Santa Fé, as aguas do Paraná subiam com extraordinaria rapidez, ameaçando inundar os logares circumvisinhos.

REPUBLICA ARGENTINA

As forças revolucionarias de Corrientes tinham resolvido, afinal, depor as armas, segundo communicara, a 17 de março o commissario do governo nacional Dr. Plaza ao presidente da republica; e, levando por davante essa resolução, cessaram a luta. Pelo que o *Comité Nacional* de Buenos-Ayres nomeára uma commissão para entender-se com outra do *Comité Autonomista*, afim de introduzir naquella provincia a politica de conciliação.

— No referido dia 17 fora inaugurada em Buenos-Ayres a estatua de Mazzini.

— O governador da provincia de Buenos-Ayres oppuzera o seu *veto* á lei que limitava a acção do poder executivo na nomeação dos juizes de paz.

— A junta sanitaria da cidade d'aquelle nome resolvera á 21, segundo diz *La Nacion*, folha oriental, fechar aquelle porto aos navios procedentes de Montevidéo e Paraguay; tendo por esse motivo deixado de seguir para alli o vapor *El Silex*, que estava para partir.

A canhoneira brasileira *Forte de Coimbra*, com destino a Matto-Grosso, ficara de quarentena na ilha de Flores, onde já estavam 10 navios.

— A provincia de Jujuy, segundo se lê no diario de Buenos-Ayres *La Tribuna*, achava-se em uma situação deploravel.

« O governador Apparicio, diz a folha a que nos referimos, parece ferido de demencia. Tem feito daquella pacifica provincia um inferno. As familias emigram; todas as industrias estão paralysadas: não se ouve mais do que ruido de armas naquelles confins da republica.

« O governo nacional, attendendo ás queixas dos perseguidos por Apparicio e á reclamação da maioria da legislatura, nomeou commissario ao Dr. Ibarguren, juiz federal de Salta, para ir a Jujuy informar-se da verdadeira situação daquella provincia.»

A população de Santiago já tão perseguida por todo o genero de calamidades, fôra victima de uma inundação do rio Dulce. Uma commissão nomeada pelos habitantes, da cidade telegraphara para Buenos-Ayres pedindo soccorros, por já não haver alli meios de salvação. A redacção de *La Tribuna* poz os seus serviços á disposição de toda a iniciativa philantropica em favor de Santiago.

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

La Campana, folha de Montevidéo, distribuio á 25 de março um *boletim* extraordinario, noticiando a tentativa de assassinato do governador da republica, coronel Latorre; facto de que já tem sciencia os nossos leitores por um telegramma do Rio de Janeiro, que publicamos ha dias.

O *boletim* da referida folha diz o seguinte:

« Hontem á noite foi descoberta uma conspiração de morte contra o coronel Latorre.

« Uma pessoa de nossa amizade, autorisada pelo mesmo governador, dá-nos informações deste attentado, que no conceito geral, não pode ter significação politica.

« Os incumbidos de praticar o attentado são quatro loucos, hallucinados por alguns pesos, que indubitavelmente lhes foram fornecidos de outra parte.

O coronel Latorre já declarou, que apenas tenham sido tomadas as declarações, os quatro individuos presos serão postos em liberdade.

« Parece que o plano era atacal-o na sua carruagem quando viesse de sua quinta pela estrada de Suaréz; faltou, porém, a resolução a um dos implicados, e assim frustrou-se o mesmo plano, sendo todos capturados immediatamente.

« A' casa do coronel Latorre tem concorrido uma multidão de pessoas de todos os partidos, movidas unicamente pelo interesse que desperta a conservação da sua pessoa.»

La Conciliacion, de Montevidéo, no dia seguinte (26) publicou o seguinte:

« Ha poucos dias rimo-nos ás gargalhadas lendo a noticia que dava um diario de Bagé, annunciando que em Montevidéo rebentara uma revolução e que o coronel Latorre fôra assassinado.

Era claro que a noticia não podia ser reproduzida senão como *conto*, e guardamo-la entre os nossos papeis para da-la em occasião opportuna.

« Quem pensaria que o diario de Bagé estivesse tão bem orientado, que podesse vaticinar de tão longe o que tinha de acontecer, com dez dias de antecipação?

« *E pur si muove.* »

Em seguida, acrescentou o mesmo jornal que achavam-se presos, por compromettidos na tentativa contra a vida do coronel Latorre, Casimiro Perez, Adelino Coronel, Florencio Oliveira Chucho, um Argentino conhecido por Nato Alvares, um Peruano por appellido Caravaca, e outro cujo nome não declina.

— Dias antes do attentado referido, o governador da republica tinha reenviado ao conselho consultivo o seu projecto de lei eleitoral, para que fosse reconsiderado segundo as idéas manifestadas pelo mesmo governador.

RIO-GRANDE DO SUL

— Telegrammas de 31 de março, recebidos na côrte, dão conta da votação nos diversos collegios da provincia para eleição de um deputado, que preencha a vaga deixada pelo conselheiro Gaspar da Silveira Martins, por occasião da sua entrada para o ministerio.

A votação conhecida até a ultima hora era a seguinte:

Capital: Silveira Martins, 64; Tavares, 25.
Cachoeira: S. Martins, 18; Tavares, 1.
S. Gabriel: S. Martins, 17; Tavares, 14
Rio-Grande: S. Martins, 32.
S. Jeronymo: S. Martins, 23; Tavares, 13.
Rio Pardo: S. Martins, 30; Tavares, 13.
Conceição: S. Martins, 17; Tavares, 5.
S. Leopoldo: S. Martins, 44; Tavares, 14.
Caçapava: Tavares, 24; S. Martins, 7.
Alegrete: Tavares, 20; S. Martins, 13.
Santa Maria: S. Martins, 19.
Cruz Alta: Tavares, 51.

Esta votação dá o seguinte resumo:

Silveira Martins	284
Tavares	180

Em Jaguarão, no dia 11, tomára conta do commando da guarnição o 2.º brigadeiro Augusto Cesar da Silva.

Diz a *Revista Gabrielense*:

« Informam-nos que no domingo á tarde, procedente de D. Pedrito, chegou um proprio com telegrammas para o presidente e chefe de policia, pedindo providencias no sentido de tranquillisar a população alarmada, pelo facto de ter o Sr. coronel Ferreira retirado a força que alli existia e ficar a guarnição com cinco homens, para entre outros serviços guardar a cadeia, onde tem um numero consideravel de presos.

« Os receios manifestados pelas autoridades eram fundados em ameaças que já tinham apparecido, constando até que deviam ser assaltadas tres importantes fazendas.

« Informam-nos mais que o Sr. presidente da provincia, attendendo como era de esperar, a uma tão justa reclamação, ordenou ao 4.º regimento em marcha actualmente para Sant'Anna que mandasse 16 praças e um alferes para destacarem em D. Pedrito a tranquillisar a população.»

Em Camaquam suicidara-se Marcos Navarino Fioravanti, filho do Dr. Angelo Fioravanti.

Falleceram, no Rio-Grande, o alferes Cosme José da Silva; em S. Gabriel, D. Clara Vargas Nunes, esposa do cidadão Agostinho Lopes Nunes; em Jaguarão, João Alves de Andrade; em Uruguayana, D. Rufina de Carvalho Pupe, esposa do Dr. Augusto Fontoura Pupe.

SANTA CATHARINA

— Fôra recebida com profundo pezar a noticia do fallecimento do senador Nabuco de Araujo.

PARANA'

— A noticia telegraphica do passamento do Sr. conselheito Nabuco de Araujo produzira grande sensação, causando geral sentimento.

Constava que o presidente da provincia deveria seguir para o interior.

Assumira o cargo de secretario do governo o Dr. José de Oliveira Coelho, que entrou posteriormente em licença, sendo substituido pelo Sr. Ernesto de Moura Brito.

No dia 8, a camara municipal da capital apurara a seguinte votação para deputado á assembléa geral:

Dr. Manoel Alves de Araujo	74	46	em separado
Dr. Fernando de Barros	67	5	»
Dr. Lamenha Lins	47	17	»

MATTO GROSSO

Refere o *Liberal*, de Cuyabá, em 21 do passado:

« Pelo ultimo paquete vieram presos 17 individuos escravos e camaradas do finado Firmiano, assassinado em sua fazenda, conforme noticiamos no nosso numero passado, achando-se entre elles os proprios assassinos, e tendo sido todos capturados pela força que para esse fim trouxera ao lugar do acontecimento o energico juiz municipal de Corumbá, Dr. José Maria Metello, apenas teve conhecimento do facto.

« Continuava a diligencia contra os outros cumplices desse crime, que tinham-se separado dos primeiros, afim de irem descobrir o caminho que conduz á Bolivia. Aquelles 17 foram encontrados acampados na fralda de um morro, onde estavam á espera dos seus expedicionarios, que a esta hora já talvez tenham sido agarrados.

O *Iniciador*, de Corumbá, disse dias depois que de Coxipó tinham chegado mais dous escravos do referido Firmiano, que apresentaram-se á autoridade. Segundo disseram elles, é de presumir que José Cabeça, um dos principaes autores do crime, seja tambem forçado pela fome a apresentar-se, pois que está sitiado pelas aguas, e que dous outros já devem ter succumbido á fome, pois que os deixaram em estado de já não poderem caminhar

O assassinato do infeliz Firmiano é referido nos seguintes termos pela *Opinião*, de Corumbá:

« A 16 do corrente (fevereiro) foram assassinados no porto do Chané, a algumas leguas desta villa, o fazendeiro Firmiano Firmino Ferreira Candido e um seu empregado (suppomos que administrador) de nome João Pedro.

« Segundo vimos de uma carta particular, escripta desse ponto por um genro do primeiro a um dos habitantes desta villa, os homicidios foram prepetrados por escravos do proprio Firmiano, os quaes, depois de o assassinarem e ao referido João Pedro, saquearam da fazenda o que puderam, tendo antes exigido as chaves das canastras existentes em casa, e retiraram-se, montados e bem armados, em numero de vinte, inclusive alguns crioulinhos e dous ou tres camaradas.

« Os assassinos, para difficultarem a acção da justiça, levaram comsigo todo o armamento e animaes que havia na fazenda e inutilisaram a machado tres canôas, em que se os podia perseguir. »

— No dia 25 do mez findo sahira da capital um destacamento de 41 praças e 3 officiaes, que por ordem da presidencia vai servir de nucleo de população no lugar denominado Paredão, com o fim de impedir as correrias dos indios.

— Durante as copiosas chuvas do dia 20 do mez transacto, cahiram na capital varios raios que causaram estragos em alguns predios.

— Refere o *Liberal* de Cuyabá que os indios tinham atacado o sitio de Pedro Martins Vieira, a quatro leguas da Guia, matando o mesmo Vieira, sua mulher e duas filhas, e incendiando depois mais tres ranchos, cujos donos estavam ausentes.

MINAS GERAES

Nos dias 21 e 23 cahiram abundantes chuvas em Baependy, que devem ter beneficiado muito as plantações tardias.

Escreveram da cidade do Turvo ao *Arauto de Minas*:

« No mez passado cahio no Bom-Jardim um raio sobre a casa do Sr. Joaquim Fabiano, que estava enfermo; esburacou o chão, derribou nove pessoas no quarto em que estava Fabiano, matou este e seu filho José Isolino, que viera visita-lo, e tinha nos braços uma filhinha, a qual ficou muito queimada, porém não morreu. A besta em que viera Isolino e estava á porta da casa nada soffreu; outra, porém, que passava na rua, cahio morta. »

Na freguezia da Varginha, João Paulista fôra assassinado com um tiro de espingarda disparado por Francisco de Paula Camargo

Dera-se o facto no dia 10 em terras da fazenda de Matheus Tavares da Silva, e a morte fôra instantanea, por ter sido a victima ferida no coração.

Dizia-se no lugar que Paulista estava espancando o pai de Camargo, quando este o assassinou.

Fôra bem recebida na cidade da Campanha da Princeza, em Lavras, Alfenas, Rio Verde e outros lugares a subscripção aberta para erigir-se um tumulo a José de Alencar.

Fallecera na cidade da Campanha o subdito portuguez Francisco Luciano de Oliveira, que alli reside desde 1859 e era muito estimado.

S. PAULO

A presidencia da provincia não sanccionára a resolução legislativa, fixando a força policial pelas seguintes razões:

« Volte á assembléa legislativa provincial.

« A presente resolução legislativa pela qual se fixa a força policial para o exercicio de 1878 a 1879 não corresponde ás exigencias do serviço publico e por isso não convém aos interesses da provincia, que são compromettidos.

« Comparando essa resolução com a lei n. 61 de 12 de maio do anno passado, que fixou a força para o exercicio vigente, nota-se que a assembléa legislativa não só reduzio o numero de praças, como os vencimentos destas.

« E com effeito no dominio da lei vigente a força policial consta de 800 praças e compõe-se de um corpo policial permanente com 680 praças e de uma companhia de urbanos com 120.

« A lei autorisa ainda o governo a elevar a 1,000 o numero das praças do corpo policial, se assim julgar conveniente para manter a ordem e segurança publica.

« A resolução legislativa fixando toda a força policial em 631 praças, inclusive officiaes, opéra uma reducção de 169 praças e não autorisa a sua elevação em caso algum.

« Ora, se ha um anno, comprehendeu-se que o serviço da segurança publica exigia, pelo menos, 800 praças, podendo esse numero ser elevado a 1,000 dentro do exercicio, não ha razão conhecida para tão inconveniente reducção, hoje quando as circumstancias não mudaram e perduram as mesmas causas que justificam a conservação dos actuaes elementos de vigilancia, prevenção e repressão dos crimes, que podem comprometter a segurança individual e a tranquillidade publica

« E' difficil, senão impossivel, com os escassos recursos que dá a resolução legislativa prover com diligencia e firmeza ás exigencias de um serviço sobre todos preponderante em uma provincia de vasto territorio, desigualmente povoado, de grandes centros agricolas, onde se agglomeram milhares de individuos de condição, nacionalidades e costumes differentes, e com uma população movediça que augmenta todos os dias por facilidade de locomoção proporcionadas pelas estradas de ferro que cortão o seu solo.

« Foi por estas razões que, em cumprimento do preceito de acto addicional, este governo informou sobre a conveniencia de vigorar no exercicio futuro a lei actual.

« A reducção dos vencimentos dos inferiores e praças do corpo policial, além de ser um obstaculo ao engajamento, importa violação do contrato; as praças alistam-se voluntariamente, por prazo certo e determinada remuneração, préviamente fixada na lei. A reducção de vencimentos, nestas circumstancias, é uma surpreza e uma injustiça.

« Se foi por espirito de economia que a assembléa legislativa provincial fez a reducção nos vencimentos dos inferiores e praças do corpo, essa medida só poderia ser praticada em relação ao futuro e não ao presente, porque encontra um estado de direito creado pela lei e por ella protegido, e por isso não póde a lei nova alterar as condições do passado para prejudical-o.

« E cumpre mais ponderar que como medida futura não seria escoimada de injustiça e isenta de censura porquanto são intuitivos os inconvenientes que resultariam se as praças do corpo policial fossem desigualmente remuneradas, percebendo os engajados posteriormente vencimentos inferiores aos dos existentes ao tempo da lei

« A reducção de 400 rs. diarios nos vencimentos das praças vem difficultar-lhes a subsistencia, e, como os factos já estão demonstrando, embaraçar os enganjamentos; muito poucos individuos preferirão alistar-se no corpo policial percebendo a diaria de 1$400, quando em qualquer industria ou occupação menos afanosa e isenta de responsabilidade encontrarão mais vantajoso salario. E não se comprehende o motivo da desigualdade dos vencimentos das praças do corpo policial e dos da companhia de urbanos; ao passo que estas continuam a perceber a diaria de 1$800, a das praças do corpo policial fica reduzida a 1$400, quando, se razão houvese para tão sensivel desigualdade, deveria ser em sentido inverso, porque o serviço da policia urbana, que se desempenha na capital e seus arredores, é mais suave de que o da policia rural, que é feita pelos destacamentos.

« Por estas razões denego sancção á presente resolução. Palacio do governo de S. Paulo, 22 de março de 1878. — *João Baptista Pereira.* »

— No dia 24 reuniram-se na capital diversos medicos e deliberaram fundar um congresso de todos os medicos da provincia para o dia 7 de abril futuro. As bases que teem de ser discutidas na occasião são as seguintes:

« 1º Tomar em consideração as theses, memorias e observações clinicas apresentadas.

« 2º Discutir pontos de medicina, referentes principalmente a molestias reinantes na provincia.

« 3º Fundar um periodico consagrado á medicina.

« 4º Tratar de tudo quanto for conducente a melhorar o estado sanitario da provincia.

« 5º Tratar de garantir pelos meios legaes todos os interesses relativos á classe medica. »

Dizem as folhas de Campinas a respeito do Club da lavoura:

« Para o fim de saber-se a opinião da maioria dos agricultores da provincia ácerca do projecto apresentado á assembléa provincial, creando o imposto de 1:000$000 sobre cada escravo importado nesta provincia, reuniram-se cerca de trezentos lavradores daquelle municipio e dos circumvisinhos, o que é uma consoladora prova de que os agricultores não olham para os seus mais intimos interesses com a tão fallada indifferença.

« Abrio-se a assembléa sob a presidencia do Exm. Sr. barão de Atibaia.

« Exposto o motivo que alli reunira a todos, foi posto em discussão.

« Pedio a palavra o Sr. coronel Quirino e propoz que se representasse á assembléa provincial, fazendo-lhe sentir o inconveniente de tal projecto de lei.

« Fallou em seguida o Sr. Dr. Campos Salles. O orador pronunciou-se a favor do projecto, no que foi acompanhado pelo Sr. Dr. Jaguaribe.

« Os Srs. Drs. Quirino dos Santos e Cintra, manifestaram-se inteiramente contra, sem a minima restricção.

« Em seguida, o Sr. Dr. Quirino propoz que se representasse á assembléa para não approvar o dito projecto e substituil-o por uma disposição que tenha por fim garantir os juros de 7 % ao anno a um banco de credito agricola que tome a si fornecer capitaes a juro de 4 ou 5 % ao anno com prazo largo e com as garantias precisas aos agricultores que crearem nucleos coloniaes em suas propriedades, podendo o mesmo banco occupar-se em outras operações e sendo a garantia da provincia sómente com relação aos dinheiros que forem dados para o fim acima especificado. »

« Outrosim que para occorrer á garantia de juros o governo ficasse autorisado a tributar com uma taxa modica os terrenos incultos do nosso immenso territorio.

« Fallou ainda contra o projecto de lei e a favor da indicação do Sr. coronel Quirino o Dr. A. F. de Araujo Cintra.

« Tendo-se prolongado o debate por mais de tres horas, o Sr. Celestino Soares propoz o seu encerramento.

« Em virtude disto, passou-se á votação, e foi approvada a indicação do Sr. coronel Quirino, tendo sómente tres votos contra, de modo que ficou o Club da Lavoura incumbido de representar contra o projecto de lei. »

— Lê-se na *Gazeta de Campinas*:

« Chegaram a esta cidade 52 bugres, vindos de uma fazenda perto de Araquara.

« Fallam o portuguez e veem capitaneados por um chefe de nome Vicente de Camargo.

« Dizem que vão ao Rio entender-se com o Imperador e pedir-lhe terras nesta provincia para poderem trabalhar, sem que estejam na dependencia de fazendeiros. »

— Fora votada, pela assembléa provincial, por dous terços dos deputados, a lei do orçamento, que havia sido devolvida á mesma pelo presidente da provincia, que negára-lhe sancção. Votaram pelo orçamento 24 deputados e contra 7.

— Refere o *Diario de Santos*:

« Em um dos sitios do rio Jurubatuba foi morta uma cobra jararaca, que media de comprimento 8 palmos, e 1/2 de diametro.

« Offerecida ao Sr. Frederico Schimitd, foi por este senhor aberta, extrahindo della 62 filhotes de 1/2 palmo de comprimento. »

— Tinham chegado á capital cerca de 30 guaranys, vindos do interior da provincia. Traziam a pretenção de vir ao Rio, mas foram dissuadidos disso pela febre amarella. Vão pedir á presidencia datas de terras, onde possam trabalhar reunidos, mas por conta propria.

— Segundo informavam ao jornal *Missão* alguns fazendeiros, o rico municipio de Bragança colheu este anno 4.380,000 kilogrammas, ou 30,000 arrobas de café, não incluindo neste algarismo as pequenas colheitas de 50, 60 e 100 arrobas.

RIO DE JANEIRO

— Sob a presidencia de Sua Magestade o Imperador reunio-se, no dia 30 de março, no paço de S. Christovão, o conselho de estado pleno para consultar sobre as medidas financeiras que o estado do thesouro e do paiz reclama.

Estiveram presentes os Srs. conselheiros de estado: Visconde de Abaeté, Visconde do Rio Branco, Visconde de Muritiba, Visconde de Jaguary, Visconde de Bom Retiro, Sua Alteza Conde d'Eu, José Pedro Dias de Carvalho e Joaquim Raymundo Delamare.

Consta que a opinião favoravel a uma emissão de papel-moeda limitada teve maioria.

Se assim é, como cremos, desejaremos que essa opinião prevaleça nos conselhos do governo; e acreditamos que ella será bem aceita porque nas actuaes circumstancias é a que, a nosso ver, melhor consulta os verdadeiros interesses do paiz.

— A camara municipal da côrte procedeu á apuração geral dos votos, e expedio diplomas de vereadores aos Srs.:

1 Dr. Bezerra de Menezes 6.547
2 Dr. Amaro de Moraes 5.633
3 Dr. José Moreira da Costa Lima 5.434
4 Conselheiro Saldanha Marinho 5.394
5 Conselheiro C. B. Ottoni 5.351
6 Dr. Francisco de Assis Vieira Bueno 4.891
7 Dr. Gervasio Mancebo 2.678
8 Dr. José Ferreira Nobre 2.656
9 Dr. Torquato José Fernandes do Couto 2.637

Supplentes :
Barão de Canindé 2.615
Dr. Domingos de Andrade Figueira 2.610
Dr. Francisco de Figueirêdo Junior 2.526
Barão de S. Francisco 2.360
Dr. Francisco Teixeira de Souza Alves 992
Dr. Evaristo Xavier da Veiga 616
Barão do Rio Doce 446
João Francisco Soares 392
Francisco Basilio da Motta 389

— Ao Sr. presidente do conselho de ministros foi entregue uma representação assignada por setenta engenheiros civis, pedindo a attenção do governo para a situação desfavoravel em que se acha esta classe.

— Do 1º a 15 de março falleceram, no municipio neutro, 650 pessoas, das quaes 1½ de febre amarella.

— Foi devidamente solemnisado o dia 25 de março, anniversario do juramento á constituição do imperio, com *Te Deum*, cortejo e distribuição dos premios aos expositores.

« Em uma das salas do paço da cidade achando-se presentes, diz o *Jornal do Commercio*, SS. MM. e AA. Imperiaes, os membros do ministerio, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos da America, varios conselheiros de estado, a commissão superior da 4ª exposição brasileira, muitas outras pessoas de distincção, nacionaes e estrangeiras, e grande numero de expositores, realisou-se a solemnidade da distribuição das medalhas e diplomas conferidos aos expositores brasileiros na exposição internacional de Philadelphia e das medalhas com que foram premiados os que mais se distinguiram na exposição nacional de 1875.

« Sua Alteza Real o Sr. Conde d'Eu na qualidade de presidente da commissão superior, leu um bem deduzido discurso relativo á solemnidade, recordando o papel brilhante que o Brasil representou na exposição de Philadelphia, exaltando o valor dos premios concedidos ao progresso, merito e trabalho dos expositores brasileiros, premios que são não só a merecida recompensa dos esforços feitos, mas tambem incentivo para maiores commettimentos.

« O Sr. Dr. Joaquim Manoel de Macedo, secretario do jury geral da exposição nacional de 1875, celebrou tambem os triumphos alcançados pelos expositores brasileiros na Exposição internacional de 1876.

« Em seguida o Sr. commendador F. A. Gonçalves leu a relação dos premiados. Os que achavam-se presentes receberam das mãos de Sua Magestade o Imperador os diplomas e medalhas que lhes haviam sido concedidos. »

— Com 80 annos de idade fallecera o artista dramatico José Joaquim dos Reis, decano da corporação.

— Chegara á corte, o coronel Hermes Ernesto da Fonceca, ex-presidente do Matto-Grosso.

— A alfandega da côrte arrecadou no mez de março 2,894:167$519.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Um banco sacou de manhã a 22 1|2 d. e mais tarde a 22 3|8 d. e depois a 22 1|4 d.; á esta ultima taxa e ectuaram-se transacções menos que regulares.

« Em papel particular houve de manhã operações a 22 7|8 d., e mais tarde a 22 1|2 e 22 3|8 d.

« Negociaram-se varios lotes de soberanos a 10$550, 10$600 e 10$650.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 3,800 saccas inclusive 2,800 de sabbado.

« Não constaram fretamentos.

« Sahiram para Pernambuco ; a 26, patacho portuguez *Santa Maria de Belem* ; e 30, barca dita *Diana*.

BAHIA

— Pela presidencia da provincia foi adiada para 23 de junho a eleição senatorial, afim de poder ser sextupla a lista respectiva.

— O *Diario da Bahia*, de 31 de março diz o seguinte :

« Hontem pelas 8 horas da noite um grande concurso de povo, precedido da banda de musica dos menores do arsenal de marinha, dirigio-se ao palacio do governo, e alli sendo recebido por S. Exc. o Sr. barão Homem de Mello, que se achava acompanhado de muitos cidadãos, os Srs. Elpidio Maria de Castro e João Martins Magapá, por parte da commissão escolhida do seio do povo, leram no meio do maior silencio as reclamações que em nome do mesmo povo submetteram ao alto criterio de S. Exc. o Sr. presidente, na esperança de que as acolheria benevolamente.

« Resumiam-se essas reclamações no pedido de providencias por parte do governo para minorar os soffrimentos da população, devidos aos elevados preços da farinha e carne verde e secca, generos estes de primeira necessidade para alimentação do povo.

« Referindo-se aos atravessadores e monopolistas, os membros da commissão solicitaram providencias as mais promptas e possiveis contra os manejos por elles empregados para manter este estado de cousas, que só tem razão de ser por esses meios condemnaveis, visto que o mercado deixará de ser escasso logo que cesse o imperio do monopolio.

« S. Exc. o Sr. presidente, ouvindo os membros da commissão, declarou-lhes que os factos que constituiam o objecto da representação que acabava de receber tinham já fixado a attenção das autoridades superiores da provincia e da digna camara municipal ; que no empenho de occorrer com medidas adequadas e legaes, em ordem a minorar os soffrimentos da população provenientes da carestia dos generos alimenticios, tivera a presidencia com o chefe de policia e a camara municipal diversas conferencias e que esta, em resultado de seus trabalhos, submettera á decisão do governo provincial uma postura destinada a restringir o monopolio, regular e garantir a venda da farinha em depositos publicos ; que esta postura ficou em vigor desde hoje e que, executada com o zelo de que tem dado testemunho a camara municipal da capital, cujos membros alli se achavam presentes, era de esperar produzisse os mais salutares effeitos, não de chofre, mas nos termos em que o permitte a lei, fóra da qual nada se pode fazer, e á qual devemos o mais inteiro respeito.

« Em seguida algumas palavras foram trocadas entre S. Exc. e os membros da commissão, que se retiraram satisfeitos com a resposta de S. Exc.

« Reinou o maior socego e respeito durante o tempo em que se leram as reclamações, retirando-se o povo na melhor ordem, dando vivas a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ao partido liberal, ao Sr. conselheiro Dantas, ao Dr. chefe de policia e á illustre camara municipal.

« Finalmente o Sr. conselheiro Dantas, acompanhando a grande muldidão até á porta da entrada do palacio, ahi levantou vivas ao brioso povo bahiano, que foram calorosamente correspondidos. »

— A presidencia da provincia, sob proposta da camara municipal da capital, approvou a seguinte postura :

« A camara municipal poderá, quando julgar necessario, mandar recolher toda a farinha de mandioca que estiver embarcada nos pontos que designar ; e nesse caso só terá lugar a venda no mar com licença della e com as restricções que lhe parecerem convenientes, sob pena de 30$ de multa e 8 dias de prisão, e o dobro nas reincidencias. »

— Achava-se no exercicio de inspector da alfandega, o chefe da 3.ª secção, o Sr. Pedro Lopes Rodrigues.

Acerca do ex-inspector, o Sr. Dr. Henrique do Rego Barros, assim se expressa o *Diario* :

« Durante 15 mezes coube a S. S. desempenhar aqui essa importante commissão, da qual retira-se para occupar na provincia de Pernambuco o lugar, que servia, de procurador fiscal da fazenda.

« E'-nos grato, nesta occasião, attestar que o Sr. Dr. Henrique do Rego Barros, na direcção da alfandega desta provincia, conseguio prestar importantes serviços esforçando-se sempre pela melhor fiscalisação da administração.

« As intenções de S. S. nunca deixaram de ser as mais honestas.

« Não podemos calar, portanto, em abono de S. S., a justiça a que tem direito por haver honrado a cadeira que occupou com perfeita probidade. »

— Foram unanimente absolvidos pelo jury da Feira de Santa Anna os Srs. João Pinheiro de Queiroz, José Pinheiro de Carvalho, José Ferreira Tupinambá, Salustiano Americo de Brito e Aprigio Dias da Rocha, accusados pela promotoria publica daquella comarca, Tupinambá, como fabricante de notas de 100$000 falsas do Banco da Bahia, e os demais como passadores das mesmas. Os tres primeiros foram julgados no dia 25 do corrente, e os ultimos no dia 26, durando a primeira sessão das onze horas da manhã ás nove da noite e a segunda das 11 da manhã ás onze da noite. Defendeu aos Srs. Pinheiro e Queiroz, o Sr. Dr. Benedicto Barbosa ; aos Srs. Salustiano e Tupinambá, o Sr. João Scott, advogado ; e ao Sr. Aprigio Rocha, o Sr. Dr. Fresco.

— A camara municipal da capital providenciava para a reducção do preço dos generos alimenticios, tendo já conseguido fazer baixar os preços : da carne verde de 400 a 580 réis o kilo ; da dita secca de 360 a 450 réis o kilo ; e da farinha a 100 réis o litro.

— Arribára, por ter fallecido de febre amarella um dos machinistas, o vapor dinamarquez *Harald*, que ia do Rio de Janeiro para Nova-York.

REVISTA DIARIA

Instrucção publica — Por portaria da presidencia da provincia, de 13 de março, foi considerada vaga a cadeira de ensino primario da villa de Bom-Conselho, para a qual fôra removido disciplinarmente o professor Claudino Gomes Barretto, por não ter este assumido o exercicio no prazo legal.

Comarca de Buique — Por portaria da presidencia da provincia, de 13 de março, e sob proposta do respectivo juiz de direito, foi nomeado Antonio Ferreira Cavalcante Badejo, adjuncto do promotor publico dessa comarca.

Guarda nacional — Por portaria da presidencia da provincia, de 13 de março, a seu pedido, mandou-se dar guia de passagem, para o municipio do Recife, a Izidoro Francisco de Siqueira, tenente da 3ª companhia do 18º batalhão de infantaria do municipio de Nazareth.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 4 do corrente :

Foi mandado declarar que a exoneração concedida ao bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho de 3º supplente do subdelegado do 2º districto da freguezia da Bôa-Vista, teve logar por haver-se elle mudado para a freguezia de Santo Antonio.

Foram nomeados :

TERMO DE GARANHUNS

3.º supplente do delegado. — Manoel Pereira dos Santos Rocha.

TERMO DE SERINHÃEM

Primeiro districto

Subdelegado e supplentes. — Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins, José Manoel de Souza Oliveira, Joaquim Manoel de Souza Oliveira, Hyppolito Franco da Silveira Lins.

Segundo districto

Subdelegado e supplentes. — Prisciano de Barros Wanderley, Pedro Affonso Regueira Pinto de Souza, Gonçalo do Rego Barreto, Hermogenes Pereira de Sant'Anna.

Terceiro districto

Subdelegado e supplentes. — Antonio Francisco da Silveira Lins, Antonio José Gomes Junior, José Manoel Vianna Pimentel, Manoel de Oliveira Lins.

Igreja Evangelica. — Segundo o edital da secretaria do governo da provincia, que vai publicado na secção competente, foi ali registrado, de accordo com a legislação em vigor, o titulo de ministro desta religião, conferido ao Revm. John Rockwell Smith.

Secretaria da presidencia — D'esta repartição publica nos foi remettida a copia, seguinte, para publicar, de um officio dirigido pelo Exm. Sr. Dr. Adelino de Luna Freire ao Sr. Dr. chefe de policia á proposito do que se déo no theatro de Santa Isabel, na noite de 3 do corrente, entre o Sr. commandante da guarda civica capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira e o Sr. Antonio da Costa e Sá.

« *Secção* 2.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 5 de abril de 1878.

Desagradavelmente impressionado pela communicação que me fez V. S. em officio datado de hontem, com relação ao que no theatro Santa Isabel se deu na noite de 3 do corrente mez entre o commandante geral da guarda civica Manoel Joaquim de Castro Madeira e o cidadão Antonio da Costa e Sá, e não estando satisfeito com o modo porque foi exposto o facto pelo mesmo commandante, julgo de meu dever recommendar a V. S., que proceda á mais rigorosa indagação, que merece a gravidade do acontecimento, e que se entender, que aquelle official, que se acha sob a immediata autoridade de V. S., se não tem justificado cabalmente da accusação que lhe é feita de ter abusado do poder e da força que lhe está confiada, me proponha a sua demissão, nos termos do art. 9 do regulamento de 27 de junho de 1876.— Deus guarde a V. S.—*Adelino A. de Luna Freire*, Sr. Dr. chefe de policia. »

Tribunal do jury—Funccionou ante-hontem este tribunal com assistencia de 39 juizes de facto, sob a presidencia do Sr. Dr. Quintino José de Miranda.

Foram submettidos a julgamento dous processos, em os quaes eram réos Vicente Ferreira de Brito e Manoel Antonio da Rocha : o primeiro pronunciado no art. 269 combinado com o art. 270 do codigo criminal, por ter tentado roubar o armazem de assucar do commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, sito no caes do Apollo, em 4 de fevereiro de 1877, e por ter ferido o guarda civico Adelino de tal, quando este o perseguia na fuga ; o segundo pronunciado no art. 205 do mesmo codigo, por ter feito ferimentos de fouce em João Manoel da Hora, no lugar da Varzea.

Foram advogados : do primeiro o Dr. Antonio de Souza Pinto ; do segundo o Dr. Emygdio Vianna.

Foram ambos absolvidos.

Assassinato— No dia 1º do corrente, e no engenho *Lindas Flores* do 3.º districto de Goyanna, Luiz Carreiro, assassinou a Manoel Antonio ; depois do que poz-se em fuga.

Ferimentos graves— No dia 2, tambem do corrente, no districto policial de Tabatinga, de S. Lourenço da Matta, Antonio José Rodrigues de Souza ferio gravemente com duas facadas a Hermenegildo de Souza Brasil. Foi preso em flagrante, e remettido para a casa de detenção desta cidade, onde se acha á ordem da autoridade policial d'aquella localidade, que contra elle procede nos termos da lei.

Inquerito policial— O delegado do termo de Iguarassú remetteu ao juiz competente o inquerito a que procedeu contra Manoel Francisco Bezerra, autor do ferimento grave que soffreu Herculano José Vieira.

Anniversarios natalicios.—Hoje completa sessenta annos de idade S. M. Christiano IX, rei da Dinamarca, dos Vandalos e dos Godos, duque de Sleswig-Holstein-Stormau, dos Dithmarses, de Lauemburgo e de Oldemburgo, filho dos fallecidos Frederico *Guilherme* Paulo Leopoldo, duque de Sleswig-Holstein-Sonderburgo-Glucksburgo, e *Luiza* Carolina, princeza de Hesse.

O rei Christiano IX subio ao throno em 15 de novembro de 1863, em virtude do tratado de Londres de 8 de maio de 1852 e da lei dinamarqueza de successão de 31 de julho de 1853, por morte do rei *Frederico VII* Carlos Christiano.

— Amanhã completa quarenta e tres annos de idade S. M. *Leopoldo II* Luiz Felippe Maria Victor, rei dos Belgas, duque de Saxe, principe de Saxe-Coburgo-Gotha, filho do finado rei *Leopoldo I* Jorge Christiano Frederico.

O rei Leopoldo II, que subio ao throno a 10 de dezembro de 1865, por fallecimento de seu pai, é casado com a rainha Maria Henriqueta Anna, archiduqueza d'Austria.

Fallecimento.—No dia 2 do corrente, na cidade de Goyanna, deu a alma ao Creador, na idade de setenta annos, victima de padecimentos chronicos, o Sr. José Estanislão Ferreira, proprietario, pai do Revm. Sr. Manoel Elodio Ferreira, e homem estimado por suas maneiras delicadas e caracter sincero e leal

Companhia Santa Thereza.—No dia 10 do corrente [quarta-feira], ao meio dia, deve reunir-se, no predio n. 1 da rua da Princeza Isabel, a assembléa geral dos accionistas desta companhia, de accôrdo com o art. 16 dos respectivos estatutos.

Theatro Santa Isabel — Em beneficio dos estabelecimentos de caridade a cargo da irmandade da Santa Casa de Misericordia, deve a companhia franceza, que actualmente trabalha no theatro Santa Isabel, cantar pela ultima vez a linda opereta comica *La Fille de Madame Angot*, em a noite de 10 do corrente.

Dirigindo-se o resultado desse espectaculo a um fim tão util, como sóe ser o allivio das dores dos miseraveis, é de crer que o publico desta cidade ainda uma vez testemunhe os seus nobres sentimentos de adhesão aos fins que visa a Santa Casa, concorrendo ao theatro na referida noite.

Pagadoria de fazenda—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Pensionistas.

Observações meteorologicas. — Pelo escriptorio dos trabalhos do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, fomos obsequiados com o seguinte :

Resumo das observações meteorologicas feitas no mez de março de 1878. — Escriptorio central em Palmares.

		1.ª decada	2.ª decada	3.ª decada	Mez
BAROMETRO Á 0º	Altura media (mm)	751,97	752,51	751,90	752,15
	Variação media (mm)	2,12	2,78	2,25	2,38
	Altura maxima (mm)	755,00	754,55	754,00	755,00
	Data correspondente	1	13	23	
	Altura minima (mm)	748,80	750,32	749,80	748,80
	Data correspondente	4	11	26	
	Variação extrema (mm)	6,20	4,23	4,20	6,20
THERMOMETRO CENTIGRADO	Temperatura media (º)	28,00	27,86	27,00	27,64
	Variação media (º)	2,98	3,50	2,50	2,99
	Temperatura maxima (º)	32,00	30,00	29,50	32,00
	Data correspondente	3	16	24	
	Temperatura minima (º)	23,50	24,25	24,00	22,50
	Data correspondente	6 e 7	20	25, 26, 27 e 28	
	Variação extrema	8,50	5,75	5,50	8,50
PSYCHROMETRO	Humidade media relativa (mm)	73,22	74,18	81,10	75,83
	Tensão media (em millimetros) (mm)	20,96	19,20	20,40	20,18
	Pluviometro (quantidade de chuva) (mm)	59,40	3,20	32,20	94,80
ESTADO DA ATMOSPHERA	Dias de chuva	6	1	6	13
	Dias de sol	5	10	10	25
	Dias nublados	6	0	3	9
	Dias de tempestade	0	0	0	0
	Dias de trovoada	0	0	1	1
	Dias nevuados	2	5	5	12
DIRECÇÃO DOS VENTOS	N.	0	0	0	0
	NE.	2	3	2	7
	E.	5	5	5	15
	SE.	4	9	7	20
	S.	4	1	1	6
	SO.	0	0	0	0
	O.	0	0	0	0
	NO.	0	0	0	0

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

5	6	7	8	9	10	20	21	23	25	26	27	29
11,80	6,40	0,40	3,60	20,00	17,20	3,20	23,20	3,40	4,20	1,00	2,80	0,60

Observação

A quantidade de chuva durante este mez, foi menor 81mm,50 do que a que cahio em março de 1877.

Para o sul do imperio— Com 6 embarcados em nosso porto, foram, no vapor francez *Hoogly*, 107 passageiros, entre os quaes o Sr. J. P. Westphal, consul da Russia na Bahia.

Dinheiro— O vapor francez *Hoogly* levou de nossa praça para :

Bahia 100:000$000
Rio de Janeiro 4:860$000

— O vapor *Marquez de Caxias* levou de nossa praça para :

Maceió 181:555$000

— O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para :

Maceió 31:000$000
Rio de Janeiro 600$000

Escravos— De nossa praça foram, para o Rio de Janeiro, no vapor *Pernambuco*, 11 escravos.

Para a Europa— Com 6 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Liguria*, 227 passageiros.

Bois pesteados—No sabbado, pelo Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do matadouro publico, foram mandadas inutilisar as carnes de duas rezes, por não estarem em condições de servir para alimentação, pertencentes aos Srs. João Chrysostomo e Barros da Silva.

Supremo Tribunal da Justiça— Na sessão de 27 de março, foi distribuida ao Sr. Almeida, a revista civel n. 9,249, da Relação da Fortaleza, em que são : R.R os libertos Antonio, João, Camillo e outros, por seu curador ; e RR. Tiburcio Valeriano da Costa e outros.

Sêcca no Imperio— Lemos no *Cruzeiro*, de 2 do corrente :

« Consta-nos que pelo ministerio do Imperio será aberto um credito extraordinario de 4,000:000$000, para occorrer ás despezas com soccorros ás victimas da sêcca nas provincias do norte.

« Com o novo credito montarão a mais de 7,000:000$000 os que teem sido abertos para aquelle serviço.

« Apezar das más condições do nosso thesouro e do elevado algarismo do *deficit*, bem procedeu o Sr. ministro do Imperio na decretação de novos soccorros, pois que as circumstancias autorisam e justificam todos os sacrificios em prol dos nossos infelizes concidadãos que se estorcem sob o mais terrivel flagello. »

Auditoria de guerra.—Em 26 de março foram consultadas pelo ministerio da justiça as secções reunidas de justiça de e marinha e guerra do conselho de estado, sendo relator o Visconde de Abaeté, sobre o assumpto de varios papeis, que se lhe remetteram, e especialmecte quanto aos seguintes pontos :

1.º Se a accumulação de trabalhos da vara de direito póde ser motivo legal para o respectivo juiz interromper provisoriamente o exercicio das funcções de auditor de guerra, continuando a desempenhar as do seu cargo.

2.º Pela affirmativa, se a dita accumulação constitue impedimento accidental, de modo que o substituto do mesmo juiz deva ser nomeado pelo governo.

3.º Finalmente, se não conviria antes declarar-se que em todo caso de impedimento, ou este importe a cessação completa do exercicio do cargo, ou seja accidental, passem ao substituto daquelle juiz as funcções de auditor de guerra, abolida assim a pratica actual de nomear o governo o substituto no impedimento accidental, isto é, designar juiz especial para processo certo e determinado.

Encouraçado Independencia —Consta-nos que no dia 25 de março foram recebidas do Banco de Inglaterra e entregues aos agentes financeiros do Brasil, em Londres, £ 600,000, importancia por que o almirantado fez acquisição do encouraçado *Independencia*. Esse navio passou a chamar-se *Tury*.

Antiguidade de magistrados.—O supremo tribunal de justiça approvou, com algumas alterações, a revisão da lista dos desembargadores e juizes de direito pela ordem de suas antiguidades, apresentada pela commissão.

Os 15 desembargadores mais antigos são os Srs : Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, Manoel José de Freitas Travassos, Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque, José Pereira da Costa Motta, José Ignacio Accioli de Vasconcellos, Manoel Eliziario de Castro Menezes, José Baptista Lisbôa, Innocencio Marques de Araujo Góes, Bernardo Machadó da Costa Doria, Francisco Jorge Monteiro, João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, José Antonio de Magalhães Castro, João José de Almeida Couto, Manoel Felippe Monteiro e Francisco Domingues da Silva.

Os 30 juizes de direito mais antigos são os Srs. :

João Salomé Queiroga, Francisco Liberato de Mattos, Barão de Anadia, Francisco Urbano da Silva Ribeiro, José Antonio da Rocha Vianna, Quintino José de Miranda, Joaquim José Henriques, Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda, Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim, Americo Militão de Freitas Guimarães, Pedro Antonio da Costa Moreira, Eduardo Pindahyba de Mattos, Pedro Camello Pessoa, Francisco de Souza Cirne Lima, Luiz Duarte Pereira, Jesuino de Souza Martins, Manoel de Araujo da Cunha, Antonio de Souza Martins, João Sertorio, Fernando Maranhense da Cunha, Umbelino Moreira de Oliveira Lima, Antonio Augusto da Silva Canedo, Caetano Vicente de Almeida Galvão, João Francisco de Almeida Braga, Luiz Pinto de Miranda Montenegro, Julio Barbosa de Vasconcellos, Manoel Carrilho da Costa, Hypolito Cassiano Pamplona.

A's obras publicas—Ao Sr. Dr. director das obras publicas recommendamos o seguinte, que nos remetteram :

« Peça V, por meio de sua *Revista*, ao Sr. Dr. director das obras publicas para que mande pôr um guarda-corpos, feito de estacas, nas visinhanças da excavação que se está fazendo, em a rua da Santa Cruz, para a construcção do encanamento para esgoto das aguas, e bem assim que mande alli pôr um lampeão á noite, visto como já aconteceu cahir em dita excavação uma mulher, que bastante maltratada ficou.

« E' cousa essa bem simples, mas que tem sido descurada. »

Leilões — Amanhã deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Marquez de Olinda n. 8 : de fazendas limpas e avariadas, francezas, inglezas, suissas e allemães ; de couros ; de caixas com cêra em velas e em pães ; de miudezas e quinquilharias ; de louça e crystaes ; de obras de labyrintho.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, em frente á alfandega, de 200 caixas com velas stearinas, 35 ditas phosphoros, 400 fardos de papel, 25 barris banha.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje : ás 7 horas do dia, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Antonio José de Araujo Braga ; ás 7 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Joaquina Francisca Alves Vianna.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 3ª loteria [264.ª], em beneficio das obras da matriz da Parahyba do Sul, extrahida a 27 de março :

N. 5756 . . . . . 20:000$000
N. 3349 . . . . . 10.000$000
N. 5221 . . . . . 4:000$000
N. 4094 . . . . . 2:000$000

Ns. 1182 e 3328,—1:000$000 a cada um.

Ns. 4008, 4059, 5070, 5093,—800$ a cada um.

Ns. 1610, 1824, 1852, 2178, 3055, 3872, 5009, 5482, 5804, 5855,—200$ a cada um.

Ns. 465, 564, 609, 816, 907, 948, 1482, 1673, 1844, 2019, 2513, 2607, 2722, 3078, 3212, 3396, 3582, 4186, 5020, 5114,— 100$ a cada um.

Ns. 235, 509, 539, 548, 579, 674, 756, 862, 897, 1257, 1292, 1368, 1506, 1555, 1850, 1877, 2018, 2030, 2033, 2158, 2243, 2273, 2489, 2549, 2623, 2822, 2883, 2984, 3001, 3007, 3113, 3540, 4112, 4138, 4144, 4252, 4430, 4468, 4644, 4710, 4759, 4803, 4885, 4964, 5001, 5186, 5286, 5412, 5489, 5536, 5558, 5593, 5338, 5666, 5676, 5822, 5828, 5833, 5884, 5924— 40$, a cada um.

Loteria da provincia— Quarta-feira, 10 do corrente, correrá a loteria 260.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Santo Antonio. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de caiçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39 ; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Loteria de Hespanha— Resumo da lista da loteria de Madrid, extrahida a 12 de março :

N. 4426 160,000 pesetas
N. 17875 80,000 »
N. 2489 50,000 »
N. 19322 25,000 »

Ns. 4425, 4427 — 4,500 pesetas a cada um.

Ns. 17874, 17876,— 2,900 pesetas a cada um.

Ns. 3213, 8357, 19200, 5323, 7303, 8474, 10701, 11654, 1840, 10386, 14436, 4475, 13433, 14009, 10259, 15005, 16522, 4424, 1312, — 3,000 pesetas a cada um.

— Resumo da lista da loteria de Madrid, extrahida a 22 de março :

N. 28387 80,000 pesetas
N. 6097 50,000 »
N. 2754 20,900 »
N. 22201 10,000 »
N. 25604 10,000 »

Vapores—São esperados os seguintes :

Penedo	da Bahia	hoje
Ceará	do Sul	amanhã
Guadiana	da Europa	até 11
Minho	do Sul	até 14
Espirito Santo	do Norte	até 15
Dantas	da Bahia	até 15
Pará	do Sul	até 17
Cassini	de New-York	até 20
Britannia	da Europa	até 20
Orênoque	do Sul	até 20
Neva	da Europa	até 25

Proclamas de casamentos.— Leram-se no dia 7 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação

Vicente Lopes Figueira com Gertrudes Alexandrina de Mello.

João Guilherme Michilis com Maria do Carmo da Silva.

José Ramos dos Santos Carvalho com Maria Salomé dos Santos Dacia.

Damião da Costa Leitão com Dorothéa Julia de Albuquerque Lins.

Antonio Teixeira dos Santos com Maria Ferreira Diniz Brandão.

Francisco Fernandes de Mello com Candida Maria da Conceição.

Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães com Anna Fredovinda Cecilia de Araujo.

Victor Gomes Ferreira com Cesaria Machado Revoredo.

Guilhermino Francisco dos Reis com Francisca Rosa de Moraes.

José Joaquim Zacarias com Otilia Muniz Tavares.

João Rodrigues Nogueira Lima com Maria Leopoldina Rodrigues da Silva.

José dos Reis Gomes Junior com Maria Olindina Gomes de Almeida.

Segunda denunciação

Antonio Marques de Oliveira com Emilia Adelaide da Fonceca.

Rufino Olympio Cavalcante com Luiza Maria Rosa Pereira.

Terceira denunciação

Olympio Luiz de Moura com Gertrudes Maria de Barros.

Heleodoro de Aquino Fonceca com Adelaide Rosa da Silva.

Protestos de lettras — O escrivão interino de protestos, Albuquerque, está de semana : cartorio da rua do Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Passageiros. — Chegados do norte no vapor nacional *Jaguaribe* :

José Hypolito da Silva, Antonio Honorato da Costa Pereira, Eduardo Monteiro Torens, José Lucas da Costa, e 1 escrava.

— Chegados da Europa no vapor francez *Hoogly* :

Hermelindo dos Santos Madruga, José Alves, Jacintha Hermelinda de Medeiros e 2 filhos menores, Angelo Marzéa e 101 para os portos do sul.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Marquez de Caxias* :

Elias Baptista, D. Clementina Beneventa do Espirito-Santo, e 2 filhos, João Serafim de Souza Ferraz, D. Canuta de Oliveira, Domingos Francisco Ramalho, vigario Antonio da Pureza Vasconcellos, João Firmo C. Piver da Cunha, João Cousseiro, Domingos da Silva Torres, Dredero Mariano de Sá.

— Sahido para o Porto na barca nacional *Mimosa* :

José Henrigues Monteiro.

— Chegados do sul no vapor inglez *Liguria* :

Dr. Raymundo Vianna e sua senhora, José Manoel Bandeira, Fracisco Pinto Teixeira, e 222 para a Europa.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 6 do corrente :

Agostinho Botozi, branco Italia, 45 annos, solteiro, Bôa-Vista ; febre amarella.

Julieta, branca, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista ; colite.

José Francisco Medeiros, branco, Portugal, 78 annos, casado, Bôa-Vista ; hepatite.

Anna Joaquina Cavalcante d'Albuquerque, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, Bôa-Vista ; cancro uterino.

José, pardo, Ceará, 3 annos, Bôa-Vista ; sarampão.

Fortunato, pardo, Ceará, 6 mezes, Bôa-Vista ; convulsões.

Marcos, pardo, Pernambuco, 13 dias, Graça ; espasmo.

Nicanor, branco, Pernambuco, 3 mezes, Recife ; colica.

Emilia, branca, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio, gastro interite.

Domingos da Costa Ribeiro, branco, Pernambuco, 10 annos, Bôa-Vista ; anemia.

Lucinda Rosa Ferreira, branca, Rio de Janeiro, 72 annos, viuva, Bôa-Vista ; congestão cerebral.

Joaquim Ferreira Fontes, branco, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Recife ; hepatite.

Paulino José Maia Cavalcante, mandado pelo subdelegado do 2º districto de S. José.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes : clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar : dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thomé da Silva e *Jeferson Merabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua Primeiro de Março n. 20 A. — Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia. Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor. — O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia. Preços sem competencia.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços ; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Lenimento do Dr. Constantin. Vende-se na Botica Franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A relação de Pernambuco e o commendador José Pereira de Araujo

I

Era objecto de nosso artigo de hoje a refutação das proposições sophisticas do Sr. Manoel Barbosa da Silva, e da viuva, que correm impressas nos seus communicados com relação á—competencia do cargo de inventariante do acervo Pintos.

Mas, lendo o communicado dessa senhora, hoje publicado, no qual procurou refutar o nosso primeiro artigo, publicado sob o titulo supra, e nos convidou, e provocou para a discussão da questão da sua incompetencia para tal cargo, deixamos de fazel-o, para aceitarmos sua provocação : com o pretesto, porém, de não escrevermos uma só palavra, alem dos limites da questão juridica. O ridiculo [sem espirito algum] que se contem no seu artigo, não terá outra resposta, que não seja o nosso soberano despreso.

Nestas condições passamos a entrar na discussão provocada.

II

Nunca em parte alguma dos nossos artigos contestemos a jurisdicção do egregio tribunal da relação para conceder ou denegar prorogação de inventario. Não sabemos, por tanto,—a que veio occupar-se mais de metade do artigo [que respondemos] com—a competencia do tribunal para aquelle acto.

O que dissemos foi que a provisão fôra concedida sem as formalidades da lei : e d'ahi, obtida subrepticiamente.

São, portanto, as theses a discutir em face dos nossos artigos e da resposta, que nos deu a senhora viuva no seu artigo de hoje—as seguintes :

1.º

A provisão foi concedida sem as formalidades legaes ; e d'ahi resultou ter sido obtida subrepticiamente.

2.º

A viuva é pessoa incompetente, e illegitima para o cargo de cabeça de casal. E' dogma em direito, que a viuva, que não é meeira, não é cabeça de casal.

3.º

O cargo de inventariante, ou cabeça de casal dos bens do acervo—Pintos—pertence ao commendador Araujo por direito expresso.

III

A primeira these prova-se do modo seguinte :

O Dec. de 3 de janeiro de 1833 diz : « apresentada em conferencia, uma petição de prorogação de tempo de inventario—acompanhada dos documentos—necessarios—etc. :

Ora, os documentos necessarios, a que se refere a lei—por certo são—a prova—de que o impetrante é — cabeça de casal—[a base substancial da cousa], e do impedimento invencivel de ser o inventario feito dentro dos 30 dias da lei.

A viuva não juntou documento, ou prova alguma, que mostrasse ser—cabeça de casal—e, sem a verificação dessa qualidade, [indispensavel para o acto e sem a informação do juiz, que a supprisse, foi a provisão concedida.

Logo a provisão foi concedida sem os seus elementos legaes, os « documentos necessarios » para a sua concessão.

D'ahi resultou, que fosse obtida subrepticiamente.

Diz-se em direito—*provisão subrepticia*,—quando se calou alguma verdade [subrepção] que, a não ser isto, não era verosimil a sua concessão. Ord. L. 2 Tit. 42. Rep. III pg. 728.

Ora, a viuva na petição [publicada no seu communicado de hontem], em que requereo a provisão, calou ao tribunal a verdade de ser casada por escriptura ante-nupcial e dotal, e de existir uma filha mais velha do finado, casada com Araujo.

Eis a petição :

« Senhor. Diz D. Felismina Barbosa da Silva, moradora no engenho Pintos, da comarca de Jaboatão, desta provincia, que, tendo fallecido seu marido o major José Rufino Barbosa da Silva em 16 de dezembro proximo passado, e deixando filhos do casal—que são menores, deveria proceder a inventario dos bens do mesmo dentro do prazo legal de um mez : mas, sendo complicado o conhecimento, que deva ter a supplicante dos respectivos bens, não só por ter na comarca do Limoeiro diversas propriedades, como tambem por estar tirando a safra do engenho Pintos, propriedade do casal, para com exactidão os descrever e dar partilha dos mesmos aos herdeiros, vem, pois, respeitosamente supplicar a V. M. Imperial a graça de lhe conceder uma prorogação de seis mezes para a factura do dito inventario, que será no juizo de direito daquella comarca. »

Se aquelles dous referidos factos não fossem, portanto, calados como foram : se, alem desse proposital silencio, não estivesse a petição redigida, como está, de um modo artificioso, que por si fez crer ao tribunal, que a peticionaria era *meeira*, não é verosimil, nem mesmo possivel, que a *concessão* lhe tivesse sido feita.

Logo, a provisão foi obtida subrepticiamente. Sim : se não se tivessem dado aquellas occultações, o tribunal illustrado como é, não a teria, *de certo*, concedido.

Dizemos *de certo*, porque os diversos julgados da relação tem decidido, com a lei expressa, que a viuva, casada por escriptura ante-nupcial, e dotal, não é cabeça de casal.

Diremos de certo : porque os Exms. Srs. desembargadores actuaes da relação nos diversos julgados e em diversas épochas teem-se pronunciado, e decidido neste sentido ; com excepção, apenas, dos Exms. Srs. conselheiros Freitas Henriques, Araujo Jorge, e Oliveira Maciel, acerca dos quaes não temos conhecimento de julgado proferido no mesmo sentido : sendo certo, porem, que, com relação ao primeiro, [o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques], deu-se o facto de [quando juiz de direito da 1ª vara d'esta cidade e substituto do juizo dos feitos da fazenda] n'aquelle mesmo sentido terse pronunciado no inventario dos bens deixados pelo fallecimento do brigadeiro Gaspar Menezes de Drummond, — que deixou mulher, com quem vivia teúda e manteúda, e com a qual se tinha casado por escriptura ante-nupcial.

Foi por elle nomeado — cabeça de casal — o Dr. Antonio Drummond, [distincto filho do finado] sendo aquelle morador nesta cidade, e seu pai nos seus engenhos sitos no termo de Serinhãem ; muito embora fallecesse nesta cidade, onde estava com sua dita mulher.

Foi pelo dito juiz reconhecido que a viuva — não meeira — não era — cabeça de casal — : e contra ella passou-se mandado de sequestro, em todos os bens em seu poder, deu-se até busca, e entregou-se os bens ao inventariante nomeado.

De tudo isto requeremos certidão, a qual, ainda, não foi passada pelo escrivão Bandeira, por não ter este podido obter os respectivos autos, que se acham em confiança a um dos herdeiros.

Diremos, finalmente, que, se calados não fossem pela petição da viuva — aquelles referidos factos, não era possivel a concessão da provisão ; por quanto o § 3º da ord. liv. 4 tit. 95 impedia, e impede a sua concessão.

Convém, pois, que o publico attenda, agora, que uma cousa é — ser-se — inventariante ou cabeça de casal — por direito proprio —, por

lei expressa (a ord. liv. 4, tit. 95) e outra cousa (muito differente) é ser-se cabeça de casal por nomeação judicial. Não se estando no primeiro caso, só se pode estar no segundo pelo acto judicial da nomeação.

A primeira hypothese nasce e resulta do proprio direito conferido por lei expressa

A segunda nasce, e, só pode nascer da nomeação do juizo.

Da primeira a viuva provisionada está absolutamente excluida pela expressa disposição do § 3 da citada ord. liv. 4 tit. 95, isto é, pela excepção, ahi feita á regra geral da mesma ord. tit. 95, pr. e, por conseguinte não podia pedir e obter a provisão, que requereu.

Na segunda não está incluida: que ella não foi nomeada — cabeça de casal — pelo juiz do inventario, o unico que tem jurisdicção para fazel-o: e — sem essa nomeação —, não podia requerer a dita provisão: logo esta não tem a sua razão juridica de ser — e é acto subrepticio e nullo.

Cumpre-nos, porém, declarar em tempo, e para depois não se nos taxar de contradictorios que, não embargamos —a execução da— provisão —de prorogação de inventario—, não obstante estarmos convencido de sua subrepção, e nullidade.

Não a embargamos; porque ella podia ser— ex-officio— revogada pelo illustrado e justiceiro tribunal, quando tomasse conhecimento dos embargos sobre materia distincta, mas, que se prende á mesma provisão.

As provisões se revogam tambem *ex-officio*, quando ao tribunal, que a concedeu, consta, por qualquer modo, que foi mal concedida; quando a sua boa fé foi illaqueada na concessão, ou quando o concessionario se mostra não poder merecel-a.

Por esses principios tem sido *ex-officio* revogadas pelo presidente da relação, diversas provisões por elle concedidas.

Entre ellas figura a provisão de —advogado— concedida á José Vasco Cabral, a de solicitador a Ferreira Martins.

Não a embargamos, finalmente, por querermos evitar maiores complicações na causa, em consequencia da segunda decisão da relação, «que julgou não haver recurso do accordão, que concede prorogação de inventario.»

O que embargamos foi a —execução— da —segunda parte— do terceiro accordão, proferido em requerimento da viuva: em virtude do qual o juiz —julgou sem effeito a sua nomeação de inventariante, feita em Araujo, e todo o processado no mesmo inventario; esta parte do accordão, nulla de pleno direito, por conter —excesso de jurisdicção: esta parte do accordão, em que se assignou —vencido— um dos nossos mais distinctos desembargadores, que tem sabido conquistar a confiança publica pelas suas virtudes e administração de justiça, o Exm. Sr. presidente ad hoc, Reis e Silva.

Recife, 5 de abril de 1878.

José Pereira de Araujo.

[Continúa].

Kiosque do caes do Ramos

Na *Provincia* (jornal) n. 1345 vem uma asnatica pergunta ao fiscal de Santo Antonio, a respeito do kiosque do caes do Ramos, e a sua falta de fundamento bem deixa conhecer que alguem, levado pela cobiça, se chama prejudicado: e por isso vergonhosamente adultera o caso, pois que é publico e bem conhecido que o laborioso e modesto rendeiro do kiosque conservou sempre dentro do mesmo os generos com que negocia, salvo o caso de, na occasião em que compra porção de cócos, os deixar fóra da porta, isso por momentos, em quanto os arruma no lugar competente. E' dahi que o genio do mal se atreve a calumniar. Melhor seria que esse *prejudicado* negociasse sem comprometter a reputação de algum C. Assim lhe adverte

O Justo.

Theatro Santa Isabel

A filha de Mme. Angot

Pela ultima vez vai ser cantada neste theatro essa lindissima opereta em beneficio da Santa Casa de Misericordia, quarta-feira 10 do corrente.

A junta administrativa da Santa Casa, appellando mais uma vez para a caridade que trasborda dos corações dos habitantes desta heroica cidade, conta com seu valioso auxilio, esperando que concorram com seu obolo para tão justo fim.

A commissão encarregada pela junta administrativa da Santa Casa, não tendo tempo para passar os bilhetes, resolveu expôl-os á venda no escriptorio do theatro.

Recife, 6 de abril de 1878.

GELO

O proprietario da antiga fabrica de gelo do Caes Capibaribe n.º 38, declara ao respeitavel publico desta cidade que vende o gelo alli fabricado á razão de 160 reis o kilo ou 80 réis a libra, como desde muito tempo tem feito, e que ninguem alli tem comprado gelo por outro preço desde esse tempo.

O Corga

E' negociante muito bem conhecido do publico; mas, conhecerá o publico bem *a fé de officiaes da justiça ou quem* Guilherme Joaquim da Silva Braga ??? . . . .
. . . . ,
. . . .
. . . . . . ; . . . . . . ,
. . . .

As almas do Recife
Um obr.·. da Loj.·. Mac.·. Galileu,
Santa Cruz!
O Gr.·. Mest.·. da Maçon.·. SEITA
A Nossa Senhora da Soledade!

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade de Paris, tem razão para vir á imprensa declarar que *ainda continúa* no exercicio da sua profissão, e dá consultas todos os dias uteis das 7 ás 10 horas da manhã, em sua casa, á rua do Hospicio n. 33.

Dr. *Joaquim d'Aquino Fonseca.*

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE ABRIL DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Carvão de pedra, 11$000 por tonelada, á bordo, hontem.

Farinha de mandioca 14$000 por 80 litros.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4, e do banco 23 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 416 rs. o franco, do banco, hontem.

Dito sobre dito, 3 d/v. 420 rs. o franco, do banco.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
P. J. Pinto.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	167:023$929
Idem do dia 6	32:455$416
	199:479$345

Importação

Vapor inglez *Warrior*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 5 do corrente e consignado a Mills Latham & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 9 volumes a diversos. Aço 20 cunhetes á ordem, 32 feixes a Silva & Alves, 7 a Antonio Rodrigues de Souza & C. Arroz 200 saccos a Parente Vianna & C., 100 a Domingos Alves Matheus, 700 a Corga, Figueiredo & C., 300 a Johnston Pater & C., 400 a Souza Bastos, Loureiro & C., 350 á ordem, 200 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Borax 1 caixa a Cardôso & Irmão, 1 a Samuel P. Johnston & C. Barras de ferro 500 e 100 feixes aos mesmos, 700 e 30 feixes a Antonio Rodrigues de Souza, 349 aos Herdeiros Bowmann. Batatas 25 gigas á ordem. Biscoutos 7 caixas á ordem, 1 a C. José Gonçalves da Fonte. Barrilha 20 tambores a Fernandes da Costa & C.

Cerveja 40 barricas á ordem, 40 a Costa Silva & C. Chumbo de munição 80 barris a W. Halliday & C. Chapéos 1 caixa a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Gonçalves Bastos & C., 2 a Monhard, Mettler & C., 1 a Bernet & C., 1 a Gonçalves, Irmão & C. Corrente de ferro 1 á ordem. Conserva 1 caixa á ordem. Cafeeiros 1 caixa a João Fernandes Lopes. Calçado 1 a Parente Vianna & C., 3 a Monhard, Mettler & C., 3 a Antonio José Fernandes da Silva & C. Cutilaria 2 caixas a Faria & Maia, 1 a Moreira, Halliday & C. Candieiros e pertenças 3 caixas á ordem. Chá 50 caixas a Souza Bastos, Loureiro & C., 30 a Costa Silva & C., 35, 7/2 e 5 gigas á ordem. Camisas 1 caixa a Gonçalves Bastos & C.

Estanho 20 barras a Samuel P. Johnston & C. Enxadas 8 barricas aos mesmos, 6 a Miranda & Souza, 6 a W. Halliday & C., 13 á ordem, 3 a Silva & Azevedo, 6 a José dos Santos Oliveira.

Formas para assucar 28 gigas aos Herdeiros Bowmann. Fio 10 caixas a Parente Vianna & C., 4 fardos a Braga Son & C., 1 á ordem, 3 a Samuel Johnston & C. Ferragens 37 volumes aos mesmos, 14 á ordem, 8 a Parente Vianna & C., 2 a Oliveira Bastos & C., 1 a Cardôso & Irmão, 8 a Antonio Duarte C. Vianna, 2 a Gomes de Mattos Irmão, 1 a Theodoro Christiansen, 1 a W. Halliday & C., 2 a Silva & Alves, 7 a José dos Santos Oliveira. Folles 5 ao mesmo. Ferro 40 feixes a Parente Vianna & C. Folhas de Flandres 100 cunhetes aos mesmos, 50 á ordem. Ditas de cobre 36 e 7 feixes á ordem, 8 feixes a Cardôso & Irmão. Farinha de trigo 134 barricas á ordem. Ferro guza 50 toneladas e 7 quintaes aos Herdeiros Bowmann.

Garrafas 6 caixas a C. José Gonçalves da Fonte.

Linha 3 caixas a Oliveira, Bastos & C., 17 á ordem, 15 a W. Halliday & C., 12 a Gomes de Mattos Irmão, 2 a H. Nuesch & C. Lona 4 fardos a Simpson & C., 4 a W. Halliday & C. Lanternas 1 caixa a Carlos Bittencourt & C.

Mercadorias diversas 1 volume a Otto Bohres & Successores, 12 a Oliveira Bastos & C., 6 a Antonio D. C. Vianna, 2 a Olinto Jardim & C., 20 á ordem, 1 a Johnston Pater & C., 5 a Parente Vianna & C., 1 a Samuel P. Johnston & C., 4 a Theodoro Christiansen, 1 a Faria & Maia, 2 a Bernet & C., 1 a Mendes, Lobo & C., 2 a Silva & Alves, 2 a Gonçalves Bastos & C., 2 a Guimarães Irmão, 1 a J. Kirchhofer & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos. Meias 1 caixa a Oliveira Bastos & C., 2 a D. P. Wild. Manteiga 4 caixas a H. Nuesch & C. Machinismo e ferragens 61 volumes e peças aos Herdeiros Bowmann.

Oleo de linhaça 10 barris a Braga Son & C., 10 a Antonio E. da Silva, Camarões 5 a J. da Silva Ramos. Objectos de esgoto 4 volumes á Recife Drainage Company. Dito de electroplate 6 caixas a Adamson Howie & C. Ditos de escriptorio 3 caixas á W. Brasilien Telegraph Company, 5 á via-ferrea do Recife a S. Francisco. Ditos para gaz 13 volumes a Simpson & C.

Pás de ferro 55 feixes á ordem, 16 a Miranda & Souza, 68 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 caixas a Samuel P. Johnston & C. Provisões 3 caixas á ordem, 1 a Saunders Brothers & C., 3 a H. Nuesch & C. Pimenta 45 saccos á ordem. Papel 2 caixas a W. Halliday & C., 8 a Oliveira Bastos & C., 20 a Parente Vianna & C. Porcelana 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Queijos 1 caixa á ordem.

Salitre 50 barricas a Oliveira Bastos & C. Sherry 1 barril á ordem. Saccos de estopa 3 fardos a Saunders Brothers & C. Soda caustica 26 tambores a Domingos da Silva Torres. Tachas para engenho 45 aos Herdeiros Bowmann. Tecidos diversos 66 volumes á ordem, 2 a Antonio D. C. Vianna, 34 a Cramer Frey & C., 13 a Olinto Jardim & C, 9 a Adamson Howie & C., 19 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a E. Gonçalves Cascão, 13 a B. Thomson & C., 13 a A. Vieira & C., 91 a Machado & Pereira, 9 a Souza Moutinho & C., 19 a Luiz Antonio Siqueira, 12 a Andrade Lopes & C., 4 a Monhard Mettler & C., 1 a Thomaz de Aquino Fônceca & Successores, 2 a Bernet & C., 1 a Severino & Irmão, 6 a Gonçalves Bastos & C., 7 aos consignatarios, 7 a C. de Guimarães Bastos 3 a João Narciso & C., 35 a Amorim Irmãos & C., 10 a Mello & C., 3 a Braga Son & C.

Tintas 8 barris a João da Silva Ramos.

Vidros 3 barris á ordem, 6 a W. Halliday & C.

Carga de Lisbôa

Azeite 50/5 a Souza Bastos, Loureiro & C., 20/5 a J. do Rego Lima, 20/5 a Corga, Figueiredo & C. Agua ingleza 1 caixa a Bartholomeu & C., dita mineral 1 caixa a Antonio da Silva Gomes. Azulejos 5 caixas a Paulino José da Costa Amorim.

Balança 1 a J. J. de Castro & C. Batatas 65 1/2 caixas a Costa Silva & C., 20 1/2 a Francisco Antonio da Rosa.

Cebolas 30 caixas ao mesmo, 75 a Costa Silva & C, 100 a Manoel Costa & C., 80 a Fernandes Baptista & C., 25 a Domingos Ferreira da Silva & C. Cera em grume 16 barricas a Casemiro Fernandes & C., 3 a Francisco José dos Passos Guimarães. Chapéos 2 caixas a Antonio José Ferreira Monteiro. Cal 25 barris a J. T. Carreiro, 25 a Souza Pinheiro & C. Conservas 78 caixas a Silva Guimarães & C., 20 a Domingos Ferreira da Silva & C. Carne 2 latas a José C. Rego Pontes. Calçado 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Drogas 23 volumes a Francisco Manoel da Silva & C. 5 a José Gomes Monteiro, 3 a Carlos Bittencourt & C., 6 a Antonio José de Abreu Ribeiro, 2 a Augusto Caors, 7 a J. Kirchhofer & C., 2 a Manoel Alves Barbosa, 1 a Ferreira Maia & C.

Fio 1 caixa a Casemiro Fernandes & C. Feijão 31 saccos a Joaquim José da Silva Figueiredo, 36 a Manoel Simão dos Santos Ferreira. Flores medicinaes 2 fardos a Bartholomeu & C.

Herva doce 7 saccos a Silva Guimarães & C.

Livros 1 caixa a Pinto & C.

Mercurio 1 caixa a Guimarães Fonseca & C.

Obras de palheta 1 caixa a José T. Leite Basto.

Pentes de chifre 2 cunhetes a Guimarães, Fonseca & C. Passas 30 fardos a Silva Guimarães & C. Peixe 4 barris aos mesmos. Pomada 20 cunhetes a José T. Leite Bastos. Papel pintado 1 caixa a J. R. Smith. Pedra de cantaria 2 soleiras a Paulino José da Costa Amorim. Palitos 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C.

Sardinhas 59 1/2 barricas a Carneiro Silva & C., 50 caixas a Joaquim José Gonçalves Beltrão

Toucinho 30 barris a Cunha Irmãos & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinho 42 caixas a Bernet & C., 40 a Joaquim Monteiro da Cruz, 10/5 a Oliveira, Filhos & C, 30/5 a A. Oliveira & C., 6 pipas a Domingos Cruz & C, 20 e 50/5 a Correia & C., 8, e 80/5 a Rabello & Sobrinho, 16 e 20/5 a Francisco Ribeito Pinto Guimarães, 18 e 10/5 a Franco da Cunha & C. Vinagre 4 pipas a Oliveira, Filhos & C.

Vapor francez *Hoogly*, entrado dos portos de Europa em 6 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Ameixas 5 caixas a Ramos & Carvalho. Azeite 6 caixas a H. Nuesch & C. Amostras 2 volumes á ordem. Artigos para fumantes 2 caixas a Rodrigues de Faria & C.

Cognac 10 caixas á ordem. Capsulas, 1 caixa a H. Nuesch. Calçado 1 caixa aos mesmos, 1 a Otto Bohres & Successores, 2 á ordem, 2 a F. C. Burlamaqui. Camisas 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a A. Vieira & C. Chapéos 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 á ordem, 2 a João Christiani & C., 1 a Antonio José Maia & Irmão. Conservas 5 caixas á ordem, 10 a Monhard, Mettler & C., 10 a H. Nuesch & C., 1 a Ramos & Carvalho.

Joias 1 caixa a A. Hyvernat & C.

Luvas 1 caixa a Mattos Lemos & C., 1 a Robert Majalf, 1 a Papoula & C. Legumes 3 volumes a Ramos & Carvalho. Livros 1 caixa a De Lailhacar & C.

Mercadorias diversas 1 caixa á irmã Bernard, 4 a Walfredo & Souza, 1 a Parente Vianna & C., 3 a Vaz & Leal, 1 a Vaz Junior & C., 1 a José F. da Silva & C., 1 á ordem, 1 a José Antonio do M. Guimarães, 1 a Klein Freres, 2 a Eugenio Gonçalves Cascão, 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Augusto Caors. Massas 8 caixas a Ramos & Carvalho. Mostarda 3 caixas aos mesmos. Moveis 1 caixa á ordem.

Objectos de escriptorio 2 caixas a José N. de Souza.

Perfumaria 1 caixa á ordem, 1 caixa a Parente Vianna & C. Passas 1 caixa a H. Nuesch & C. Prensas de copiar 1 caixa a José Nogueira de Souza. Pão de ouro 1 caixa a João da Silva Ramos. Porcelana 1 caixa a Jean Lagrin. Papel 5 caixas a Rodrigues de Faria & C., 1 caixa e 5 fardos a Francisco Manoel da Silva & C.

Queijos 12 caixas a Fernandes & Irmão, 49 á ordem, 11 a Corga, Figueiredo & C., 3 tinas a H. Nuesch & C. Roupa 3 caixas á ordem, 2 a Francisco Vieira Perdigão. Relogio de ouro 1 caixa a Edeward Levy.

Sardinhas 50 caixas a H. Burle & C., 20 a Monhard, Mettler & C., 25 a José Cruz. Salames 1 caixa ao consignatario, 1 a H. Nuesch & C. Sanguesugas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Sedas 1 caixa a Francisco Xavier Ferreira.

Tinta 1 caixa a Nuesch & C. Tecido 1 caixa a Pernert & C., 2 a Monhard, Mettler & C., 1 a Guimarães & Irmão, 2 a F. V. de Cantalice, 4 a Cramer Frey & C. Vinho 2 barris a H. Lundgreen & C., 2 a J. Lagrin, 4 ao consignatario, 2 a Leopoldo Bourgard, 1 a Cramer Frey & C., 101 caixas a Bernet & C., 55 a H. Burle & C., 20 a Ramos & Carvalho.

Patacho portuguez *Tentativa Feliz*, entrado, do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim, Irmão & C., manifestou:

Couros seccos de refugo 65.
Graxa 3 barris.
Sebo 74 barricas.
Xarque 210,000 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE ABRIL DE 1878

Portos do exterior

Na barca nacional *Saudade*, carregaram: para Liverpool, J. Latham & C. 577 saccas com 39,144 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Sarah Smeed*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 5,300 saccos com 397,500 kilos de assucar mascavado.

No brigue americano *Jenne Mortow*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 4,500 saccos com 337,500 kilos de assucar mascavado.

No patacho americano *J. W. Deury*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

No brigue hespanhol *Virgens*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 166 saccas com 11,996 kilos de algodão.

Na barca portugueza *Victoria*, carregaram: para o Porto, J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco: F. M. Coelho 2 barris com 96 litros de aguardente. Para S. Miguel, F. M. Coelho 400 páos para cacetes e 16 cascos com 1,635 litros de aguardente.

Portos do interior

Na escuna hespanhola *Guadelupe*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 125 barricas com 14,352 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *Graça*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 475 barricas com 43,307 kilos de assucar branco e 25 ditas com 3,021 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou: para a Bahia, P. O. de Cerqueira 50 barricas com 5,012 kilos de assucar branco e 10 saccos com 676 ditos de 15 barriguda. Para Maceió, J. F. Santos Lima 10 saccos com feijão.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: para o Natal, E. Dubeux 400 saccos com farinha de mandioca.

No patacho nacional *D. Antonia*, carregaram: para o Pará, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 15,135 kilos de assucar branco; M. L. Paes Barreto 200 ditas com 11,547 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	4:884$2 5
Idem do dia 6	2:352$860
	7:237$085

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	26:381$264
Idem do dia 6	8:123$913
	34:505$177

Revista commercial.

Da semana de 1 a 6 de abril de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 1/4 d. 22 3/4 d. 23 d. 22 7/8 d., e do banco 23 d. por 1$000. Dito sobre o dito, 3 d/v 22 3/4 por 1$, particular e tambem do banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 416 réis o franco, banco. Dito sobre o dito, 3 d/v 420 réis o franco, banco.

Ditos sobre Lisboa, 90 d/v 125 por cento, e 131 por cento de premio, e do banco 128 por cento de premio.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 2 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 60 d/v 1 5/8 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, 8 d/v ao par.

Dito sobre o Pará, 30 d/v 1 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v ao par, banco. Dito sobre o dito, 3 d/v 3/8 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v 1 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v 1 1/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 60 d/v 1 3/4 por cento de desconto.

Apolices provinciaes de 7 por cento de 1:000$000 a 920$000 cada uma.

Desconto de letras a 10 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão.— Entraram por mar e terra 1,135 saccas.

Assucar.— Entradas 19,574 saccos, aos preços seguintes:

Em saccos de algodão, o de 2ª a 4$200 por 15 kilos. O de 3ª superior a 4$100 por 15 kilos. O de 3ª boa a 3$900 por 15 kilos. O regular a 3$800 por 15 kilos. O de 4ª a 3$600 por 15 kilos. O somenos, bom, a 3$400 por 15 kilos. O mascavado, a 2$900 por 15 kilos. O regular, a 3$200 por 15 kilos. O mascavado, bom, a 2$600 por 15 kilos. O regular, a 2$500 por 15 kilos. Em saccos de estôpa. O mascavado, purgado, a 2$500 por 15 kilos. O americano, purgado, a 2$300 por 15 kilos. O americano, baixo, a 2$000 por 15 kilos. O do Canal, a 1$800 por 15 kilos.

Aguardente.—Cotamos de 50$000 a 52$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India.— Chegaram 50 saccos, venda de 3$300, a 3$500 os 15 kilos.

Alpiste.— Sem chegada, venda a 4$500 por 15 kilos.

Azeite doce.— Chegaram 20 meios barris e 20 quintos, retalho de 3$200 a 3$500 o galão.

Bacalhão.— Chegaram 1,837 barricas inteiras e 214 meias, deposito de 10,000 barricas, retalho de 20$ a 22$ a barrica.

Banha.— Chegaram 850 barris, retalho a 871 réis o kilo.

Breu.— Sem chegada, retalho de 10$ a 15$ a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.—Chegaram 30 caixas inteiras e 150 meias, ultima venda, a 8$ a caixa e 3$800 a giga.

Xarque.— Sem chegada, deposito da do Rio Grande do Sul 22,000 arrobas, de 6$ a 6$600 por 15 kilos. Dito do Rio da Prata, deposito 7,000 arrobas, de 6$000 a 6$600 por 15 kilos.

Couros seccos salgados. — Chegaram 863, vendas de 345, 360 e 350 réis o kilo. Ditos espichados, chegaram 2,190, venda a 400 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro.— Sem chegada, retalho de 5$500 a 8$500 por 15 kilos.

Chá.— Sem chegada, retalho de 3$484 a 5$663 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas.— Chegaram 187 caixas, retalho de 25$ a 30$000 a caixa.

Cimento.— Sem chegada, retalho de 8$500 a 9$ a barrica, conforme a qualidade.

Carvão de pedra. — Chegaram 417 toneladas, venda a 11$ a tonelada, a bordo.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Sem chegada, retalho a 8$500 a duzia de botijas inteiras e a 9$500 a duzia de meias botijas.

Farinha de mandioca. — Chegaram 4,258 saccos, venda de 12$ a 12$500 o sacco de 80 litros.

Farinha de trigo.— Chegaram 400 barricas inteiras. Deposito 6,000 barricas; retalho da americana de 25$ a 27$ a barrica, e a de Trieste, de 29$ a 38$ a barrica.

Farello.— Sem chegada, retalho de 4,400 a 4$600 o sacco.

Feijão.— Sem chegada, retalho a 20$000 o sacco, do mulatinho, de Lisboa.

Kerosene.— Chegaram 8,350 caixas, retalho a 4$300 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Sem chegada, de 350 por cento de premio sobre a factura

Manteiga ingleza em caixas.— Sem chegada, retalho a 2$614 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza, sem chegada retalho de 1$350 a 1$394 o kilo.

Milho.— Sem chegada, retalho a 160 réis o kilo.

Papel de embrulho.— Sem chegada, retalho de 700 réis a 1$400 a resma, conforme a qualidade.

Phosphoros.—Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, de 2$300 a 2$500, e da marca Nithedals, retalho de 2$200 a 2$400 a groza.

Pimenta da India.— Sem chegada, retalho a 871 réis o kilo.

Passas.— Sem chegada, retalho de 5$ a 7$ a caixa, conforme a qualidade.

Queijos flamengos e pratos.— Chegaram 72 caixas, ultima venda do flamengo, de 3$000 a 3$400 o queijo, e o prato, retalho de 2$178 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Sem chegada, retalho a 300 réis a lata de quarto. Dita em barris, sem chegada, retalho de 8$000 a 10$000 o barril.

Sal do Assú.— Sem chegada, venda a 800 réis o alqueire.

Toucinho de Lisboa.—Chegaram 115 barris, retalho a 10$800 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Sem chegada, ultima venda a 500 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Chegaram 4 pipas, ultima venda, de 125$ a 130$ a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Sem chegada, ultima venda, de 235$ a 250$ a pipa. Dito de Lisboa, branco e tinto, chegaram 49 pipas e 125 quintos, ultimas vendas do de Lisboa, de 225$ a 240$ a pipa, e o branco, ultima venda de 240$ a 250$000 a pipa. Dito do Porto, chegaram 44 caixas, retalho a 9$ a caixa.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Rio-Grande do Norte — 20 horas, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante J. Guimarães, equipagem 30, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Bordeaux, Vigo, Lisboa e Dakar 16 dias, sendo do ultimo porto 5 dias, vapor francez *Hoogly*, de 1,816 toneladas, commandante Paul Albert, equipagem 107, carga differentes mercadorias; a Aprigio Augusto Labille.

Liverpool por Lisboa — 20 dias, sendo do ultimo porto 14, vapor inglez *Warrior*, de 797 toneladas, commandante J. G. Jones, equipagem 28, carga varios generos; a Mills Latham & C.

Rio-Grande do Sul — 37 dias, patacho portuguez *Tentativa Feliz*, de 182 toneladas, capitão Miguel Vieira, equipagem 9, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul — Vapor nacional *Pernambuco*, commandante 1.º tenente Aureliano Isaac, carga differentes generos.

Buenos-Ayres com escala pela Bahia e Rio de Janeiro—Vapor francez *Hoogly*, commandante P. Albert, carga parte da que trouxe da Europa.

Porto— Barca brasileira *Mimoza*, capitão Joaquim José da Silva, carga assucar a varios generos.

Rio-Grande do Sul — Lugre brasileiro *Tigre*, capitão Francisco Dias da Costa, carga assucar e outros generos.

Navios entrados no dia 7

Rio de Janeiro e Bahia — 5 1/2 dias, vapor inglez *Liguria*, de 3023 toneladas, commandante R. Studdert, equipagem 104, carga varios generos; a Wilson Son & C. Limited.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos—Patacho portuguez *Floriada*, capitão E. L. Gomes, carga assucar e aguardente.

Pará — Patacho allemão *Betty*, capitão A. Schepouna, carga varios generos.

Liverpool por Lisboa—Vapor inglez *Liguria*, commandante Studdert, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por este juizo se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 2 de maio do corrente anno, as joias seguintes:

Uma salva de prata com 120 oitavas por 25$, outra dita com 166 oitavas por 24$500, outra dita com 166 oitavas por 33$, outra dita com cento e vinte oito oitavas por 25$200, outra dita com 71 oitavas, por 14$, outra dita com 58 oitavas por 25$200, outra dita como 53 oitavas por 10$500, outra dita com 43 oitavas por 8$200, outra dita com 10 oitavas por 18$, 3 pares de brincos, coral e ouro, sob o numero 144, por 13$, 38 pares de brincos de ouro, com diversas pedras, assim como rubis, perolas, torquezas, camafêo, coral e pedras encarnadas e verdes, ns. 144, 151, 145, 165, 169, 148, 147, 141, 161, 154, 168, 152, 163, 157, 170, 149, 111, 142, 164, 257, 229, 134, 146, sendo os pares de 144, 5 pares, sendo os de 151, 2 pares, o de 145, 4 pares, os de 149, 3 pares, os de 111, 3 pares, os de 142, 4 pares, os de 146, 2 pares, os quaes foram avaliados por 180$, 6 pares de brincos de ouro com pedras falsas, com os ns. 142 por 24$, um dito com pedras falsas por 4$, outro dito com esmeraldas e perolas, sem n. por 8$, 1 relogio patente suisso com o n. 176, por 50$, outro dito com o n. 8,102, por 40$, outro dito com o n. 9,752, por 40$, importando todas estas joias em 572$600, cujas joias foram penhorados e vão á praça por execução que os negociantes desta praça Mendes & C. movem contra o seu devedor executado Manoel Luiz dos Santos, a quem são pertencentes as referidas joias. E na falta de lançador, que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei, e estão depositadas em poder do depositario particular Joaquim Orestes de Moura Gondim, que dellas assignou o respectivo deposito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes. Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, aos 4 dias do mez de abril do anno do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de 1878. — *José Jacintho Borges Diniz.*

— 4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de abril de 1878.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o aviso do ministerio dos negocios do imperio, de 10 de fevereiro de 1864, que nos termos dos arts. 52 e 53 do decreto n. 3,069, de 17 de abril e aviso circular, n. 483, de 20 de outubro de 1863, foi registrado hoje nesta repartição o titulo de ministro da religião evangelica, conferido ao revd. John Rockwell Smith. — O secretario interino, *Francisco Amyntha de Carvalho Moura.*

DECLARAÇÕES

Cavallos apprehendidos

Pelo 1º districto da subdelegacia da freguezia do Poço da Panella se faz publico que foram apprehendidos dous cavallos, sendo um russo, em poder de um João de tal, conhecido aqui por João Bonitinho e em Pão d'Alho por João Velho, e outro pedrez em mão de Sebastião José do Rego Barreto: quem se julgar com direito a elles, dirija-se á esta subdelegacia.

Poço da Panella, 21 de março de 1978.

Recebedoria

A recebedoria de rendas internas geraes desta provincia tendo de contratar a impressão de conhecimentos de talão ou certificados para a cobrança dos impostos a seu cargo, pelo presente edital convida a quem se queira encarregar deste trabalho, a apresentar suas propostas em cartas fechadas, até o dia 15 do corrente. Recebedoria de Pernambuco, 5 de abril de 1878.—O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Gabinete Portuguez de Leitura

CONSELHO DELIBERATIVO

Deordem do Illm. Sr. presidente, e de conformidade com o que dispõe os arts. 52 e 60 § 1.º dos nossos estatutos, convido a todos os membros do conselho deliberativo a comparecerem na sala dos nossos trabalhos, no dia 8 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde.

Sala das sessões do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, 5 de abril de 1878.

Francisco de Oliveira Maia,
1.º secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que, actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Companhia Santa Thereza, em Olinda

Não se tendo reunido ainda pela segunda convocação numero sufficiente de accionistas para funccionar a asesembléa geral, a respectiva directoria faz sciente que fica marcado o dia 10 do corrente para a reunião, que será no lugar e hora já annunciados, funccionando então com o numero que comparecer, como dispõe o art. 16 dos estatutos.

Recife, 3 de abril de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa se convidam as amas a quem estão entregues os expostos, para que venham acompanhadas dos mesmos, receber do Sr thesoureiro interino as mensalidades vencidas de janeiro á março, no dia 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no respectivo estabelecimento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de abril de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Risco maritimo

A escuna portugueza *Christina*, classificada em primeira classe, arribada a este porto por força maior em sua recente viagem de Aracajú para inglaterra com um carregamento de assucar, precisa para occorrer ás despezas de sua arribada, da quantia de 5:000$: a quem convier adiantar esta quantia a risco maritimo, dirija suas propostas em carta fechada, ao consulado portuguez até o dia 13 do corrente. — O capitão, Francisco da Silva Loureiro.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA

Lyrica franceza

DIRECÇÃO

E. ROGER & C.

A administração tem a honra de participar ao respeitavel publico que cada dia de funcção haverá trens e bonds em todas as direcções do costume, sem precisar por isso cada vez um annuncio especial.

AMANHÃ

Terça-feira, 9 de abril de 1878

Representação extraordinaria

EM BENEFICIO DO 1.º TENOR

O Sr. Désiré.

A muito bonita opera comica em 3 actos:

La Petite Mariée

Quinta-feira 11 de abril

1.ª recita da 2.ª assignatura

GIROFLÉ GIROFLA

Opera-comica em 3 actos.

Essa bonita peça, depois de haver obtido um immenso successo em Paris, foi traduzida logo em todos os idiomas.

Fica aberta até á quarta-feira a nova segunda assignatura composta de:

4 peças novas

Giroflé-Girofla.
La Blanchisseuse.
La Perichole.
Orphée aux Enfers.

MARITIMOS

Linha de paquetes a vapor americanos

New-York e Rio de Janeiro Steam Pachet Company

STEAMER

City of Rio de Janeiro

De conformidade com o contrato celebrado entre o governo imperial e os Srs. John Roach & Son de New-York, o primeiro vapor desta companhia, que deve inaugurar o serviço entre New-York e Rio de Janeiro, será o explendido paquete americano *City of Rio de Janeiro*, o qual deverá sahir de New-York em 24 de abril proximo, tocando tanto na ida como na volta, em S. Thomaz, Pará, Pernambuco e Bahia.

Os magnificos vapores desta linha são inteiramente novos, com todos os melhoramentos e confortos modernos para passageiros, de grande força e capacidade e especialmente construidos para esse serviço.

Brevemente poderemos dar informações mais completas.

Wilson Sons & C. Limited.

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Ceará

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

Orenoque

Commandante de Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de ... gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

Espera-se da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O paquete a vapor

Minho

Commandante Compton

Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES		
	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Ha-			

...vre e Antuerpia. .	35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Porto por Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Boa-Sorte*, recebe carga a frete modico: a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1.

PARA' E CEARA'

A barca portugueza *Alegria* vai sahir até o dia 10 do corrente, ainda recebe alguma carga: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1º andar.

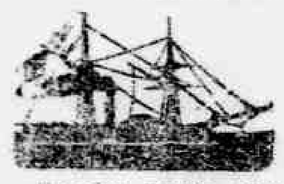
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira



E' esperado dos portos acima até o dia 9 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na Agencia

7—Rua do Vigario—7

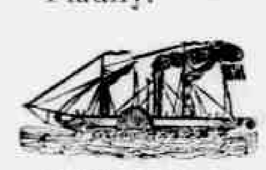
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

LEILAO

DE

Fazendas avariadas, constando de madapolões, algodões, chitas, chales e brins.

TERÇA-FEIRA 9 DE ABRIL

ás 10 e meia horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Mrqauez de Olinda n. 8.

LEILÃO

DE

12 couros e 30 meios e flanella para seleiros [avariados]

TERÇA-FEIRA 9 DE ABRIL

ao meio dia

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. consul de França, fará leilão em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca W H & C. n. 4,530, avariada a bordo do vapor francez *Henri IV*, na sua ultima viagem a este porto: o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito, no armazem n. 8 da rua da Cadeia, por occasião do leilão de outras fazendas, miudezas e chapéos.

LEILAO

DE

Fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, chapéos do Chile, feltro, etc.

A SABER:

Chitas, madapolões, algodões, brins, atoalhados, flanella lisa, dita trançada, casemiras, camisinhas para senhoras, chales, casaveques, algodões, riscados e outras fazendas.

Chapéos para homens e senhoras, do Chile, castor e massa.

Terça-feira 9 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem n. 8 da rua do Marquez de Olinda.

LEILAO

DE

Caixas com cêra em velas, bugias e em pães.

Terça-feira 9 do corrente

Ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Rua do Marquez de Olinda n. 8.

LEILAO

DE

Miudezas

(POR LIQUIDAÇÃO)

COMO SEJAM

Alfinetes, missangas, botões, elasticos, tinta, bandeijas, tocadores, pó para sapateiros, coques, pesos, realejos, quartinhas, copos e jarros para flores, ligas, tranças, luvas, escovas, fivellas, grampos, labyrintho, agulhas, leques, phosphoros, correntes para leques e franjas para cortinados.

Terça-feira 9 de abril

A's 11 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No armazem n. 8 da rua do Marquez de Olinda

LEILAO

QUARTA-FEIRA 10 DO CORRENTE

ás 11 horas

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, venderá em leilão os generos abaixo descriptos, pertencentes a massa fallida da viuva Leitão Guerreiro & C.

200 caixas com velas stearinas, 25 ditas e phosphoros de segurança, 400 fardos de papel e 25 barris com banha.

Defronte d'alfandega

O agente Burlamaqui

LEILAO

DE

Bons e solidos moveis, piano, louça, vidros, quadros e ricos objectos de electro-plate

QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

as 11 horas

Rua Nova n 63 1.º andar

Sendo uma rica mobilia de jacarandá a medalhão e os lados com encosto de palha com muito pouco uso, constando de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 consolos com pedra, 1 dita de mogno tambem com pouco uso constando de 1 sofá com encosto de palha com 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 consolos e 1 jardineira com pedra, 1 piano do fabricante Bord, com 3 cordas e cadeiras, ricos quadros, espelhos, candeeiros, tapetes, escomadeiras e ricos objectos de electro-plate.

Um guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 marquesão, 1 cama de jacarandá, cadeiras para sala de jantar, 1 mesa elastica de muito gosto com 5 taboas, 1 guarda louça, 1 apparelho completo para jantar, 1 dito para almoço, copos, garrafas, 1 grande commoda, 3 relogios, sendo 1 de mesa e 2 de parede, cabides, aparadores, 56 globos para candeeiro.

O agente Stepple, autorisado pelo Sr. B. Bedel, que retira-se para a Europa com sua Exm.ª familia, fará leilão dos moveis acima, que foram transferidos do 4º andar da rua da Cadeia para a rua Nova n. 63.

Em seguida o mesmo agente venderá 1 burro muito gordo e proprio para sella e carro.

Leilão

DE

Vaccas tourinas com e sem crias, novilhas, garrotes e um burro manso.

Sexta-feira 12 do corrente

ás 11 horas

No sitio do sobrado grande de azulejo na Passagem da Magdalena, hoje largo do conselheiro João Alfredo.

Os pretendentes poderão tomar os bonds da linha da Magdalena (querendo.)

AVISOS DIVERSOS

Anjos e figuras

Veste-se á capricho, conforme o gosto da encommenda, por todo o preço; no armazem da rua do Imperador n. 45, se dirá quem veste.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2, fabrica de cigarros, ultimar o negocio que Ss. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pode-se declarar por este jornal.

— O abaixo assignado se encarrega de qualquer negocio ante a presidencia, secretaria do bispado, repartições publicas, secretaria da policia, causas civeis, commerciaes, divorcios, etc., para o que está competentemente habilitado, garantindo seus serviços, quer com relação a uma paga modica, quer com relação ao zelo e cuidado necessario a satisfazer a todas ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

Para os negocios na capital póde ser procurado á rua Duque de Caxias n. 59 das 9 ás 3 da tarde: para o fôro de Olinda, das 6 da manhã ás 8, e das 3 da tarde por diante.

João Cancio Gomes da Silva

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16, um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar: na rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se arrendar um bom engenho d'agua, bem montado, boas terreas de varzea, que seja perto de embarque, e nas seguintes freguezias: Gamelleira, Serinhãem, Escada e Ipojuca; paga-se boa renda dando-se algnma adiantada e as garantias precisas: a tratar na rua do Apollo n. 32, ou na freguezia de Gamelleira com o rendeiro do engenho Castor.

— Está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, no Monteiro, tem 5 janellas de frente, portão de ferro, e toda murada: a tratar na rua Nova n. 16, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua do Imperador n. 16, loja.

— Na travessa de S. José n. 28, offerece-se um homem para ensinar primeiras letras e musica, para qualquer engenho.

— João Baptista de Moraes faz sciente ao corpo commercial desta praça, que o Sr. Alipio Ferreira Antunes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de março proximo passado. Recife, 3 de abril de 1878.

— Quem precisar de um cozinheiro e fazendo as vezes de copeiro, sendo para homem solteiro ou pouca familia: póde procurar no pateo de S. Pedro, entrada da rua de Lomas Valentinas n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, que dê fiança de sua conducta o tratar na rua da Restauração n. 54 utr'ora da Guia.

— Aluga-se uma preta moça que sabe cozinhar e engommar, e entende de fazer bolinhos, aluga-se para casa de familia que não precise de manda-la á rua: quem a pretender, dirija se á rua da Aurora, 1º andar da casa n. 53, para ver a preta e alli tratar.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão, sito á rua Imperial n. 15, pintado e caiado de novo, com excellente quintal bem arborisado e portão para a estrada de ferro e para a maré, onde se póde tomar banho salgado: trata-se com o Sr. Rolim, á rua Duque de Caxias numero 73.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas n. 9, com os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, grande quintal e jardim na frente: a tratar na mesma rua, casa n. 11.

— Aluga-se duas casas na Torre, com grandes quintaes e agua de beber, uma na rua da Amizade, na Capunga, e outra na rua da Hora; tambem se faz negocio por venda: a tratar na rua da Imperatriz n. 71.

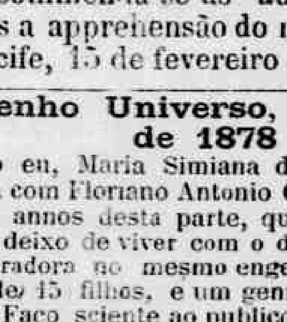
— Aluga-se um moleque para criado: na rua larga do Rosario n. 22, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, pintado ha pouco, e o pavimento terreo n. 24 á rua do Aragão: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do predio da rua do Apollo n. 51, com muitos commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo predio.

AMA Precisa-se de uma ama que lave e engomme: na rua da Aurora numero 123.

Ama Precisa-se de uma que seja perita cozinheira, livre ou escrava, que seja moça: na rua Vidal de Negreiros numero 31.



Pela alma da fallecida esposa do Exm. Sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza celebrar-se-hão missas ás 7 horas da manhã do dia 8 do corrente, na matriz da Boa-Vista.

Aviso ao commercio

A firma Rocha & C. declara que nada deve a esta praça nem a qualquer outra, e pede ás pessoas que se julgarem seus credores o obsequio de no prazo de tres dias apresentarem qualquer reclamação que por ventura tenham, á rua Nova n. 50, hoje do Barão da Victoria, loja.

Recife, 5 de abril de 1878.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Ao commercio

O abaixo assignado, retirando-se temporariamente para a Europa, por incommodos sérios de sua saúde, avisa ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que fica encarregado de todos os seus negocios de sua casa commercial, sita á rua do Bom Jesus n. 37, o Sr. Antonio Fernandes Gajo, a quem nesta data tem dado um interesse nos mesmos seus negocios commerciaes. Outro sim, deixa como seus procuradores, em 1º lugar ao Sr. Antonio Fernandes Gajo; em 2º ao Sr. Manoel Joaquim Carneiro; e em 3º ao Sr. José Barbosa de Almeida. Recife, 5 de abril de 1878.

Francisco Pires Leite.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

Antonio José de Araujo Braga

Ermina dos Reis Gomes Braga e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu mui prezado marido e pai Antonio José de Araujo Braga; de novo convidam a assistir á missa do setimo dia, que se celebrará no dia 8 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus.

Vende-se nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — asthmatico, mesmo bronquitico—enxaquecas—erysipela—tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

PRECISA-SE

De um sitio ou casa solta, perto da cidade, sendo o aluguel de cerca de 600$000 a 800$000: a tratar no n. 36 da rua Cadeia, armazem.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

Trabalador

Precisa-se de um com pratica de pharmacia: a tratar na rua Larga do Rosario n. 34.

Engommadeira

Precisa-se de uma para casa de familia pequena: na rua do Barão da Victoria n. 13.

Muita attenção

Aluga-se uma perfeita mobilia a Luiz XV, com tampo de pedra, e tambem dous grandes espelhos de moldura, em perfeito estado: quem pretender, dirija-se á rua do Caldeireiro numero 16.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maver & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. Pº de M. Rego.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Engenho Universo, 4 de abril de 1878

Digo eu, Maria Simiana de Moura Barros, casada com Floriano Antonio Gonçalves Lima, ha 28 annos desta parte, que desta data em diante deixo de viver com o dito senhor, fico de lavradora no mesmo engenho em companhia de 15 filhos, e um genro que é meu irmão. Faço sciente ao publico, que desta data em diante, dos poucos possuidos que existem, não poderá dito meu marido dispôr do mais pequeno bem que houver nem mesmo para possuir em seu poder.

A rogo de D. Maria Simiana de Moura Barros, seu genro

Antonio Fernandes de Barros.

AMA

precisa-se de uma para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na travessa de Pedro I n. 15.

Aluga-se

uma casa com quintal murado, bonito jardim, agua do Prata, é muito fresca, e situada no largo do Monteiro, na entrada para a Canafistula: a tratar na rua do Imperador n. 11.

ESCRAVA

precisa-se alugar uma para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Marquaz de Olinda n. 35.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugirãm do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Attenção

Uma pessoa que tem pratica de serviços de agricultura e de engenho, offerece-se para fazer sociedade em algum engenho bom, ou mesmo para administrar, entrando para um ou outro negocio, com 10 ou 15 escravos bons; quem pretender tal negocio, annuncie sua morada por este jornal para se lhe fallar.

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

Escravos para alugar

Na rua do Sebo n. 50, alugam-se dous escravos muito fieis, um excellente cozinheiro e copeiro, e o outro para vender fazendas e miudezas, ou outro qualquer servico.

ALUGAM-SE

duas casas na rua de Riachuello ns. 2 e 4: a tratar na rua do Sebo, hoje do Barão de S. Borja n. 50.

Escravo fugido

Jacob, negro fulo, baixo e magro, com bigode e pêra, tem o dedo mindinho do pé direito cortado, representa ter de idade 40 a 50 annos: quem o encontrar, leve-o á rua Imperial n. 78, em casa de D. Bernardina, que será recompensado.

BRANCAS E DOCES

UVAS DE ITAMARACA'

PARA FASTIO E PARA PRESENTES

Chegaram sabbado, uvas de Itamaracá, para a

CONFEITARIA DO CAMPOS

24 — IMPERADOR — 24

Açougue

Aluga-se o açougue da rua da Guia n. 24: a tratar na rua do Brum n. 82, 1º andar.

Casa para alugar

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 28 da rua do Apollo, estando todo pintado de novo, com boa vista e commodos para numerosa familia: a tratar na mesma rua n. 30, armazem.

Acautelem-se

Eduardo Correia de Mesquita Cardoso, unico socio capitalista e gerente da firma Cardoso & Primo, faz publico que ninguem celebre transacção com alguma de nove letras existentes em mão de Manoel de Mesquita Cardoso, que figura de sacador, pois não só o annunciante tem o que allegar em juizo contra a legitimidade da transacção de que de taes letras provem como a firma que não foi sacadora nem aceitante, ahi foi exarada por um socio de industria, a quem o mesmo sacador induzio a commetter esse inqualificavel abuso. Recife, 2 de abril de 1878.

MEDICO E CIRURGIÃO

Dr. Cyrillino Castro

Rua da Aurora n. 19, 2.º andar

Consultas de meio dia ás 2 horas da tarde.

Aluga-se

O 3.º andar da casa da rua do Vigario n. 3, com bastantes commodos, muito fresca e com excellente vista para o mar: a tratar com Manoel A. Guerra Junior á rua da Senzalla Nova n. 42, armazem, das 9 ás 10 horas da manhã ou das 3 ás 5 da tarde.

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien e Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Srs GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA

a **Azia**, as **Dores** de **cabeça**, **Indigestões**, **Eructações**, e a **Bilis**.

Recommendado pelos medicos contra

a **GOTTA**, o **RHUMATISMO GOTTOSO**, as **AREIAS**

e todas as *outras doenças da bexiga*.

A **MAGNESIA de DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.

Em Pernambuco, **ELIAS DE MOURA & Cª.**

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a **Constipação do ventre**, as **Hemorroides**, as **Enxaquecas**, a **Congestão cerebral**, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR

GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.

Deposito em *Pernambuco*, na **Pharmacia** de **ELIAS DE MOURA e Cª.**

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' **ADHERENTE** e totalmente **INVISIVEL**, dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA e Cª.

e nas Principaes **Pharmacias**.

AS **PILULAS** DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

XAROPE DEPURATIVO DO DR GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS

do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.

Pharmacia **BOUTIGNY, DESLAURIERS**, *Successor*

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO DR CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr **CHURCHILL**, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA

O FERRUGINOSO É PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

XAROPE E PASTA MOUSSERON

NULLI ALBELLUS NON NECAT

O Dr **LUNEL** de **PARIS** cita no seu jornal de medicina casos surpreheendentes de **Catarros**, **Bronchites**, **Tosses teimosas**, etc., curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA

MOUSSERON, Pharm. em Dijon (*França*).

LER O PROSPECTO

Deposito em *Pernambuco*,

JOSE ELIAS DE MOURA e Cª.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros.

Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades.

Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos.

Sabões de Glycerina, mel e outros. — **Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina** para as dôres de dentes, etc.

96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.

Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas).

A Marca de Fabrica foi enregistrada no Heraldic Resi.

COMPRAS

Moedas de ouro

Compram-se com bom premio, assim como toda a sorte de moedas ou medalhas de prata e cobre antigas; e tambem ouro e prata em obras velhas ou em barra; na rua do Imperador n. 32, loja de joias de Julio Fuerstemberg.

OURO E PRATA VELHA

Compra-se na rua do Crespo n. 16, 1.º andar.

VENDAS

Vende-se

Vende-se um sobrado de um andar e sotão, com 3 quartos, 2 salas, quintal, cacimba só, chão proprio, na rua Direita, e tambem se permuta com alguma casa terrea, nas duas freguezias, de Santo Antonio ou S. José: a pessoa que quizer, dirija-se á esta typograhia, a tratar com o Sr. João Ferreira.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Vacca

Vende-se uma vacca toda preta, parida ha poucos dias, sendo a cria muito bonita e de raça tourina: a tratar na rua da Santa Cruz numero 24.

Vende-se o engenho Curupaity, distante duas e meia legoas da estação de Una. E' movido a vapor, tem muito boas obras, e proporções para safrejar mais de 3,000 pães: quem o pretender, póde dirigir-se á praça do Corpo Santo n. 15, a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, ou no mesmo engenho com o Sr. Manoel Monteiro de Gusmão.

Franjas pretas de seda

Na loja da Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da praeinha, tem para vender por preços muito baratos, franjas pretas de seda, botões de velludo e de setim, fitas de velludo de todas as larguras, e um completo sortimento de miudezas e perfumarias, o que ha de mais fino; assim como bordados e brinquedos para crianças, de todos os preços.

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Fardas

Vende-se duas fardas finas, novas, que ainda não foram servidas: na rua Duque de Caxias n. 56.

— Vende-se a loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 78, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Quaresma !!!

SEDAS PRETAS

Rua do Queimado n. 43, junto á esquina da do Crespo

PECHINCHAS

Setim preto, macau verdadeiro, a 1$200 o covado.

Granadine preta de seda, padrões bonitos, a 600 réis o covado.

Grosdenaple preto e gorgorão a 2$, 2$500 e 3$ o covado; é fazenda de maior preço.

Lã preta fina, a 400 réis o covado.

Alpaca preta fina a 440 réis o covado.

Cantão fino, a 800 réis o covado.

Casemiras e pannos pretos para todos os preços, por menos do que em outra qualquer parte.

Só o 43 da rua do Queimado.

Dão-se amostras com penhor ou mandão-se levar em casa dos pretendentes.

Binoculos

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos binoculos de metal, marfim, madreperola e tarturuga, para marinha, terra e theatro.

Vendem no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Porta-leques com bolsa

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos porta-leques de seda e com bolsas tambem de seda e de côres, os mais modernos e o que ha de mais novidade.

Vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

PECHINCHAS !

Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e argos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

Só o 59

Rua do Queimado

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Leiam todos

Serraria, á rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do mercado, tem para vender o seguinte: madeiras serradas de todas as qualidades, caibros, ripas, enxameis, etc, etc.

Pinho, *PINHO*, pinho

Traves de qualidades, de 50, 40 e 30 palmos, 7, 8, 9 e 10 pollegadas de face.

Tudo barato

Dinheiro á vista.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—14

— Na loja do Sr. Azevedo, á rua Nova, ha as molduras ovaes para vender-se.

Negocio vantajoso

Vende-se por preço commodo uma padaria bem montada, no Arraial, freguezia do Poço da Panella, muito afreguezada, com casa propria e terreno, e o motivo desta venda é ter o dono de retirar-se para fóra da capital: quem a pretender, póde dirigir-se ao seu proprietario, na mesma padaria.

Attenção

Vende-se duas excellentes casas (juntas), com 20 palmos de frente cada uma, no povoado de Preguiça, muito perto d'Agua Preta, proprias para moradia ou para qualquer negocio de algum principiante, por serem em um dos melhores pontos do povoado, e ficar muito perto da feira: a tratar com Amaral & Irmão, á rua do Rangel n. 46, ou em Ribeirão, com Ignacio Pereira Callado de Mello, [venda].

Papel de impressão

de todos os formatos: vende-se na rua do Imperador n. 75.

— Maternus Lenz, com estabelecimento na rua da Restauração n. 54, antiga da Guia, tem para vender os seguintes generos ultimamente chegados: salames de Hamburgo, hervilhas do quatro qualidades, lentilhas, feijão branco, (graúdo) repolho em barris, sagú em pó e em caroço, cevadinha, fructas seccas, ameixas, peras, cerejas, maçães, e sal ammoniaco em latas.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Cambraias para forro

com toque de avaria a 600 rs. a peça: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias, n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

E' bom saber-se

Que o barateiro da rua Primeiro de Março, n. 1, recebeu bom sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, e que está resolvido a fazer preços que não hajam competidores no mercado, para o que, chama a attenção.

Sedas e gorgorões pretos para a quaresma por preços que convida, 2$, 2$400, 2$800, 3$, 3$400 e 4$000 o covado.

Granadine preta, de seda, com listras e lisas.

Dita de algodão, com listras e de quadros, a 600 rs. a covado.

Popelines de algodão e seda e linho, e linho e seda a 400, 500, 600 e 800 rs. o covado.

Cretones francezes com barra, o mais moderno que tem vindo, a 400 e 440 rs. o covado.

Nansuck, gostos novidade e côres fixas, a 360 rs. o covado.

Batistes, côres fixas e bonitas de desenhos, a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposas, o mais moderno que tem vindo, a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 500 rs. o covado.

Entre-meios e tiras bordadas, como são lindos, e que preços! mandem ver.

Linhos de quadros para vestidos, a 320 e 360 rs. o covado.

Collarinhos e punhos para senhoras a 1$500 e 2$000.

Gravatas para mesmas, o que ha de mais moderno.

Cambraia Victoria, com 8 1/2 varas, 3$500.

Atoalhado adamascado para mesa, lindos desenhos, a 1$600 a vara.

Esguião de linho a 20$000.

Cortes de casemira, que lindos gostos! de 4$500 a 8$000.

Collarinhos para homens.

Camisas de cretone e brancas, sortimento esplendido, preços sem rival.

Espartilhos de diversos gostos a 4$500 e 5$000.

Fustões, tem bom sortimento desta fazenda e vende barato.

Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 a vara.

Alpacas de côres e lisas, lindos gostos, a 640 e 700 rs. o covado.

Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.

Ditas para banho a 22$000.

Merinó, cantão, alpacas e lã preta para luto.

Flanella branca e de côres, de 640 a 900 rs. o covado.

Chales de casemira, que lindos gostos, de 5$ a 9$000.

Cortinados bordados para cama, de 14$ a 30$000.

Colchas imperiaes a 6$500 e 7$000.

Lenços brancos, abainhados, a 1$600 a duzia. Que pechincha!

Ditos de linho de 3$ a 8$000 a duzia.

Que sortimento de meias, tanto para senhoras com para homens!

Chapéos para homens, a madame Angot, a 4$000.

Panno proprio para forrar mesa de jantar, a 1$500 o covado.

Outras muitas fazendas que deixamos de mencionar, e que vendemos por preços muito razoaveis.

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

AGOSTINHO SANTOS & C.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ a caixa: em casa de Johnston Pater & C., rua do Bom Jesus n. 26.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

O barateiro onde é?

A' rua do Queimado n. 59

Vende por preço que admira!

Grosdenaple superior muito largo, a 2$ o covado; é baratissimo!

Gorgorões de séda, fazenda de 8$, por quanto se vendeu, estamos acabando a 4$500! aproveitem.

Casemiras pretas sedan, a 1$800 o covado.

Ditas de côres, inglezas, a 2$ e 2$500 o dito.

Ditas em cortes; é pechincha, a 4$500.

Pannos finos, preto, a 2$800 e 3$500; a elles.

Nova remessa de casemiras de algodão, a 1$500 o corte.

Cazinetas superiores, a 560 réis o covado.

Angolas verdadeiros a 440 réis o dito.

Brim pardo liso, finissimo, a 400 réis o dito.

Dito branco, exposição, a 1$000 e 1$500 a vara.

Bramantes, os melhores que tem vindo, a 1$500 a dita, com 10 1/2 palmos de largura.

Atoalhado adamascado, que desenho lindo! a 1$600 a dita; val 2$.

Ricas colchas de fustão a 3$.

Cortinados bordados, bonitos que encantão, a 8$000 o par; custam sempre 10$000.

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800 réis a duzia.

Camisas de cretones, padrões modernos, a 28$000 e 30$000 a duzia.

Ditas brancas, finas, a 30$000; é barato.

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 a peça.

Ditas Victoria, a 3$ a dita.

Madapolão francez superior, a 4$500 24 jardas.

Todos estes artigos, assim como muitos outros que não mencionamos, vendemos por preços sem competencia.

Olhem, não se enganem

O 59 É O DA RUA DUQUE DE CAXIAS

Antiga do Queimado, loja de

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

E' NO N. 20

Pechincha em sêdas para a quaresma, é completa, e querem ver os preços? São os seguintes:

Grosdenaples preto, fino, todo á imitação de gorgorão, e diversas larguras, a 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 o covado; o mais barato todos no geral vendem por 3$000; aproveitem a pechincha.

Granadine preta de sêda pura a 800 rs., lisa e com listras a 1$300 o covado; todos vendem a 2$000.

Manteletes brasileiros.

Véos para chapéos, todas as côres e qualidades a 2$000 um.

Setim Macáo, preto, verdadeiro a 1$600 o covado.

NA RUA DO CRESPO N. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

SETIM

Macau verdadeiro

A 1$000 O COVADO

43—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—43

Que pechincha !!

ALERTA, A ELLE

Setim Macau verdadeiro, pelo insignificante preço de 1$000 o covado, vale 2$000; não ha quem possa vender por este preço, e é proprio para vestidos para a quaresma, que pelo preço vale a pena comprar.

Só se encontra na rua Duque de Caxias n. 43; dão-se amostras ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

GORGORÕES PRETOS DE SEDA

Para todos os preços, de 2$000 a 3$000 o covado; aproveitem, que o 43 vende barato.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Taverna

Vende-se a da rua do Imperador n. 50, por querer o dono retirar-se para fóra, tem grande commodo para qualquer genero, e vende-se por preço razoavel: a tratar na mesma.

Sitio

Vende-se o sitio entre Apipucos e o engenho Dous Irmãos n. 23, com casa para grande familia, e grande quantidade de fructeiras de diversas qualidades, banho dentro do sitio e a estação na porta: a tratar na rua Imperial n. 86, ou no referido sitio.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, que sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito, liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas pára costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente **de machinas de costura**

DE

GASPAR A. S. LEITE & C.

28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28

(ANTIGA RUA NOVA)

PREÇOS

10 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Ainda o n. 20 !

ALMEIDA & CAMPOS

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Novo sortimento de flôr do bosque, são lindos os padrões! para 500 covados. Recebemos tambem panno trançado, branco, fabricado propriamente na AMERICA, proprio para obras de senhoras; admira aqualidade, para 640 rs. o metro; ha tambem e novo esplendido sortimento de maripozas, dos mais apurados gostos, para 440 rs. o covado.

Bretanha de linho, recebemos uma grande factura, peças com 30 metros por 9$000—e a retalho, um metro 300 rs.

Lindos cortes de linho bordados, para 8$000, em cartão; além de um esplendido sortimento de outras fazendas que vendemos muitissimo barato.

Na antiga loja de

GUILHERME & C.

De Almeida & Campos.

Vende-se

a taverna da rua do Caranão n. 17, por seu dono ter de retirar-se para a Europa: a tratar na mesma.

Por preços commodos

Leques todos de madreperola branca e queimado de cores, de tartaruga e de marfim. Vendem Amaral, Nabuco & C., por preços muito commodos: no Bazar da Victoria n. 2, rua Nova.

Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C.: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, são baratissimos: dão-se as amostras na Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Vinho de pasto superior

Em barris e ancoretas: vendem, Franco da Cunha & C., rua do Amorim n. 33.

Imperial fabrica de cigarros de S. João de Nicteroy

Acham-se á venda os acreditados cigarros amarellos, de trigo e outras qualidades: na rua do Marquez de Olinda n. 52, armazem.

Para viagem

Cadeiras, binoculos, chicotes, espelhos, estojos, luvas de camurça e de lã, meias, ceroulas e camisas de lã, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

SCIENCIAS

Augmento das nascentes d'agua

Um dos problemas mais interessantes e mais uteis, que póde ser apresentado na arte do engenheiro, é seguramente o do aproveitamento das nascentes d'agua. Muitas vezes a agua vale ouro, e é certamente procurar augmentar a riqueza de uma região o fazer brotar do solo grande porção della.

Desejariamos mostrar quanto são frequentes os casos em que, mesmo na época actual, não se sabem determinar os lugares, nos quaes existem manánciaes; em que só se consegue fazer chegar á superficie do solo alguns filetes de agua muito diminutos, e em que, no entretanto, com pouca sciencia, poder-se-hia transformar o filete de agua em uma corrente, e augmentar assim de um modo consideravel a quantidade que poderá fornecer uma fonte.

Nos tempos dos grandes calores a agua torna-se muito rara em certas localidades: não será por conseguinte, superfluo que indiquemos um meio simples de decuplar, pelo menos, o rendimento de uma nascente.

E, primeiramente, o que vem a ser uma fonte?

A agua da chuva, a neve fundida na vizinhança das montanhas dos paizes frios, descem até as camadas impermeaveis e constituem assim rios e riachos subterraneos, que seguem a declividade do sub-solo: a agua desce assim das cumiadas para a planicie, e póde vir surgir nas anfractuosidades do terreno, em suas dobras, quando a camada impermeavel, que serve de leito á corrente subterranea, chega a apparecer na superficie do solo.

Os lugares altos representam, pois, o papel de collectores de aguas; sobre sua superficie se armazena a chuva; algum tempo depois, conforme a natureza das camadas subterraneas, a agua se infiltra e vem correr na superficie do solo a maiores ou menores distancias verticaes ou horizontaes das cumiadas.

Quando se cava um poço, trata-se de procurar muito simplesmente o rio subterraneo, que passa abaixo do solo e que está mui profundamente situado para poder emergir em sua superficie. O orificio cavado põe em communicação o rio subterraneo com esta superficie. Em geral acredita-se quando se cava um poço junto de algum rio, que é a agua do rio que enche o poço: é um erro completo, principalmente quando o terreno é gypsoso ou argiloso. A agua do poço não vem do rio: é, pelo contrario, a agua da camada liquida subterranea, que se vai lançar, as mais das vezes, no rio, porque este occupa sempre os pontos mais baixos, cujo conjuncto se denomina o *thalweg* da bacia. E com effeito, a composição da agua deste poço differe quasi sempre da constituição chimica da agua do rio.

Se, quando ha alguma enchente, as aguas se elevam no interior do poço, é porque as aguas da camada liquida subterranea retidas são obrigadas a augmentar tambem de volume e, por conseguinte, a elevar-se.

Por exemplos, os poços cavados nos arredores de Paris, a alguns passos do Sena, são alimentados pela agua da camada subterranea e de maneira alguma pela agua do rio; é sulfatada em excesso, porquanto provém de terrenos ricos de sulfato de cal.

Trate-se de um poço ou de uma nascente, é de ver pelo que acabamos de affirmar, que a agua lhe é fornecida por alguma camada liquida subterranea: no caso de um poço, vai-se procurar o rio subterraneo por meio de um orificio; no caso de uma nascente, é o proprio rio que brota na superficie do solo. Em ambos os casos, a agua se escôa pelas linhas de maximo declive, em virtude da differença da altura dos pontos de partida e de chegada. Se o solo é comprimido, a agua custa a escoar-se atravéz de todos esses obstaculos; por isso, a quantidade de agua que se póde obter é muito pequena. Por tal razão é que muitos poços se esvasiam por meio de uma bomba em menos tempo do que gastam para encher. E' preciso esperar que o filete de agua, que os alimenta, tenha corrido para poder-se continuar a tirar a agua; muitos outros seccam-se inteiramente durante o verão.

Existe um meio muito efficaz para augmentar o volume da agua fornecido por um poço; foi indicado em 1867 por um engenheiro inventor de Lyon, M. Donet. O processo é original e muito racional. Os poços ficam abertos habitualmente; communicam directamente com a atmosphera. Pois bem; é um erro; M. Donet fecha seus poços hermeticamente e com muita razão. Porque? Vai-se comprehender a razão immediatamente.

Em um poço aberto, a pressão atmospherica actúa sobre o rio subterraneo tanto no ponto de partida como no de chegada: as duas pressões se equilibram. Mas feche-se, pelo contrario, o poço e tire-se o ar que se acha entre a agua e a cobertura hermetica:— não é obvio que no ponto de partida actuará a pressão atmospherica, emquanto não influenciará sobre a agua que está debaixo do tampo? Por consequinte, a agua elevar-se ha no poço, em virtude de não só da differença de nivel que existe entre o ponto de partida e o de chegada, como tambem em virtude da pressão atmospherica, que equivale a uma differença de nivel de 10 metros de agua. Por causa deste augmento notavel de pressão, a agua vence melhor sua canalisação subterranea; chega com mais velocidade e o volume de agua é, por conseguinte, augmentado. O poço fechado, ainda que seja muito custoso de construcção, é manifestamente superior, em theoria, ao poço aberto,

Um agronomo distincto, M. de Chefdebien, teve a boa idéa de applicar o mesmo systema ás nascentes de agua.

Tem-se uma nascente muito pequena, um delgado filete de agua que secca-se muitas vezes. A agua não é, com effeito, impellida em quantidade sufficiente do reservatorio subterraneo até a superficie do solo; fica em caminho.

Porque não auxial-a a sahir, utilisando-se da pressão atmospherica? Bastaria fazer como para o poço, fechar o orificio de sahida e aspirar como uma bomba.

Mas a qualidade essencial de uma nascente é de verter agua sem auxilio de apparelho elevatorio algum. Parte das vantagens da fonte seriam perdidas pela applicação de uma bomba. M. de Chefdebien venceu a difficuldade usando de um artificio muito simples. Em lugar de fazer actuar toda a pressão atmospherica, limita-se a utilisal-a parcialmente: os resultados obtidos são muito satisfactorios. Eis aqui o systema:

No ponto em que vem desembocar o filete de agua, estabelece-se uma construcção cercando-o, acompanhada de uma cobertura: sendo tudo hermeticamente ajustado. Sobre este tampo se adapta um tubo, que se prolonga em sentido opposto em um percurso de 50, 60, 100 metros si for preciso, de modo a obter-se uma differença de nivel de 2 metres, por exemplo. Depois, se aspira por uma só vez a agua neste tubo; forma-se assim um siphão; o siphão escorvado, a agua se escôa sob a influencia de uma parte da pressão atmospherica equivalente á differença de nivel existente entre a fonte e a extremidade do tubo prolongado. Esta differença de 2, 3, e 4 metros, etc., augmenta o volume de agua em uma proporção de que não fariamos idéa si a isto não fossemos levados por experiencia propria.

M. de Chefdebien escrevia recentemente a M. Dumas:

« Acima de um pequeno bosque, no districto de *Amélie-les-Bains*, existia uma superficie humida, coberta de juncos; fizeram-se excavações, que penetraram até a rocha; só se encontraram infiltrações e um pequeno filete de agua. As excavações tinham em sua base a forma de uma pequena bacia; ahi se accumulavam as aguas muito lentamente; cada vez que se esvasiava esta bacia, eram precisas 36 horas para que se enchesse de novo. A experiencia foi feita por diversas vezes; sua capacidade chegava approximadamente a 300 litros: o volume de agua fornecido pela fonte era de 200 litros em vinte e quatro horas. Vendo a impossibilidade de aproveitar essa fonte nas condições ordinarias, resolvi, empregando um siphão, subtrahir á nascente certa parte da pressão atmospherica, equivalente ao peso de uma columna de agua que representasse a differença de nivel entre o ponto de emergencia natural e o ponto em que pretendia utilisar-me dessa agua. Por meio de um tubo de chumbo de 0,m012 de diamétro, prolongado até uma distancia de 60 metros da nascente, o que me dava uma differença de nivel de 2,m50, formei um siphão. »....

M. de Chefdebien narra, em seguida, que fez collocar no fundo da bacia uma camada de pedra bruta, a qual, por sua vez, foi coberta por uma outra de cascalho, revestida de boa argamassa hydraulica; sobre esta camada se construiram duas fiadas de tijolos de boa qualidade com as juntas cruzadas e muito bem caldeados de cimento: toda esta construcção ficou formando uma especie de rocha. Depois de effectuada esta obra, algumas aspirações foram sufficientes para escorvar o siphão; a agua correu abundantemente. Algum tempo depois, M. de Chefdebien fez substituir o encanamento de chumbo por um outro de tubos de ferro, por ter se apresentado no primeiro uma fenda.

Ha seis annos que a fonte corre sem intermittencia e sem interrupção, fornecendo um volume de agua de 36 hectolitros em vinte quatro horas, isto é, dezoito vezes o que produzia quando estava a céo aberto.

Assim, por um simples artificio, obrigando a pressão atmospherica a actuar, póde-se tornar perto de vinte vezes mais consideravel o rendimento de uma nascente. Reduzamos o algarismo á metade. Não é, pois, um resultado bem notavel poder decuplar o volume de agua de uma fonte por meio de um simples trabalho de utilisação tão facil, como o que acaba de ser descripto?

Não poderiamos deixar de recommendar este systema verdadeiramente pratico aos proprietarios de nascentes. Os filetes de agua, que se teem despresado, até aqui, por insignificantes, poderão ser utilisados sem muita despeza, dotando assim com um volume de agua bastante apreciavel regiões que antes eram abastecidas muito insufficientemente. — De *La Nature*, por Henri de Parville.

Falsificações dos alimentos

Bem que seja verdade que inuteis receios são frequentemente motivados pelos exagerados regulamentos, promulgados por causa de taes falsificações, comtudo não existe a menor duvida que os principaes artigos de alimentação, usados em nossas refeições, conteem ingredientes estranhos, quer com o fim de augmentar seu peso, quer com o de melhorar seu gosto ou apparencia.

FARINHA DE TRIGO

A farinha de trigo é sujeita a falsificações com outras farinhas de inferior qualidade, taes como as de arroz, feijões, cevada, batatas e milho: resultando dessa mistura tornal-a de menor preço, melhoral-a de côr, ainda que prejudicando sua bondade, ou finalmente fazel-a, quando tiver de ser preparada, cambinar-se com grande e muito anormal quantidade d'agua.

A alteração da farinha de trigo com outras é mais extensivamente praticada na Europa do que aqui nos Estados-Unidos, em que quasi todas essas substancias são mais caras do que ella.

As mais frequente das falsificações, usadas nos Estados-Unidos, consiste no empregar pedra-hume e outras substancias mineraes na constituição da farinha de trigo, sendo a pedra-hume occasionalmente usada para dar côr branca á farinha; as outras, em cujo numero se comprehendem o sulphato de cal, koalin, cré o pó de ossos, para augmentar o seu peso.

Soube-se ultimamente que uma farinha de trigo, contendo dez por cento de uma mistura de cré, gesso de Paris e baryta, fôra por muito tempo artigo de grande commercio de exportação de Hollanda para outros paizes da Europa.

A presença de substancias estranhas na farinha de trigo poderá ser descoberta collocando a farinha em um longo tubo cheio de chloroformio, vascolejando a mistura e deixando-a, em seguida, repousar; a farinha pura subirá para a superficie superior do liquido, e os mineraes mais pesados depositar-se-hão no fundo do tubo.

PÃO

O pão contém naturalmente os ingredientes estranhos ajuntados á farinha do trigo com que fôr feito; mas, reunidos a estes, outras substancias são algumas vezes empregadas em sua preparação. A pedra-hume é empregada para impedir a acção da diastase sobre o amido e que o pão fique azêdo e mofado; mais ainda que este sal indubitavelmente realise esses resultados e torne o pão muito alvo, seu uso não é justificavel. Quando é levado ao estomago, occasiona azias e dyspepsias, e, ás mais das vezes impede a dissolução de grande quantidade de gluten, existente no pão, causando, assim, uma diminuição no seu valor nutritivo.

Entretanto, é mais digna de critica a falsificação com o sulphato de cobre, que tem o mesmo effeito sobre a côr do pão e sobre a diastase. Ainda que este sal seja raras vezes usado, e, nesse caso, em pequenas quantidades, dever-se-ha condemnar seu emprego nos mais energicos termos, porquanto actua como um veneno violento e seus effeitos se accumulam no organismo.

Por uma simples e delicada experiencia poder-se-ha descobrir a existencia do cobre: é molhar o pão suspeito com algumas gottas de dissolução de ferrocyanureto de potassium, que produzirá uma côr rosea bem apparente, si tal metal existir.

CONSERVAS

Os legumes, preparados em vinagre, e as conservas alimentares são quasi sempre coloridas artificialmente. A forte côr verde, frequentemente visivel nos primeiros, é devida á presença de um sal de cobre (sulphato ou acetato), que é directamente misturado com elles ou produzido pelo uso de vasos de cobre em sua preparação, ambos esses methodos sendo recommendados nos manuaes de cozinha.

A falsificação póde ser patenteada deixando-se um pedaço de ferro limpo e polido permanecer immerso no vinagre em que está preparado o legume; em presença do cobre, depositar-se-ha sobre o ferro uma tenue camada desse metal.

VINAGRE

Os temperos, usados em nossas mesas, estão ás mais das vezes longe do estado de pureza. A acidez, que deve ter o vinagre, é por vezes augmentada pelo emprego do acido sulphurico, que tem sido considerado como preciso para impedir sua decomposição, e mesmo permittido por lei na Inglaterra; mas, ainda que se tenha demonstrado o erro dessa crença, a pratica ainda recorre a elle.

Ha algumas semanas, em cinco barris de vinagre, recebidos de Chicago em Washington, achou-se que continham por galão (4 1/2 litros) para mais de cincoenta e quatro grãos de acido sulphurico sob a fórma de sulphato de cal, misturados a cinco grãos do proprio acido livre.

Ajuntando-se um pouco de nitrato de baryta ao vinagre que contiver acido sulphurico, formar-se-ha immediatamente um pesado precipitado branco.

CHA'

As falsificações praticadas no chá, são muito numerosas e muito prejudiciaes. A maior parte dessas falsificações se fazem na China; mas parece que os inglezes e americanos teem-se tornado muito destros imitadores dos chinezes em alguns ramos dessa nefaria industria. Misturam ao chá para augmentar seu peso e volume substancias vegetaes, e com tinta obteem a côr desejada.

A operação que mais se pratica aqui nos Estados-Unidos sobre o chá, é a da pintura. E' feita principalmente sobre o chá verde, de que, conforme autoridade muito competente, pouca quantidade das boas especies chega aos consumidores em estado de pureza. As côres mais usadas para colorir os chás verdes são: o azul da Prussia, o anil e a argila da China: o brilho especial, que tem frequentemente o chá, lhe é fornecido pelo chumbo preto, pelo talco e esteatito. São empregadas algumas outras substancias mais perigosas, taes como o arseniureto de cobre e chromato de chumbo.

Quando se lança sobre um chá falsificado agua quente, a materia corante destaca-se muitas vezes e vai ao fundo ou á superficie livre do liquido, formando um sedimento, que poderá ser promptamente reconhecido como corpo estranho, especialmente com o auxilio de uma lente de augmento.

CAFÉ

O café é, provavelmente, muito mais falsificado do que estes outros artigos de alimentação, que acabamos de enumerar. Quando vem ao mercado torrado em pó, o café consiste, quasi sempre, em uma mistura, que contém muito pouco dessa substancia e grande quantidade de chicoria e grãos torrados, como hervilhas, feijões, cevada e trigo. A mistura da chicoria acha frequentes defensores sobre o pretexto de melhorar o gosto e a qualidade do café; mas, devido á sua relativa barateza, ha uma tentação em usar de quantidades avultadas dessa substancia, e ainda que a porção dessa mistura se especifique nos volumes entregues á venda (como se determina em muitos paizes da Europa) indubitavelmente constitue uma verdadeira falsificação; assim mesmo, a propria chicoria é misturada com outras substancias estranhas.

O café puro fluctua sobre a superficie d'agua durante algum tempo, e dá ao liquido uma côr muito pouco perceptivel, emquanto a chicoria e o feijão (principalmente este) depositam-se no fundo do vaso e se dissolvem. Outras quaesquer substancias, que, por acaso, sobrenadem, poderão ser facilmente distinguidas do café pela apparencia e pelo gosto.

Tem-se, ainda, um simples meio de experimentar a composição de um café, espalhando-o em uma placa ligeiramente humedecida, e tocando com a ponta de uma agulha os diversos grãos de que se compõe a camada; por este meio, a presença dos ingredientes estranhos poderá ser facilmente descoberta pela pouca resistencia que apresentarem á introducção d'agua.

CONFEITOS

Merecem, igualmente, consideração as côres artificiaes que se dão aos confeitos. Uma das substancias mais communs e deleterias, usadas na pintura dos doces, é o chromato de chumbo, que é empregado para dar a côr amarella. O vermelho, outra côr favorita, é obtida por meio da cochonilla; mas são tambem usados compostos venenosos, taes como o vermelho de chumbo e o vermelhão. As côres verdes e azues, que felizmente raras vezes se encontram, são produzidas pelo emprego do azul da Prussia, verde de Brunswick, verde de Scheele, etc., todas as quaes devem ser classificadas como substancias das mais perigosas. Estas côres poderão ser obtidas usando-se de tintas vegetaes, que são menos perigosas; e, ainda que essas tintas sejam menos brilhantes, não ha razão plausivel para o emprego de materias corantes que sejam toxicas.

Em alguns paizes estrangeiros, muitos meios effectivos teem sido adoptados para descobrir e prevenir a falsificação dos alimentos; mas aqui nos Estados-Unidos pouco se tem tratado desse assumpto. Na Europa teem sido nomeadas commissões publicas de analyse, que cuidadosamente examinam os generos de alimentação que são suspeitos; mas aqui estas funcções recahem, ás mais das vezes, sobre algum membro da commissão de hygiene local, cujo tempo, como de costume, é inteiramente occupado em outros empregos.

Nestes ultimos annos, nossos empregados das alfandegas teem tido cuidado com as drogas medicinaes que passam por essas repartições; origina-se, pois, a seguinte questão: — Não dever-se-ha ligar igual importancia á pureza dos alimentos vendidos pelos nossos merceeiros e consumidos por nossas familias?

(Revista Industrial).

INDUSTRIA

O consumo do papel

Avançaram alguns publicistas que se podia julgar do grão da civilisação dos diversos povos pelo seu maior ou menor consumo de ferro. A industria hodierna, a grande industria, diziam elles, caracterisa-se pelo emprego de numerosas machinas; estas são todas de ferro, e, portanto, a quantidade de ferro consumida póde servir de indice ao numero de machinas utilisadas.

Os caminhos de ferro forneciam a estes preopinantes poderoso argumento; se elles dão uma boa prova de civilisação, o consumo de ferro, que é mais ou menos proporcional á sua extensão, deve tambem servir de excellente indicador da posição que um povo occupa na estrada do progresso.

Outros publicistas preferiram o consumo do carvão de pedra para servir de thermometro de civilisação. A machina a vapor é a machina por excellencia deste seculo; seu combustivel predilecto é o carvão de pedra; seu consumo, concluiam elles, deve, pois, demonstrar o numero de machinas a vapor empregadas, e, portanto, o grão de civilisação.

Houve tambem, n'esse debate, quem, impressionado pelos prodigios industriaes da chimica, propuzesse o consumo de acido sulphurico para indicador do grão de civilisação de cada nacionalidade. O acido sulphurico é o reagente mais empregado pela chimica; seu maior ou menor consumo demonstra o grão de actividade das industrias que utilisam os processos chimicos.

Por nossa vez diremos que o consumo do papel póde, melhor que o do ferro, do carvão de pedra ou do acido sulphurico, servir para indicar o grão de civilisação de um povo.

Na verdade o consumo do ferro, do carvão de pedra e do acido sulphurico só affirmam, em rigor, actividade industrial; nada ou muito pouco avançam sobre a intrucção do povo e sua moralidade: ao passo que o consumo do papel é proporcional ao de livros e jornaes, e, portanto, é sempre acompanhada de maior desenvolvimento moral.

Tambem o consumo de papel acompanha a actividade industrial; rarissima é a industria, que não empregue subsidiariamente o papel para involucros, e, além disso, ha um sem-numero de industrias, que trabalham sobre o papel e o papelão para produzir objectos de toda a sorte, inclusive rodas para vagões de caminhos de ferro.

No emtanto, rigorosamente, nenhum consumo, nem o do ferro, nem o do carvão de pedra, nem o do acido sulphurico, seja mesmo o do papel, póde dar base solida para se julgar do maior ou menor grão de civilisação de um povo.

La civilisation d'um peuple, diz Joseph Garnier, grande mestre da sciencia economica, *est l'ensemble des progrés moraux, intellectuels et materiels de ce peuple.*

E' pois, necessario, para bem julgar do grão de civilisação de um povo, estudar detidamente:—seu progresso moral; seu progresso intellectual; e seu progresso material; pela somma desses tres progressos é que se poderá decidir do estado de civilisação de uma nacionalidade.

Do mesmo modo que, em sciencias naturaes, a classificação por um só caracter é sempre arbitraria e erronea, assim tambem, em socionomia, se julga mal quando se encara por uma só face o complicado problema da civilisação.

—

As considerações geraes, pelas quaes encetamos este estudo, foram suscitadas pela leitura de interessantes algarismo sobre o consumo do papel colligidos pelo Dr Albinus Rudal, celebre estatistico de Vienna.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XXXI

EM QUE YAYE VEIO A SABER QUE A SUA ESTRELLA SE TORNAVA CADA VEZ MAIS SUA INIMIGA

(Continuação do n. 78)

Debalde o emir revistou todos os barrancos daquelle sitio, quebradas e escondrijos da montanha: nada encontrou.

Yaye voltou desesperado.

Não lhe restava outro recurso senão ir encontrar-se cara a cara com Aben-Aboo.

Quando chegou a Cadiar encontrou os monfis do commando de Ferih inteiramente senhores da cidade.

O prognostico que fizera ao marquez de la Guardia estava cumprido.

Cercada por todos os lados, e vencida pelo numero a valente companhia de arcabuzeiros, succumbira toda, á excepção do marquez de la Guardia, de quem Yaye se apoderara, e do soldado que o marquez mandara ao capitão general de Granada.

A povoação apresentava um aspecto horrivel.

Não se via pelas ruas senão sangue e cadaveres; na praça estavam amontoados despojos ensanguentados, e algumas casas que haviam sido incendiadas ainda ardiam.

A atalaya e a horta, que serviram de habitação a Aben-Aboo, estavam desertas: D. Isabel de Valor e Angiolina Visconti haviam desapparecido.

Quando Yaye mandou buscar D. Elvira de Cespedes, não a encontraram, e só existiam na cidade alguns mouros aterrados, e os monfis triumphantes.

Quando Yaye perguntou por Aben-Aboo e por Aben-Jahuar el Zaquer, disseram-lhe que tinham marchado para a taa de Jubiles.

Aben-Humeya tambem tinha marchado para a taa de Valor.

Yaye enviou dous dos seus walis com ordem terminante para Aben-Humeya e Aben-Aboo se apresentarem.

Mas Aben-Humeya respondeu com altivez qué era rei de Granada, e que não obedecia a ninguem, e Aben-Aboo não se encontrou.

Yaye conheceu que era chegada para elle a hora da expiação.

Entretanto D. Cesar de Arevalo esperou debalde que apparecesse o seu sobrinho, e quando, não tendo já que fazer nas Alpujarras, se despedio do emir, e se dirigio com Peralvillo para Granada, soube com horror que o capitão general recebera uma carta do marquez de la Guardia, datada da madrugada do primeiro dia da Paschoa, na qual lhe participava que com a sua companhia batera os monfis e occupara a cidade de Cadiar.

Todos, incluindo o proprio D. Cesar de Arevalo, quando se soube da degollação da companhia pelos monfis, deram como caso decidido ter o marquez de la Guardia perecido, victima da sua lealdade ao rei.

Então, e não tendo mais nada que o demorasse em Hespanha, dirigio-se com Peralvillo para o Perú aonde o chamava o seu emprego de ouvidor daquella real audiencia.

A partir deste momento, D. Cesar e Peralvillo perdem-se para nós. Não se sabe se pereceram afogados na travessia, ou se D. Cesar morreu de velho, fazendo injustiça aos peruanos.

CAPITULO XXXII

ONDE SE VE QUE SE ENCURTAM AS DISTANCIAS ENTRE OS NOSSOS PERSONAGENS

Que fora feito de Angiolina Visconti e de Elvira de Cespedes?

Vamos dizel-o sem rodeios aos nossos leitores.

Aben-Aboo levara Angiolina para um casal da montanha, pertencente aos seus parentes, e onde não podia correr o menor perigo.

D. Elvira fora levada por Laurenti, quasi roubada, enganada, para o subterraneo da princeza encantada.

E' tal a multidão de successos que se se agrupam nesta parte, que se envolvem, nas velhas memorias que nos servem de guia, que nos vemos obrigados para os desembaraçar e dar-lhes luz, deixar em supenso a explicação da causa de alguns delles; neste numero está o motivo que Laurenti teve para se apoderar de D. Elvira, e o porque do consentimento della em o seguir.

Em quanto a D- Isabel de Cordova e de Valor, já dissemos anteriormente que Yaye a pozera em segurança na montanha.

O marquez de la Guardia fora conduzido por Suleyman, de ordem de Yaye, para o alcaçar subterraneo dos emires dos monfis.

Em quanto a Amina e a sua filha, nada podemos dizer por agora aos nossos leitores.

Digamos alguma cousa a respeito da rebellião, visto que a sua historia nos conduzirá como que pela mão ao desenlace dos successos complicadissimos que vamos contando.

O que acontecera na cidade de Cadiar, na noite de 24 de dezembro de 1568, havia-se reproduzido em todas as cidades das Alpujarras.

Os mouros revoltaram-se contando com o auxilio dos monfis, atacaram os christãos, mataram os que não poderam fugir, captivando as mulheres novas, incendiando, roubando, martyrisando com uma crueldade impossivel de descrever. E' uma verdade, que quanto mais pesada e ferozmente se martyrisa um povo, mais terrivel, mais cruel, mais abominavel é a sua vingança.

Não é nosso fim entrar nas particularidades daquellas deshumanas carnificinas, nem o nosso caracter se presta a isso. Na relação dos acontecimentos de Cadiar de que não temos podido dispensar-nos, não temos tido felizmente a necessidade de apresentar creanças crucificadas e acanaveadas, sacerdotes aos quaes se arrancava o coração em vida; homens queimados a fogo lento; horrores inauditos, vinganças monstruosas, que se levaram a cabo em quasi todas as povoações das Alpujarras, e que perderam a causa defendida pelos monfis, tornando-os despreziveis ladrões, e repugnantes assassinos.

Yaye via desvanecerem-se os seus sonhos. Comprehendia afinal que só havia sido rei de um numeroso bando de malfeitores, contido em respeito pela sua espada, em quanto não se chegara a um rompimento decisivo, mas desenfreado, animado e insubordinado por fataes elementos no dia do rompimento. Yaye tinha ao redor de si muitos cavalleiros, entre elles Harum, que conservavam a tradiccional e generosa fidalguia dos antigos arabes, mas que não tinham forças para conter o mal.

Yaye conheceu que em tudo se enganara: mas cada um dos seus enganos fora para elle de uma transcendencia terrivel.

Yaye estava desesperado.

Além das suas desgraças domesticas, que eram bastantes para lhe despedaçar o coração, via com espanto que a guerra começara sob os peiores auspicios possiveis.

A justiça, a opinião publica, a consciencia, deviam protestar, e protestavam contra aquella gente que não cessava de incendiar, de violar, de matar, de roubar.

Os horrores succediam-se sem interrupção. (1)

Logo depois da revolta de Cadiar, sublevou-se a taa de Pequeira; em seguida os quinze lugares ou casaes da taa de Orgiva; os onze lugares da de Ferreria; os vinte da de Jubiles; os vinte das taas dos dous Ceheles; os dezenove da de Ujijar, todas estas cidades e lugares, as primeiras do levantamento, o fizeram como Cadiar, no dia 24 de dezembro; em seguida até ao primeiro de janeiro do anno seguinte de 1569, isto é, no espaço de seis dias, revoltaram-se os lugares da terra de Adra, as taas de Veria, Andarax, Dalias, Lucha, Marchena, Rio Boluduy, as terras de Salobrena e Almeria e o marquezado do Zenete: isto é, todas as Alpujarras e parte da Axarquia de Malaga e da provincia de Almeria.

Um numero consideravel de christãos assassinados, cujo numero não seria exagerado calculando-o em dez mil, foi o repto terrivel, lançado pelos mouros ao rosto de Felippe II; uma onda de sangue que fez estremecer a Hespanha, e obrigou a fixarem-se nella as vistas da Europa; sombrio relampago de uma insurreição ha muito comprimida, e que rebentava afinal selvagem em todo o esplendor da sua horrivel vingança.

Esta rebellião achou o marquez de Mondejar sem gente e sem munições; felizmente abortara a tentativa dos monfis sobre Granada. Se por acaso, por uma combinação melhor meditada, o estandarte de Mafoma chega a tremular sobre as torres da Alhambra, a Hespanha achar-se-hia de repente atacada por um inimigo formidavel: a Africa inteira se teria lançado sobre os portos hespanhóes occupados pelos turcos, e o ambicioso sultão de Constantinoplá, o aguerrido e terrivel Selim II acharia na Hespanha o seu campo de batalha contra a christandade.

(Continuar-se-ha.)

(1) A primeira cousa que fizeram foi proclamar o nome e a seita de Mafoma, declarando serem os mouros alheios á santa fé catholica, que tantos annos havia que professavam elles e os seus pais e avós. E ao mesmo tempo sem respeitar cousa alguma divina nem humana, como inimigos de toda a religião e caridade, levados de uma raiva cruel e diabolica ira, roubaram, queimaram e destruiram as igrejas, despedaçaram as veneraveis imagens, destruiram altares, e levantando mãos violentas, para os sacerdotes de Jesus Christo, que lhes ensinavam as cousas da fé, e ministravam os sacramentos, levaram-os pelas ruas e praças nús e descalços, com publico escarneo e affronta. Açoitaram uns, queimaram outros vivos, e fizeram padecer a muitos diversas especies de martyrios. A mesma crueldade praticaram com os christãos novos, que residiam naquelles lugares, sem respeitarem visinho, compadre, nem amigo; e quando mesmo algum o quizesse fazer não lh'o consentiam, porque era tamanha a ira dos mãos, que matando quantos lhes vinham ás mãos, davam igualmente a morte a quem se lhe oppozesse. Roubaram as casas, e áquelles que se recolhiam nas torres e lugares fortes, cercavam-os e rodeavam-os de chammas, e queimando a muitos delles, davam tambem a morte áquelles que se rendiam com condições, não querendo que ficasse homem christão vivo em toda aquella terra, que tivesse mais de dez annos de idade.—Marmol: historia da rebellião e do castigo dos mouros do reino de Granada: Livro IV, capitulo VIII.

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias.